



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design

JÉSSICA OLIVEIRA
A Visão dos Fãs Belenenses sobre a Cultura Musical Inglesa da Banda
Beatles traduzida em uma Coleção de Moda

BELÉM-PA
2019

JÉSSICA OLIVEIRA

**A Visão dos Fãs Belenenses sobre a Cultura Musical Inglesa da Banda
Beatles traduzida em uma Coleção de Moda**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau Bacharel em Design da Design da Universidade do Estado do Pará, sob a orientação da Prof^a. MA. Rosângela Gouvêa Pinto.

Área de concentração: Design e Moda/ Design e Cultura

BELÉM-PA

2019

Jéssica Carolina Pereira Oliveira da Silva

**A Visão dos Fãs Belenenses sobre a Cultura Musical da Banda Beatles
traduzida em uma Coleção de Moda.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Design pela Universidade do Estado
do Pará.

Orientadora: Ma. Rosângela Gouvêa Pinto
Área de concentração: Design e Moda/ Design e
Cultura

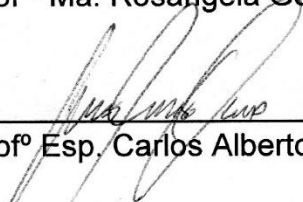
Aprovado em: 02/12/2019.

Nota: 10,0.

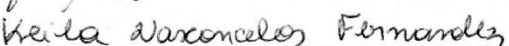
BANCA EXAMINADORA:



Prof^a Ma. Rosângela Gouvêa Pinto – UEPA



Prof^o Esp. Carlos Alberto Jorge de Oliveira Júnior- Estácio Nazaré



Prof^a Ma. Keila Vasconcelos Fernandez– UEPA

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me guiar e dar forças durante todo o curso, pois sem Ele ao meu lado eu não chegaria até aqui.

A Nossa senhora de Nazaré que intercedeu por mim junto a Deus.

A minha amada família, meus pais, Francisco e Elizabete, pelo apoio, por acreditarem nos meus sonhos, estarem comigo em todos os momentos e me ensinarem a relevância dos estudos. Ao meu irmão Lucas pelo apoio e ao meu amado cãozinho. Amo vocês!

Aos meus queridos tios e tias, Eliene, Elizete, Eliete, Claudete, Willibaldo e Edno por todo o apoio. Também não posso esquecer da minha Vovó Irene que sempre torce pelo meu sucesso e me incentiva nos meus estudos. A minha Vovó Marina (in memoriam) que em todos os momentos falava sobre a importância dos estudos.

A turma de design 2016.

Agradeço a todos os professores do curso que tanto me ensinaram durante esses anos.

Também a professora Brena Renata pelas conversas sobre livros. E pelo livro incrível a qual fui presenteada. Muito obrigada!

Aos amigos fantásticos e talentosos que conquistei durante essa caminhada de curso, Jorge, Thaís, Leonam e Jasmina. Nunca esquecerei das nossas longas conversas, das piadas, dos ataques de risos, dos desabafos, das melhores visitas técnicas, das idas a casa do Jorge, a casa da Jasmina, dos almoços em grupo, enfim são muitas lembranças boas. Agradeço por me presentear com a amizade de vocês durante todos esses anos de curso. Espero que continuemos amigos e sigamos com os nossos planos pós UEPA. Aprendi e continuo aprendendo muito com a amizade de vocês. Obrigada por tudo!

Agradeço as minhas modelos favoritas, Jasmina, Maiara e Carolina pela disponibilidade e dedicação. Vocês são maravilhosas!

Também as diretoras do fã clube Paul in Belém pela disponibilidade e interesse em auxiliar este trabalho.

As minhas bandas favoritas Scorpions, Iron Maiden, AC/ DC, Led Zeppelin, e, claro, os Beatles por serem a trilha sonora da minha vida em vários momentos. Obrigada Rock and Roll!

Em especial, a incrível coordenadora de curso, professora e orientadora Rosângela Gouvêa que me acolheu com os meus amados garotos de Liverpool, me deixando muito feliz. Durante os dias de convivência que foram muito proveitosos e divertidos pude conhecê-la melhor e espero que após o fim do curso não percamos o contato. Agradeço ainda pela inspiração, pois na reta final do curso me interessei pelo design de joias, área pela qual com certeza seguirei juntamente com a moda, então obrigada Professora por me apresentar o maravilhoso universo do design de joias. Obrigada pela paciência, carinho, dedicação, compreensão e incentivo durante esses anos de curso e especialmente nesse último.

*“We'll give you everything you need
Hail hail to the good times
'Cause rock has got the right of way [...]
For those about to rock, We salute you”
(AC/DC- For those about to rock (We Salute
You))*

RESUMO

Este trabalho refere-se à criação de uma coleção de moda inspirada nas músicas e no vestuário da banda inglesa Beatles. Para tal fim, tornou-se necessário a realização de pesquisas bibliográficas referentes ao tema, como o histórico da banda, as fases musicais, a relação entre a moda e a música no decorrer dos anos, a história da música, um breve histórico sobre a moda e música da década de 1960, período de atividade da banda, e pesquisa de campo junto ao fã clube e a banda tributo locais. Posteriormente, se iniciou a fase do projeto da coleção, de acordo com a metodologia de moda de Treptow com a fase de planejamento, design e desenvolvimento de coleção de moda e os painéis de inspiração de Seivewright. Em vista disso, criou-se a coleção *Across the Universe* com diversos elementos do vestuário e de algumas músicas da banda, resultando em vestimentas diferentes do habitual e reconhecíveis aos fãs dos Beatles.

Palavras-chave: Design de moda; Beatles; Música; a década de 1960.

ABSTRACT

This work refers the creation of a fashion collection inspired by music and clothing of English band Beatles. To this end, became necessary the bibliographical research refers to the theme, like the history of band, the musical phases, the relation between fashion and music by over thought the years, the history of music, a brief history about the fashion and the music of the 1960s, the activities period of band, and field research with the locals fan club and tribute band. After, starts the phase of Project of collection, according to with the fashion methodology of Treptow with the phase of planning, design and development of fashion collection and the inspiration panels by Seivewright. In the light of this, the collection Across the universe was created with many elements of clothing and of some musics of band, resulting in clothes different than usual and recognized for Beatles fans.

Keywords: Fashion design; Beatles; Music; The 1960s.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- As melindrosas, mulheres mais modernas para época.....	24
Figura 2- Fases de estilo do cantor Elvis Presley.....	25
Figura 3- Jovens Rockabillys.....	26
Figura 4- Vestuário feminino característico da década de 50.....	27
Figura 5- Indumentárias características do movimento hippie.	28
Figura 6- Jovens adeptos do movimento punk.	29
Figura 7- Cantor David Bowie um dos representantes do movimento glam rock.	29
Figura 8- Cantora Donna Summer, uma das representantes do movimento da moda disco, difundido nas discotecas.....	30
Figura 9- Banda Blondie, uma das maiores expoentes da estética new wave.	31
Figura 10- Banda norte- americana de rock Nirvana, uma das propagadoras do estilo grunge.	31
Figura 11- Modelo Twiggy, importante influenciadora do estilo feminino da década de 60. 33	
Figura 12- Vestidos dos anos 60 com modelagem em formato A.	33
Figura 13- Vestido tubinho do estilista Yves Saint Laurent, ilustrado com a obra do pintor Mondrian	34
Figura 14- Minivestidos da década de 60 com gravuras inspiradas na op art.....	35
Figura 15- Banda The Rollings Stones e cantor Bob Dylan, artistas importantes do cenário musical da década de 60.....	36
Figura 16- Os primórdios dos Beatles com a formação do Quarrymen.....	37
Figura 17- John, Ringo, Paul e George, a formação mais notória dos Beatles	38
Figura 18- Capas dos álbuns referentes a primeira fase musical dos Beatles, a Fab Four, organizadas em ordem cronológica.	41
Figura 19- Capas dos álbuns referentes a segunda fase musical dos Beatles, a psicodélica, organizadas em ordem cronológica.	44
Figura 20- Capas dos álbuns referentes a terceira fase musical dos Beatles, a Let It Be, organizadas em ordem cronológica	47
Figura 21- Os primórdios dos videoclipes na década de 50, com os filmes Cantando na chuva e Jailhouse House.	48
Figura 22- Print screen dos videoclipes presentes no filme A hard day's night.	49

Figura 23- Trecho do videoclipe desenvolvido para a canção I feel fine.	49
Figura 24- Print screen do videoclipe desenvolvido para a canção Paperback Writer	50
Figura 25- Trechos dos videoclipes das músicas Penny Lane e Strawberry Fields Forever	50
Figura 26- Trechos dos videoclipes das músicas Revolution e Hey Jude.....	51
Figura 27- Cenas do filme A hard day's night.....	52
Figura 28- Cenas do filme Help!.....	53
Figura 29- Cenas do filme Magical Mystery Tour	54
Figura 30- Cenas do penúltimo filme estrelado pelos Beatles, o Yellow Submarine. 55	
Figura 31- Cenas do último filme estrelado pelos Beatles, o documentário Let It Be.	56
Figura 32- Os Beatles no início de carreira com calças e jaquetas de couro.	57
Figura 33 - Os Beatles trajando os ternos escuros ajustados ao corpo	58
Figura 34 - Os Beatles trajando os ternos sem colarinho e sem lapela desenvolvidos por Douglas Millings, alfaiate da banda.....	59
Figura 35 - Os Beatles com roupas mais coloridas e extravagantes.....	60
Figura 36 - Os Beatles com vestimentas caracterizadas por elementos da cultura indiana.....	60
Figura 37 - Os Beatles na fase final da carreira com o estilo pessoal preservado. ...	61
Figura 38 - Amostra do público alvo.....	69
Figura 39 - Camisetas dos Beatles comercializadas no site The Beatles Shop.	70
Figura 40 - Algumas peças da coleção cápsula da Alice+ Olivia inspirada nos Beatles e em movimentos artísticos como a pop art.	71
Figura 41 – Coleção de moda da grife Comme des garçons inspirada nos Beatles. 72	
Figura 42 - Coleção da grife Pretty Green inspirada no álbum Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band.	72
Figura 43 - Coleção All Together Now de Stella McCartney inspirada na animação Yellow Submarine para o público feminino.....	73
Figura 44 - Coleção All Together Now de Stella McCartney inspirada na animação Yellow Submarine para o público masculino.	74
Figura 45 - Coleção All Together Now de Stella McCartney inspirada na animação Yellow Submarine para o público infantil.....	75
Figura 46 - Tendências caracterizadas nos 10%.	77

Figura 47 - Tendências caracterizadas nos 30%.	78
Figura 48 - Tendências caracterizadas nos 60%.	79
Figura 49 - Painel de inspiração da fase musical <i>Fab Four</i>	81
Figura 50 - Painel de inspiração da fase musical psicodélica.	83
Figura 51 - Painel de inspiração da fase musical <i>Let It Be</i>	84
Figura 52 - Painel de inspiração da fase mod dos Beatles.....	85
Figura 53- Painel de inspiração da fase <i>hippie</i>	86
Figura 54 - Paleta de cores da coleção <i>Across the Universe</i>	87
Figura 55- Painel de tecidos.....	88
Figura 56 - Painel de aviamentos.	90
Figura 57 - Esboços da Coleção (01).....	91
Figura 58 - Esboços da Coleção (02).....	92
Figura 59 - Esboços da Coleção (03).....	93
Figura 60 - Esboços da Coleção (04).....	94
Figura 61 - Esboços da Coleção (05).....	95
Figura 62 - Esboços da Coleção (06).....	96
Figura 63 - Esboços da coleção (07).....	97
Figura 64 - Processo inicial de prototipação de uma das peças.	98
Figura 65- Aplicação da passamanaria prata na peça.	99
Figura 66 - Fase de experimentação da peça anterior a aplicação do zíper invisível	99
Figura 67 - Processo de costura do aviamento rabo de rato.....	100
Figura 68- Peças da Coleção <i>Across The Universe</i> inspiradas na fase musical <i>fab Four</i> e na fase mod.....	101
Figura 69 – Peças da Coleção <i>Across The Universe</i> inspiradas na fase mod.	101
Figura 70 – Peças da Coleção <i>Across the Universe</i> inspiradas na fase <i>hippie</i> (01)	102
Figura 71 – Peças da Coleção <i>Across The Universe</i> inspirada na fase <i>hippie</i> (02)	102
Figura 72 – Peças da Coleção <i>Across The Universe</i> inspiradas na fase <i>hippie</i> (03)	103
Figura 73 – Peças da Coleção <i>Across The Universe</i> inspirada na fase <i>hippie</i> (04)	103
Figura 74 – Peças da Coleção <i>Across The Universe</i> inspirada na fase <i>hippie</i> .(05)	104
Figura 75 – Peças da Coleção <i>Across The Universe</i> inspirada na fase musical psicodélica (01).	104
Figura 76 – Peças da Coleção <i>Across the Universe</i> inspirada na fase musical psicodélica (02)	105

Figura 77 – Peça da Coleção <i>Across the Universe</i> inspirada na fase musical psicodélica (03)	105
Figura 78- Peças da Coleção <i>Across the Universe</i> inspirada na fase musical psicodélica (04)	106
Figura 79- Peças da Coleção <i>Across the universe</i> inspirada na fase musical <i>Let It Be</i>	106
Figura 80- Vestido curto com manga curta (01).	107
Figura 81- Vestido curto com manga curta (02)	108
Figura 82 - Detalhes do vestido curto com manga curta.	109
Figura 83- Vestido curto de gola alta (01)	110
Figura 84: Vestido curto com gola alta (02).....	111
Figura 85 - Detalhes do vestido curto com gola alta.	112
Figura 86 - Vestido curto com manga longa e recorte nas costas.....	113
Figura 87 -Detalhes do vestido curto com manga longa e recorte nas costas.	114
Figura 88 -Os três vestidos prototipados (01)	115
Figura 89 - Os três vestidos prototipados (02)	116
Figura 90 - Ficha técnica do vestido curto de gola alta com recorte	127
Figura 91 - Ficha técnica do vestido curto com gola alta.....	128
Figura 92 - Ficha técnica do vestido curto com manga curta.	129

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Mix de produto.....	67
Tabela 2- Mix de moda.....	68

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
1.2 JUSTIFICATIVA.....	16
1.3 PROBLEMA.....	17
1.4 HIPÓTESE.....	17
1.5 OBJETIVOS.....	17
1.5.1 Objetivo geral	18
1.5.2 Objetivos específicos	18
1.6 METODOLOGIA.....	18
1.7 ESTRUTURA DO TRABALHO	19
2. REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1 DESIGN DE MODA	20
2.2 MÚSICA E MODA	21
2.2.1 A história da música	21
2.2.2 A relação entre a música e a moda	23
2.3 A DÉCADA DE 1960	32
2.3.1 Moda	32
2.3.2 Música	35
2.4 OS BEATLES	36
2.4.1 Caracterização da obra	39
2.4.1.1 Produção Musical	40
2.4.1.1.1 A fase <i>Fab Four</i>	40
2.4.1.1.2 A fase psicodélica.....	43
2.4.1.1.3 A fase <i>Let It Be</i>	46
2.4.1.2 Os videoclipes	48
2.4.1.3 Produção cinematográfica.....	51
2.4.2 Relação com a moda	56
2.4.3 Os fãs dos Beatles	61
3. PROJETO DA COLEÇÃO <i>ACROSS THE UNIVERSE</i>	65
3.1 PLANEJAMENTO.....	65
3.1.1 Tema da coleção	66
3.1.2 Parâmetro da coleção	66
3.1.2.1 Mix de produtos.....	66

3.1.2.2 Mix de moda	67
3.1.3 Briefing	68
3.1.4 Os Beatles inspirando a moda na contemporaneidade	70
3.1.5 Tendências	75
3.2 DESIGN.....	80
3.2.1 Inspiração	80
3.2.2 Paleta de cores	87
3.2.3 Tecidos.....	87
3.2.4 Aviamentos	89
3.2.5 Esboços	90
3.2.6 Definição da coleção	97
3.3 DESENVOLVIMENTO.....	97
3.3.1 Fichas técnicas.....	97
3.3.2 Prototipação.....	98
3.3.3 A coleção <i>Across the Universe</i>.....	100
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
REFERÊNCIAS.....	119
APÊNDICE A- FICHAS TÉCNICAS DAS PEÇAS.....	127
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIOS ENVIADOS PARA O FÃ CLUBE PAUL IN BELEM E PARA A BANDA TRIBUTO THE BEATLES FOREVER.	130
ANEXO A - LETRAS DAS CANÇÕES UTILIZADAS COMO INSPIRAÇÃO PARA A CONCEPÇÃO DA COLEÇÃO <i>ACROSS THE UNIVERSE</i>.	136
ANEXO B- TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE IMAGEM ..	145

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata do desenvolvimento de uma coleção de moda inspirada na obra musical e no vestuário da banda inglesa Beatles¹, visualizadas também em videoclipes e nas produções cinematográficas, para o público local, a partir de sua percepção da cultura estrangeira.

1.2 JUSTIFICATIVA

Os Beatles foram uma banda inglesa de rock, formada em Liverpool, Inglaterra, no início da década de 1960. A relevância de John, Paul, George e Ringo para a música e para a sociedade é admirável, pois os mesmos provocaram uma revolução no universo musical e inspiraram a juventude e a moda dos anos 60. Durante a década mencionada, a banda adquiriu milhares de fãs ao redor do mundo instaurando o fenômeno da *beatlemania*², no entanto mesmo com o seu fim em 1970, os Beatles continuam conquistando novos admiradores. Quanto as suas canções, são reconhecidas como clássicos atemporais que traduziram toda a juventude contestadora dos anos de 1960. Vale ressaltar, que a banda também é objeto de estudo na academia, como por exemplo do curso de mestrado oferecido pela Universidade Liverpool Hope, na Inglaterra, denominado de “ The Beatles – Música Popular e Sociedade”.

Em Belém do Pará, o legado dos Beatles se reflete na formação de fã clubes, como o Paul in Belém, além de bares que utilizam elementos da banda na sua concepção e a banda tributo a Beatles Forever Belém, demonstrando a notoriedade do conjunto britânico no contexto regional. À vista disso, houve o interesse em desenvolver uma coleção de moda inspirada em uma das maiores bandas de todos os tempos. Dessa forma, compreendendo a influência que o legado dos Beatles exerce na vida dos seus admiradores, através de suas músicas ou vestuário, o projeto interpreta e representa a obra do grupo em peças de vestuário destinadas aos fãs.

A pertinência da pesquisa e conseqüentemente do projeto está na relação entre o Design, a música e a moda. Também é importante ressaltar que a relação entre a

¹ O nome Beatles foi inspirado na banda *The Crickets*, os grilos em tradução livre do inglês, e depois o “a”, foi uma ideia de John Lennon para parecer com música *beat*, em tradução livre do inglês batida e ritmo (DAVIES, 2017)

² Termo criado nos anos 60 para descrever a intensidade na qual os Beatles eram idolatrados pelos fãs. (ARAÚJO, 20--)

música e a moda, é uma temática caracterizada por sua interdisciplinaridade e rico conteúdo histórico e cultural. O projeto também busca evidenciar o universo musical supracitado, dentro de uma adaptação ao local, e que não possua uma configuração de um figurino cênico.

A música foi inserida na vida da autora na sua fase infantil, através de fitas cassetes³, CDs e discos de vinil⁴ contendo várias canções antigas, principalmente a música dos Beatles. Dessa forma, a música da banda traz diversas memórias afetivas que remetem aos tempos de infância. Já a moda foi escolhida devido sua aptidão de unir elementos estéticos, de constituir significações e de expressar a identidade e os valores de indivíduos na sociedade. Assim, essa pesquisa aliou duas áreas de interesse da autora, a moda e a música.

1.3 PROBLEMA

A carência de peças de vestuário para a comercialização diferenciadas do habitual inspiradas na obra musical e no vestuário dos Beatles, tanto no âmbito nacional quanto regional.

1.4 HIPÓTESE

O projeto contribuirá com novas possibilidades de peças de vestuários integradas e adaptadas ao público selecionado que busca inspiração no universo musical internacional de destaque nos anos de 1960, a banda musical Beatles.

1.5 OBJETIVOS

Posteriormente será exposto o objetivo geral desta pesquisa, assim como seus objetivos específicos.

³ Trata-se de um objeto utilizado para ouvir músicas, sendo um sucesso de vendas nas décadas de 70 e 80 (MENEZES, 2018)

⁴ Consiste em um tipo de mídia criada para a reprodução de músicas, desenvolvida no final da década de 1940 (UNIVERSO DO VINIL, 20--)

1.5.1 Objetivo geral

Projetar uma coleção de moda contextualizada ao local, inspirada nas produções da Banda inglesa Beatles nas fases *Fab Four*⁵, psicodélica e *Let It Be*⁶ abrangendo a obra musical e o vestuário, visualizados nos videoclipes e nas produções cinematográficas.

1.5.2 Objetivos específicos

- Pesquisar o contexto histórico e estético da década de 1960, na qual a banda esteve situada.
- Analisar a obra musical, cinematográfica, os videoclipes e o vestuário da banda Beatles.
- Investigar a influência da banda no âmbito nacional e regional.
- Aplicar metodologias de moda adequadas ao tipo de coleção proposta.

1.6 METODOLOGIA

Nesse tópico estão presentes informações acerca do tipo de pesquisa e os procedimentos técnicos utilizados na realização desse projeto. No que se refere ao tipo de pesquisa foi escolhida a explicativa, pois:

[...] além de identificar, analisar e interpretar os fenômenos estudados procura-se identificar os seus fatores determinantes. Isso significa que, além de conhecer o fenômeno de forma mais profunda, busca-se desvelar quais são os fatores geradores de determinada conduta, determinado fato, circunstância (LORGUS E ODEBRECHT, 2011, p.33).

Dessa forma, foram realizadas pesquisas acerca da obra dos Beatles, além de outras temáticas que abrangem o tema em questão. Assim esses dados estudados e analisados, posteriormente foram interpretados resultando na coleção de moda proposta.

Quanto aos procedimentos das pesquisas, “[...] podem ser, basicamente, bibliográficas, documentais, de estudo de caso e de pesquisa de campo”, sendo que para esse projeto utilizou-se a pesquisa bibliográfica, a documental e a de estudo de campo (IBID, 2011, p. 33).

⁵ Em tradução literal para o português significa os quatro fabulosos e trata-se de um termo utilizado para referir-se aos Beatles.

⁶ Deixe estar, em tradução livre do inglês.

Na pesquisa bibliográfica, foram consultados diversos livros, TCC's, artigos, teses e dissertações referentes aos Beatles, a moda, a música e ao Design. No que concerne a pesquisa documental foram consultados filmes, videoclipes, vídeos, revistas, fotografias e documentários. Já a pesquisa de campo, foi muito importante para determinar as necessidades do público a qual se destina essa coleção.

Para auxiliar a obtenção de dados, serão aplicados questionários e entrevistas. Os questionários são diferentes das entrevistas, por conta da possibilidade de serem aplicados com a presença do pesquisador ou não, e são respondidos por escrito. Já as entrevistas são caracterizadas pela relação entre pesquisador e indivíduo, contendo perguntas pré- formuladas. As entrevistas são divididas em duas categorias: a estruturada, com as perguntas já estabelecidas, e a não estruturada, com a possibilidade de ocorrer mudanças durante a entrevista (LORGUS E ODEBRECHT, 2011). Juntamente com a metodologia de pesquisa exposta acima, foi determinada a Metodologia para o desenvolvimento da coleção de moda de Doris Treptow (2013) e os painéis de inspiração apresentados por Seivewright (2009).

1.7 ESTRUTURA DO TRABALHO

No que refere a divisão do trabalho, o mesmo possui quatro capítulos, onde o primeiro trata-se da introdução que contém a justificativa, o problema, a hipótese, o objetivo geral e os específicos e a metodologia.

Já o segundo capítulo corresponde ao referencial teórico, que contém o Design de moda e o histórico da moda, além de seu conceito e da atuação da mesma na expressão da identidade dos indivíduos. Além disso, apresenta um breve histórico em torno da música e sobre as diversas relações que se sucederam entre a moda e a música no decorrer dos anos e as influências exercidas na sociedade, também aborda os principais acontecimentos ocorridos durante a década de 1960 e especifica a música e a moda do período e a formação e importância sócio- cultural dos Beatles. E por fim, nesse capítulo, são apresentadas as produções musicais, cinematográficas e videoclipes, os vestuários e os fãs da banda.

Quanto ao terceiro capítulo refere-se ao projeto da coleção com as fases da metodologia determinada, que abrange as fases de planejamento, design e desenvolvimento da coleção. Quanto ao quarto refere-se as considerações finais deste trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Na concepção da coleção de moda proposta neste trabalho, é fundamental apresentar todos os conceitos que envolvem o tema do mesmo. Desse modo, o primeiro tópico que compõem esse capítulo se referem ao Design de moda e histórico da moda e seus conceitos, além de abordar a atuação da mesma na expressão da identidade dos indivíduos.

2.1 DESIGN DE MODA

O Design de moda é uma das áreas do Design e pode ser compreendido como uma “especialidade ou área de atuação que envolve a criação, o desenvolvimento e a confecção de produtos da moda e atinge diversos segmentos de utilização, relacionados com o uso de objetos diretamente sobre o corpo” (GOMES, 2006, p. 29).

Para o Design de moda assim como as outras ramificações do Design, a obtenção de um produto demanda de um processo de preparação, como reitera Gragnato (2008, p. 31) “[...] a construção do produto requer um processo de planejamento que antecede seu desenvolvimento, e que eventualmente pode se configurar como uma questão metodológica bastante específica”.

A moda de acordo com Palomino (2003), com origem do latim *modus*, significando modo e maneira, é “um sistema que acompanha o vestuário e o tempo, que interpreta o simples uso das roupas no dia- a- dia a um contexto maior, político, social, sociológico”. Assim, percebe-se que a moda tem a capacidade de descrever e apresentar épocas passadas por meio do vestuário.

É importante ressaltar que o vestuário obteve várias aplicações durante o seu processo evolutivo, como a proteção contra intempéries, com os seres humanos utilizando peles de animais (BRAGA, 2011). Ainda sobre essas vestimentas rudimentares compreende-se que:

As peles, inicialmente usadas com o próprio pelo do animal, eram normalmente de urso ou rena e passaram por processos de mastigação para serem amaciadas. Posteriormente, passou a ser normal untar essa pele com óleos ou gorduras animais para atribuir-lhe uma certa impermeabilidade e maciez, o que dava a peça uma maior durabilidade (IBID, 2011, p. 18).

No entanto, com o decorrer dos anos, o vestuário não foi visto somente como um tecido cuja função era cobrir ou proteger o corpo. Assim, Fogg (2013) aponta que a vontade dos indivíduos de utilizar a moda para transparecer a elegância, ocorreu

durante vários anos, onde a variação das formas e dos conjuntos estéticos foi perceptível, sendo que o motivo para esse fato se mantém igual: demonstrar por meio dos adornos corporais a expressão da própria identidade.

Ainda sobre a moda e a expressão da identidade, percebe-se que por meio da roupa, a identidade é vista como um fenômeno que envolve o comportamento dos indivíduos e possibilita que esta identidade seja exteriorizada e visualizada (FERRARELI; SILVA; SILVEIRA, 2017). E essa relação entre vestuário e identidade também permite que o indivíduo seja reconhecido como um membro de certos grupos, pois como aponta Freire (2011, p. 6) “o vestuário passa a representar um verdadeiro símbolo de pertencimento a um grupo, atribuindo papéis e reconhecimento entre pessoas que acreditam em uma mesma atitude perante o mundo”.

Perante o exposto, pode-se inferir que o designer de moda adentra no universo da moda, “determinando em um produto seus valores materiais e imateriais, culturais e concretos colocando em suas criações textos de identidade que serão carregados pelos corpos que vestem as roupas” (SANTOS, C. Z. G. dos; SANTOS, J. R. dos, 2010, p. 208).

É notável que muitos indivíduos se apropriam da moda como meio de exteriorizar seus gostos pessoais, de reafirmar sua identidade e de se relacionar com o seu meio social e isso pode ser percebido entre grupos de fãs.

2.2 MÚSICA E MODA

No tópico anterior foram apresentados conceitos sobre o Design de moda e o papel do designer de moda. Também foram retratados conceitos e o histórico da moda e como a mesma atua na expressão da identidade dos indivíduos.

Neste item serão abordados o histórico e o conceito de música, além da relação percebida, no decorrer dos anos, entre a música e a moda que influenciou as décadas na qual estiveram situadas.

2.2.1 A história da música

A palavra música tem origem grega, de *musiké téchne*, a arte das musas, “ e se constitui, basicamente, de uma sucessão de sons, entremeados por curtos períodos de silêncio, organizada ao longo de um determinado período” (EDUCAÇÃO, 20--). Já Andrade (2015) expõe que comumente é proferido que a música é tão antiga

quanto o ser humano, no entanto, dentre as artes, foi a que mais demorou para ser caracterizada.

A música também é identificada como uma maneira de exteriorizar sentimentos de alegria, tristeza, sofrimento, ou protesto e outros e assim a música se torna “[...] uma linguagem local e global” (NASCIMENTO, 2012, p. 7). E a partir da associação de aspectos como a melodia, ritmo e melodia surgem os estilos musicais, dentre os quais pode-se citar o rock, o jazz, o punk, o rap, o pop, o funk e outros (IBID, 2012)

No que se refere a sua história, a música foi dividida em seis períodos que segundo Bennett (1986) correspondem a: Música Medieval, Música renascentista, Música barroca, Música clássica, romantismo do século XIX e a música do século XX.

No primeiro período da música, a medieval, apresenta-se o cantochão uma tipologia de música, sagrada ou profana, mais antiga conhecida e ainda hoje é entoado em igrejas e abadias ao redor do mundo (IBID, 1986). Segundo o autor outro aspecto marcante do período medieval foi o surgimento dos trovadores, indivíduos que compunham poemas e melodias.

Após a fase musical medieval, adveio a fase renascentista, na qual os compositores possuíam uma preferência maior pela música de caráter profano (IBID, 1986). Porém, o autor reitera que as músicas renascentistas mais importantes foram compostas para a igreja e várias dessas canções eram entoadas sem a utilização de instrumentos.

No período barroco, um grupo de escritores e músicos da cidade de Florença, Itália, afirmavam que “[...] o elaborado tecido contrapontístico da música de canto obscurecia o sentido das palavras” (IBID, 1986, p.35). Ainda sobre esse grupo de escritores e músicos de Florença, o autor reitera que eles acreditavam que as palavras eram mais relevantes que a música, pois as mesmas possuem a função de expor as emoções e o interior do ser.

Já a quarta fase da música refere-se ao período clássico. Os musicólogos reiteram que o “Clássico”, com “C” maiúsculo, tem um sentido mais especial e refere-se a música composta entre 1750 e 1810, por Mozart, Hayden e Beethoven (IBID, 1986).

A música do período romântico é caracterizada por compositores que expressavam emoções nas suas músicas. A emoção sempre esteve presente “em quase todo o tipo de música, qualquer que seja seu período ou estilo, mas sua expressão mais forte se dá no período romântico” (IBID, 1986, p.57).

E por fim, a música do século XX consiste em conjunto de novas tendências, experimentações, técnicas, novas sonoridades, “[...] tudo contribuindo para que este período seja um dos mais empolgantes da história da música” (BENNETT, 1986, p. 68).

2.2.2 A relação entre a música e a moda

Há tempos a música e os movimentos culturais influenciam a moda e para demonstrar o período de sua existência e sua contribuição para a cultura esses movimentos compõem vários signos com a intenção de assinalar seu conjunto estético (MONÇORES, 2006).

Os movimentos culturais decorrem com o surgimento de novos pensamentos na sociedade e são constituídos de indivíduos que compartilham de ideias em comum e que realizam as mesmas ações diferenciadas com a intenção de serem notados na sociedade, sendo que o primeiro fator de reconhecimento desses grupos ocorre através de elementos estéticos (IBID, 2006). Esses grupos utilizam o corpo juntamente com a moda para a criação de signos de reconhecimento coletivo perante a sociedade. A autora também afirma que esses movimentos foram envoltos por sonoridades e ritmos bastante particulares que os distinguiram uns dos outros e persuadiram outras gerações.

Os adeptos desses movimentos eram vistos por parte da sociedade como pessoas excêntricas e eram até tratados com repúdio e na tentativa de expressar as suas insatisfações adotaram o corpo como uma ferramenta de afirmação de suas convicções e decepções (IBID, 2006)

Averiguando os movimentos comportamentais mais importantes do século XX, Freire (2011) afirma que a associação entre a moda e a música é comprovada e essa união colabora para a construção dos valores e na reafirmação da identidade dos movimentos perante seus adeptos. A autora ainda reitera que com o advento do século XX, vários tipos de mídia surgiram, como o rádio e o vídeo, logo a música tornou-se mais acessível e a moda tornou-se um meio eficaz para a sociedade demonstrar seus valores e expressões.

A relação entre moda e música já ocorre no início dos anos 1920 nos Estados Unidos, com o surgimento de um estilo musical criado e tocado majoritariamente por indivíduos negros e esse ritmo é denominado de jazz. Nos anos 20, a sonoridade

advinda do jazz condizia com as mudanças ocorridas no início do século XX e trouxe grandes progressos, sendo demonstrada pelas melindrosas, ilustradas na figura 1, que consistiam em mulheres mais modernas para o período, em virtude de frequentarem os salões de dança e ilustrarem nas suas atitudes e vestuário, compostos por vestidos curtos com franjas, costa a mostra e longos colares, “o sentimento e o espírito da Era do Jazz” (FREIRE, 2011, p. 6).

Figura 1- As melindrosas, mulheres mais modernas para época



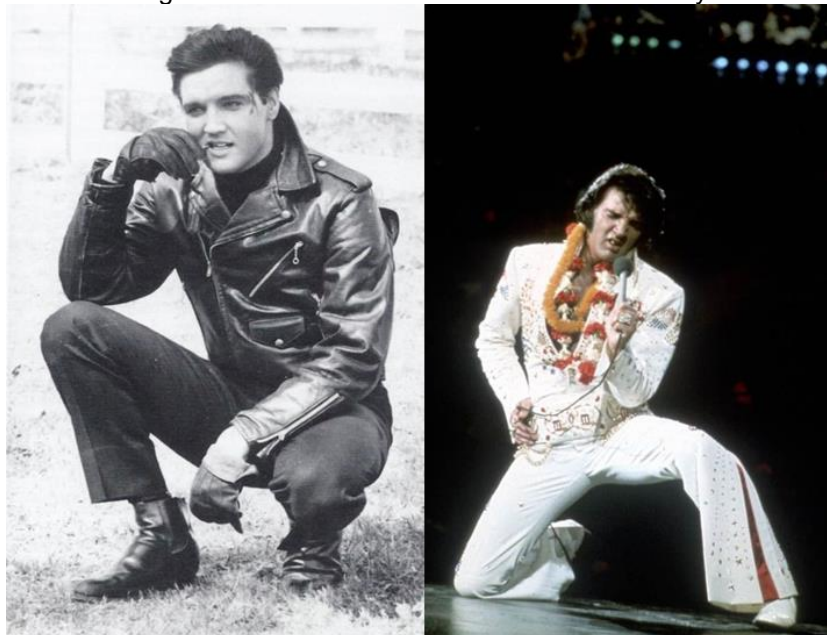
Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/48/c8/bb/48c8bb3ec758b86fa8cf0121dde10383.jpg>. Acesso em: 14 fev. 2019.

Segundo Monçores (2006) durante o período pós-guerra até o final da década de 50, a sociedade estava empenhada em reestabelecer o meio social ao qual pertencia. E conforme esses acontecimentos ocorriam, despontava uma novidade no universo da música, através da combinação de vários ritmos como: o Blues, o Boogie-woggie, o jazz e o rhythm 'n 'blues, sendo conhecido como Rock and roll.

Em 1954, surge Elvis Presley um jovem cantor que influenciou a juventude da época, através da sua aparência e modo de dançar. No início da carreira musical, Elvis Presley costumava vestir roupas feitas de couro preto, como calças, luvas, blusas e jaquetas com gola alta, quanto aos cabelos eram compostos por topetes, costeletas e brilhantina (BERTOLDI, 2009). A autora aponta que Elvis colaborou para o desenvolvimento de uma coleção de vestimentas brancas, inspiradas na moda vitoriana do século XIX, compostas por diversos bordados com pedrarias e estas peças integraram o seu visual ao longo de sua carreira musical. O cantor também

vestia calças frisadas, camisas com cores vibrantes, franjas e colares com medalhas de ouro (BERTOLDI, 2009). À vista disso, percebe-se que Elvis vivenciou diferentes fases de estilo no decorrer de sua carreira musical, como ilustrado na figura 2.

Figura 2- Fases de estilo do cantor Elvis Presley



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/22/db/36/22db36d1dbb5decdb7bd7c4653d33bbf.jpg>
<https://i.pinimg.com/564x/be/b8/2f/beb82f9db0fcc333f1cdfb9b939dfa19.jpg>. Adaptada pela autora, 2019. Acesso em: 20 jul. 2019.

No mesmo período haviam jovens que realizavam oposição aos valores e a moral vigente da época, sendo com os *Rockabillys* nos Estados Unidos, com os *Blousonoirs* na França e com os *Teddy Boys* na Inglaterra (IBID, 2006, apud CATOIRA, 2002). Conforme Braga (2011, p. 85) “foi também nessa mesma década que os jovens norte-americanos começaram a buscar uma identidade própria para sua moda, associando-a a determinados comportamentos”. O autor reitera que os rapazes mais rebeldes aderiram a moda das calças jeans com barras viradas e das camisetas de malha, quanto aos seus cabelos eram compostos por costeletas, topetes e brilhantina, como demonstrado na figura 3. A rebeldia refletida no vestuário desses jovens, Braga (2011) aponta que buscou influências no cinema com os astros Marlon Brando e James Dean, e na música com o cantor de Rock and Roll, Elvis Presley.

Figura 3- Jovens *Rockabillys*

Fonte: https://cdn-images-1.medium.com/max/2600/1*xzBjVtGtrr9wkUKTSpjrAg.jpeg. Acesso em: 19 fev. 2019.

Já as jovens costumavam usar saias rodadas com o comprimento logo abaixo dos joelhos, a cintura bem marcada e os cabelos eram curtos ou presos (MONÇORES, 2006). Outra vestimenta popular entre as garotas do período, segundo Braga (2011) foram as calças compridas cigarretes justas e curtas na altura das canelas, utilizadas com sapatilhas, e ambas as vestimentas são mostradas na figura 4. Freire (2011) aponta que esse movimento demonstrou que o vestuário pode facilmente representar o símbolo de pertencimento de indivíduos a algum grupo. Além do que, é notável que com o surgimento do rock a relação entre moda e a música tornou-se bastante evidente.

Figura 4- Vestuário feminino característico da década de 50



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/4c/34/fb/4c34fbf8e748cbc089e1bcefb78f244d.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/a9/24/43/a92443491fc243cbcd5435805d7b1405.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 30 jun. 2019

Conforme Monçores (2006) surgiu inicialmente na Califórnia e posteriormente em Londres, o movimento *Hippie* com pensamentos de paz e amor, defendendo o uso das drogas para uma “maior abertura da mente”. Os *hippies* demonstravam o interesse em fazer uma revolução, acreditando que é relevante lutar, porém sem o uso da violência. A autora reitera que os hippies também tinham o costume de conviver em grupos e assim os mesmos colaboraram para reforçar os conceitos do que atualmente é chamado de tribos urbanas⁷.

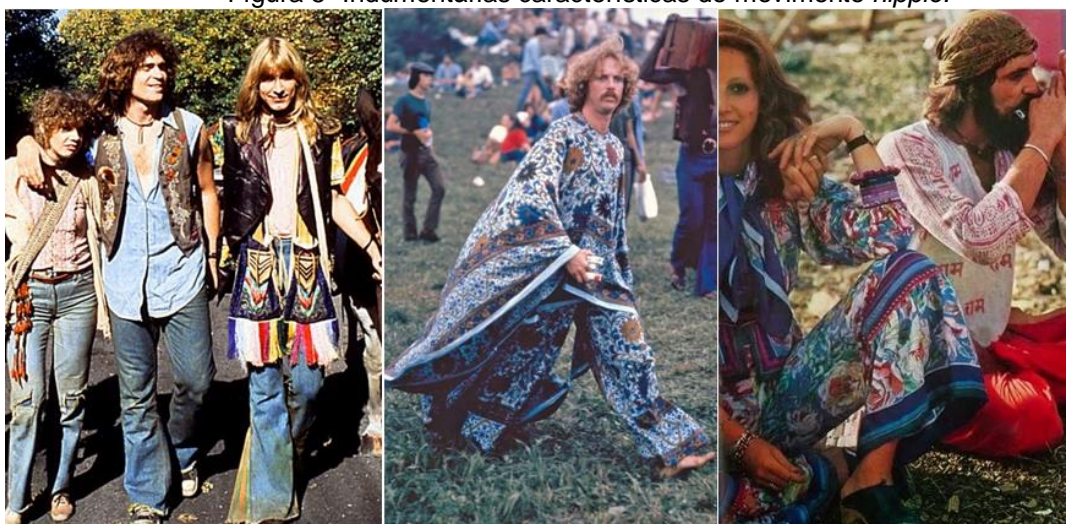
O movimento *hippie* também contribuiu para a disseminação do Psicodelismo que se refere:

As criações psicodélicas, que aconteciam quase sempre sob influência da droga L.S.D., tinham como um dos objetivos produzir efeitos sensoriais do estado alucinógeno, ou simplesmente libertar o artista de padrões, para que houvesse uma criação espontânea. A estética psicodélica tinha, como base principal, a acumulação desordenada e exótica de imagens com luzes e sons sem uma harmonia aparente, e uma ausência voluntária de rigor formal na apresentação e/ou de inteligibilidade (IBID, 2006, p. 60).

⁷ Fonseca e Sousa (2009) afirmam que o conceito de tribo urbana aparece pela primeira vez em 1985 com o sociólogo Michel Mafesoli, e consiste na formação de pequenos grupos, onde os seus membros se reúnem por compartilharem das mesmas opiniões, convicções, preferencias musicais ou estéticas, tendo como exemplo os punks, *hippies*, emos, hip-hop, góticos e outros.

Alguns acontecimentos foram marcantes para esse movimento, sendo um deles o festival de *Woodstock*, que segundo Braga (2011) decorreu por volta de 1969 em uma fazenda próxima a Nova York, contando com um grande show de música *pop* com vários cantores da época. Quanto às suas indumentárias, os *hippies*, ilustrados na figura 5, são bastante diversificadas no que se refere a estilos e combinações, no entanto percebe-se que alguns aspectos são recorrentes, como por exemplo o aglomerado de informações, especialmente com elementos étnicos. Além disso, percebe-se as aglomerações e sobreposições de diversas cores e formas, as rendas, os patchworks⁸ e estampas com elementos de fauna e flora, realizando uma referência da sua união com a natureza (MONÇORES, 2006).

Figura 5- Indumentárias características do movimento *hippie*.



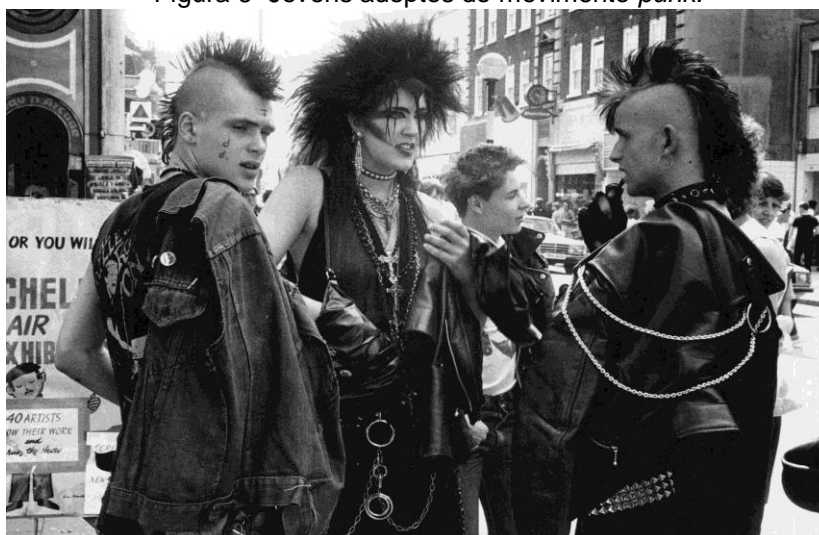
Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/7f/3e/a1/7f3ea1a8fc8ff4e7aeb90c6307ae9167.jpg> <http://tribusurbanas.org/wp-content/uploads/2018/03/Ralph-Ackerman-6-Tu%CC%81nica-Time-Life-Pictures.jpg> <https://i.pinimg.com/474x/20/12/aa/2012aab1e8764df185abb27a13017865.jpg>.

Segundo Freire (2011) com o advento da crise econômica da década de 70 vários movimentos foram prejudicados, porém sobreveio o movimento *punk*, que possuía o lema *no future*⁹. A autora reitera que a música *punk* é definida pelo caráter de contestação e trazia letras subversivas, irônicas e politizadas e teve a banda norte-americana *The Ramones* como um de seus maiores expoentes. No que se refere as peças de vestuário desse movimento, conforme a figura 6, as mais usadas foram as “[...] das roupas rasgadas, jaquetas de couro preto, botas surradas e muito detalhe de material metálico como rebites, tachas e correntes, além dos excessivos brincos e alfinetes [...]” (BRAGA, 2011, p. 93).

⁸ Em uma tradução literal para o português, corresponde a um trabalho manual com retalhos.

⁹ Sem futuro, em tradução livre do inglês

Figura 6- Jovens adeptos do movimento *punk*.



Fonte: <https://anarchyuksite.files.wordpress.com/2016/02/u.jpg>. Acesso em: 19 fev. 2019.

Fogg (2013) reitera que ainda nos anos 70, surgiu um movimento denominado de *glam rock* caracterizado pela extravagância e aspecto teatral das indumentárias, sendo representado por diversos artistas do período como os cantores Elton John, Marc Bolan e David Bowie *com a sua* androginia, conforme a figura 7. Os adeptos do movimento *glam rock* costumavam usar “[...] botas plataforma altas, vestidos all- in – one estampados, mullets tingidos e pinturas facial e corporal” (IBID, 2013, p. 406).

Figura 7- Cantor *David Bowie* um dos representantes do movimento *glam rock*.



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/39/27/04/392704494486248b214a9ca721c53190.jpg>. Acesso em: 02 jul. 2019.

Nos anos de 1976 ocorreu o advento da Moda Disco, que segundo Freire (2011) consiste em um estilo de música com características simplificadas, comerciais, sem cunho político ou social, sendo bastante difundida nas discotecas, exibindo uma

moda caracterizada pela sensualidade, onde o corpo era exibido e exaltado. Esse movimento teve como seus maiores representantes artistas da música como: Grace Jones, Gloria Gaynor e Donna Summer, ilustrada na figura 8. Ainda sobre o movimento da discoteca Fogg (2013) reitera que a Moda Disco foi bastante difundida no cinema, por meio do filme *Os embalos de sábado à noite*, onde eram apresentados os tecidos sintéticos e elásticos em vestidos que revelavam as curvas do corpo, além dos sapatos de salto alto.

Figura 8- Cantora Donna Summer, uma das representantes do movimento da moda disco, difundido nas discotecas.



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/b7/52/d3/b752d3953e5ba17ea1b4e8718aa9d4ea.jpg>. Acesso em: 01 jul. 2019.

Já em 1978 surge a estética *New Wave* que segundo Freire (2011) é mais intelectualizada, dançante e dotada de muitos sintetizadores¹⁰ e os maiores expoentes desse novo estilo eram as bandas Television, Elvis Costello e Blondie, conforme a figura 9. No que se refere ao conjunto estético da moda *New Wave* eram utilizadas “[...] roupas bem cortadas, cores fortes, brilho, ombreiras, e caracterizada por uma variada mistura de tendências” (IBID, 2011, p.7).

¹⁰ Consiste em um aparelho elétrico, que tem a capacidade de produzir sons a partir de sinais elétricos digitais (DICIO, 20--)

Figura 9- Banda Blondie, uma das maiores expoentes da estética new wave.



Fonte: <https://conteudo.imguol.com.br/blogs/165/files/2018/11/blondie.jpg>. Acesso em: 01 jul. 2019.

Nos anos 90 surge o estilo grunge em Seattle, Estados Unidos, que segundo Freire (2011) também possuiu uma relação com a juventude da época, sendo caracterizado por ser um movimento individualista com oposição às normas sociais. A autora ainda reitera que os adeptos desse movimento costumavam vestir bermudas, roupas com padronagem xadrez, o jeans, flanelas e tênis. No universo musical, a banda norte-americana de rock Nirvana foi a principal propagadora, conforme a figura 10.

Figura 10- Banda norte- americana de rock Nirvana, uma das propagadoras do estilo grunge.



Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/05/bf/8f/05bf8f4049194564afb52c385ab25c9d.jpg>. Acesso em: 03 jul. 2019.

Ibid (2011) ainda reitera a existência das mais variadas ligações entre a moda e o universo musical, como modelos que criam bandas de rock, músicos que se

tornam estilistas e donos de grifes, músicas em comerciais de moda e canções que tocam em desfiles de moda.

A partir do que foi apresentado, pode-se inferir que a moda e a música influenciam os períodos na qual estão situadas e modificam os valores impostos no meio social, além de demonstrar como a moda contribui na reafirmação da identidade e ideais dos indivíduos dentro de um movimento cultural.

2.3 A DÉCADA DE 1960

A década de 1960 é reconhecida como um período bastante significativo para a história do século XX, pois ocorreram mudanças importantes na sociedade da época. Dentre as quais se destaca: a conquista espacial, com os astronautas norte-americanos chegando à lua; a guerra do Vietnã; os diversos conflitos de cunho racial nos Estados Unidos; e as inúmeras manifestações estudantis ao redor do mundo (BRAGA, 2011).

Sobre as transformações da década de 1960, também é importante ressaltar o uso dos anticoncepcionais e das drogas, a liberdade feminina e seus progressos, a televisão que foi estabelecida como um dos principais meios de comunicação da década e a luta pela liberdade sexual como afirma Araújo e Moehleck (2017, apud REIS FILHO; FERREIRA; ZENHA, 2005).

2.3.1 Moda

Como visto anteriormente, a década de 60 é reconhecida como uma época onde ocorreram transformações significativas na sociedade e conseqüentemente repercutiram na moda. Assim a moda dos anos 60, segundo Bryant (2012), era um reflexo dos novos pensamentos e do desprezo pelos padrões antigos.

No vestuário feminino aconteceram modificações importantes, que segundo Braga (2011) decorreram com a invenção da minissaia difundida pela modelo, e posteriormente estilista, Mary Quant, inaugurando novas possibilidades para a vestimenta feminina. Também é importante citar que a moda feminina dos anos 60 possuía características ingênuas, onde a modelo Twiggy, ilustrada na figura 11, propagava uma aparência de menina com os seus cabelos curtos e olhos bem marcados no estilo boneca (IBID, 2011).

Figura 11- Modelo Twiggy, importante influenciadora do estilo feminino da década de 60.



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/f5/4d/f2/f54df2461acdecf09dc420f34ef4430e.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 25 mar. 2019.

Na década de 60 as mulheres aderiram a uma silhueta mais simplificada, com saias mais curtas, até a criação da mini saia e a cintura passou a ser menos valorizada, assim as modelagens das vestimentas eram mais soltas, normalmente com o formato A, visto na figura 12 (MARQUES, 2015).

Figura 12- Vestidos dos anos 60 com modelagem em formato A.

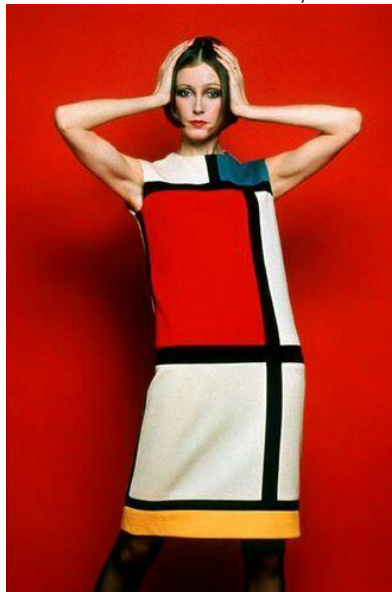


Fonte: <https://blogdamaricalegari.com.br/wp-content/uploads/2017/08/moda-anos-60-1.jpg>. Acesso em: 17 out. 2019.

Quanto aos estilistas, apareceram nomes como André Courrèges, com as suas minissaias, minivestidos e calças compridas; Pierre Cardin com os trajes de cortes diferenciados com características futuristas; Paco Rabanne que utilizou materiais singulares para a concepção de suas peças, como placas de metal, arame e alicate; Yves Saint Laurent criador do famoso vestido tubinho ilustrado com a obra do pintor

Mondrian, conforme a figura 13, e do conjunto de calça e paletó destinado ao público feminino (BRAGA, 2011).

Figura 13- Vestido tubinho do estilista Yves Saint Laurent, ilustrado com a obra do pintor Mondrian



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/c6/43/94/c64394c6f6508822c65c192e3cb20143.jpg>. Acesso em: 23 mar. 2019.

Alguns movimentos artísticos como a op¹¹ e a pop art¹², inspiraram a moda do período destacado e foram aplicados em peças de moda, que segundo Sautchuck et al (2006) ocorriam através de estamparias que dispunham de ilustrações, elementos tipográficos, formas geométricas e outros. Ainda sobre a relação da moda com arte nos anos 60, Fogg (2013, p.363) reitera que “os minivestidos despojados do início dos anos 1960 forneceram uma tela perfeita para desenhos têxteis de tendência contemporânea de gravuras inspiradas na op e na pop art”, conforme ilustrado na figura 14.

¹¹ Trata-se de um movimento artístico surgido nos anos 1960 na Europa e atingiu grande popularidade nos Estados Unidos entre 1965 e 1968. Esse movimento traz elementos que causam ilusões de óptica por meio de traços, cores ou formas sequenciais (SAUTCHUCK et al, 2006)

¹² Movimento artístico que se caracteriza por utilizar aspectos mais populares ao público, como filmes, artistas famosos, embalagens de produtos (IBID et al, 2006)

Figura 14- Minivestidos da década de 60 com gravuras inspiradas na op art.



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/cf/c6/8f/cfc68f398fd8723995c74c7fba46fa6e.jpg>. Acesso em: 23 mar. 2019.

De acordo com Braga (2011) nos anos 60 o *prêt-à-porter*, pronto para vestir em tradução livre do francês, já se encontrava bem-estabelecido, assim como a indústria da moda. O autor também reitera que os tecidos evoluíram com o surgimento das fibras sintéticas que permitiram a intensificação das cores. Já os *hippies* persuadiram os anos de 1960 e a década seguinte com as suas roupas multicoloridas.

2.3.2 Música

Segundo Araújo e Moehlecke (2017, apud VINIL, 2008) na década de 50, a juventude encontrava-se insatisfeita por escutar as mesmas músicas que seus pais, eles almejavam algo novo, partindo dessa insatisfação desponta um novo ritmo que traduzia a inquietação da juventude e foi denominado de Rock and Roll, e possuía o cantor Elvis Presley como um dos seus maiores expoentes.

Porém, na Inglaterra no final da década de 50, despontou uma nova geração de representantes do rock que buscaram elementos do rock and roll e Rhythm and Blues *norte-americanos*, e isso resultou em ritmo dotado de novidades (IBID, 2017, apud VINIL, 2008). Esses jovens revolucionaram a história da música, inspiraram a moda e a juventude e foram conhecidos como os Beatles.

Os Beatles, ao lado dos Rollings Stones, foram responsáveis pela “invasão britânica”, que evidenciou artistas ingleses no mercado musical norte-americano (ROCHEDO, 2013). Segundo Ramos (20--) durante a década de 60, além dos Beatles, surgiram outras bandas importantes para o Rock and roll, como The Doors, Black

Sabbath, os Rollings Stones, Bob Dylan e outras, conforme a figura 15. Como visto, Bob Dylan foi muito importante para o período, jovem norte americano, que tocou o rock a seu estilo, trazendo referências da música *folk*. Além disso, Bob Dylan trouxe ao rock letras “extremamente conscientes, poéticas e profundas influenciaram a utilizaram do rock como meio de contestação” (ROCHEDO, 2013, p. 73).

Figura 15- Banda The Rollings Stones e cantor Bob Dylan, artistas importantes do cenário musical da década de 60.



Fonte: https://digitaldreamdoor.com/images_songs/rs-1stones.jpg. <https://www.rockandpop.cl/wp-content/uploads/2019/05/bob-dylan-400x360.jpg> Acesso em: 26 ago. 2019.

Já na segunda metade dos anos 60, o rock tornou-se mais agressivo através da amplificação das guitarras, sendo representado pelas bandas The Who e Yardbirds. Ainda nesta década, as drogas passaram a ser utilizadas em busca do prazer e a serem abordadas nas canções (RAMOS, 20--).

No período destacado, também, aconteceu o surgimento do movimento *hippie* e o festival de música Woodstock, com a apresentação de vários cantores da época como Jimi Hendrix, Janis Joplin e outros (BRAGA, 2011).

2.4 OS BEATLES

De acordo com Nunes (2017) o início da banda decorreu por volta de 1956 em Liverpool, Inglaterra, com a criação do conjunto musical Quarrymen¹³ por John Lennon quando estava na escola. Tempos depois, John conheceu Paul McCartney e este foi integrado a banda. Após um período, Paul apresentou a John Lennon um amigo chamado George Harrison, sendo este convidado a juntar-se ao Quarrymen, que já possuía Pete Best na bateria e Stu Sutcliffe no contrabaixo, ilustrados na figura 16.

¹³ Quarrymen advém do nome de uma pequena escola secundária na qual John Lennon estudava, a Quarry Bank High School localizada em Liverpool, Inglaterra (DAVIES, 2017)

Figura 16- Os primórdios dos *Beatles* com a formação do Quarrymen



Fonte: <https://luciazanetti.files.wordpress.com/2014/09/veja-3.jpg>. Acesso em: 18 fev. 2019.

Durante uma série de shows em Hamburgo, Alemanha, Stu abandonou a banda por motivos pessoais, e assim Paul McCartney assumiu o contrabaixo. Em 1961, o responsável pela criação da banda, John Lennon, sugeriu uma nova mudança no nome da banda e assim adotaram a denominação de *Beatles*. Posteriormente, um proprietário de uma loja de discos de Liverpool assistiu uma apresentação dos *Beatles* e se impressionou com o talento dos rapazes, esse indivíduo era Brian Epstein (DAVIES, 2017). Sobre a primeira vez que presenciou uma apresentação dos *Beatles*, Brian Epstein afirma que:

Então os Beatles subiram no palco e eu os vi pela primeira vez. Eles não eram muito arrumados nem muito limpos. Fumavam enquanto estavam tocando. Também comiam, conversavam e fingiam bater uns nos outros. Eles ficavam de costas para a plateia, gritavam com as pessoas e riam de suas piadas internas (IBID, 2017, p. 231).

Então, a partir desse primeiro encontro adveio a assinatura do contrato que declarou *Brian Epstein* como empresário da banda. Em 1962, os Beatles são contratados pela gravadora EMI e dispuseram de George Martin como produtor e nesse período, Pete Best foi substituído por Ringo Starr, um baterista de fama local (NUNES, 2017). E assim completou-se a formação mais notória dos Beatles, com John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr, conforme é ilustrado na figura 17.

Figura 17- John, Ringo, Paul e George, a formação mais notória dos Beatles



Fonte: <http://eglu.pontofrio.com.br/wp-content/uploads/2013/03/the-beatles-12.jpg> . Acesso em: 18 fev. 2019.

Conforme Silva (2012) os Beatles gravaram entre o final de 1962 e início de 1963 seu primeiro disco na gravadora Abbey Road Studios e no mês de abril este disco, o *Please Please Me*¹⁴, manteve-se entre os mais vendidos no Reino Unido. Diante da ótima recepção de suas músicas por parte das pessoas e críticos musicais, os Beatles começaram a realizar apresentações em diversas emissoras de televisão e constantemente as suas canções tocavam nas rádios da Inglaterra. A autora reitera que os veículos de comunicação da época passaram a notá-los, porém não somente pelas suas produções musicais, mas também pelo estilo e comportamentos perante o público que os tornava diferentes de outras bandas do período.

No ano de 1964, com dois discos de estúdio lançados e compactos, os Beatles tornaram-se bastante famosos no Reino Unido, assim o novo propósito era conquistar fãs na América (IBID, 2012). A autora afirma que o empresário do grupo negociou com Ed Sullivan, apresentador de um programa famoso da televisão norte-americana, três apresentações dos *Fab Four* e também convenceu a Capitol Records, ligada a gravadora EMI, a tocar nas rádios a canção *I Want Hold Your Hand*¹⁵ e tornou-se um sucesso, alcançando o topo das paradas norte-americanas. Com as apresentações no programa de Ed Sullivan, o fenômeno da *Beatlemania* é estabelecido. Nos anos que se seguiram, os Beatles conquistaram milhares de fãs e admiradores pelo mundo

¹⁴ Por favor Por favor me, em tradução livre do inglês.

¹⁵ Eu quero segurar a sua mão, em tradução livre do inglês.

inteiro e em conjunto com o contexto que se encontravam começaram a compor e tocar com foco na juventude do período (SILVA, 2012).

Segundo Nunes (2017) em virtude da grande popularidade os Beatles receberam medalhas da Ordem do Império Britânico da Rainha Elizabeth II, um prêmio nunca entregue a jovens do cenário pop. Os Beatles também adentraram nas produções cinematográficas, com um total de cinco filmes estrelados por eles, ocasionando um enorme sucesso inclusive no Brasil.

Em 1967 o empresário Brian Epstein vem a óbito por conta de uma overdose. A partir disso, os Beatles decidem administrar os negócios da banda. Os desentendimentos entre John, Paul, Ringo e George tornaram-se mais frequentes, mostrando que o relacionamento entre eles estava insustentável. Dessa forma, Paul McCartney anuncia a sua saída da banda em 10 de abril de 1970, antes do lançamento do último álbum *Let It Be*, chegando ao fim uma das maiores bandas já existentes (IBID, 2017).

No decorrer da década de 70, os ex-Beatles continuaram suas carreiras solo e jamais houveram apresentações públicas dos mesmos como uma banda. No dia 8 de dezembro de 1980, John Lennon foi morto devido a um atentado que sofreu por parte de um fã, em Nova York. George Harrison faleceu em 2001 em virtude de um câncer. Atualmente, os únicos ex-beatles que continuam vivos e trabalhando na área musical são Paul McCartney e Ringo Starr, e ambos realizam diversos shows ao redor do mundo, encantando várias gerações de fãs (IBID, 2017).

De acordo com Silva (2012, p. 18-19) “durante os 10 anos de carreira os Beatles tornaram-se ícones da sua geração pelo fato de seus estilos, tanto musical quanto comportamental, expressarem o contexto cultural da época”, e mesmo com o fim da banda, os Beatles se mantêm presentes nas mentes das pessoas, com o passar dos anos as suas músicas mostram-se atemporais, sendo gravadas constantemente por diversos artistas contemporâneos em várias línguas e tocadas ao redor do mundo, além de estudadas na academia.

2.4.1 Caracterização da obra

Neste item serão caracterizadas as produções musicais, cinematográficas e os videoclipes dos Beatles, sendo iniciado pelas músicas e suas fases, os videoclipes e por fim todos os filmes estrelados pelos *Fab Four* como uma banda.

2.4.1.1 Produção Musical

Com um acervo de 208 canções gravadas os Beatles conquistaram um papel fundamental na história da música e principalmente do rock (FAGUNDES, 2015). A banda percorreu diversos estilos musicais, usando as mais variadas temáticas para as suas composições.

Os Beatles por meio de suas produções musicais alcançaram diversos recordes, dentre os quais se pode citar: com a música *Yesterday*¹⁶ conseguiram um recorde histórico de canção mais tocada e regravada, segundo o Guinness Book¹⁷ (ABRIL COMUNICAÇÕES, 2019).

Diante deste acervo musical, Fagundes (2015) decompõe a obra da banda em três fases, denominadas de: *Fab Four*, psicodélica e *Let It Be*. A seguir todas as fases serão explanadas individualmente.

2.4.1.1.1 A fase *Fab Four*

A primeira etapa de composições inicia-se com Paul McCartney adolescente quando morava com os pais em Liverpool e rascunhava várias letras de músicas nos cadernos de escola (IBID, 2015). No período correspondente a fase em questão, ocorreu o lançamento de cinco álbuns de estúdio, sendo: o *Please Please Me* (1963), o *With The Beatles*¹⁸ (1963), o *A Hard Day's Night*¹⁹ (1964), o *Beatles For Sale*²⁰ (1964) e o *Help!*²¹(1965) e as capas dos álbuns podem ser verificadas na figura 18.

¹⁶ Ontem, em tradução livre do inglês.

¹⁷ O Guinness World records- chamado originalmente de Guinness Book of records é a maior autoridade quando se refere a conquistas de recordes (GUINNESS WORLD RECORDS, 20--)

¹⁸ Com os Beatles, em tradução livre do inglês.

¹⁹ Uma noite de um dia difícil, em tradução livre do inglês.

²⁰ Beatles à venda, em tradução livre do inglês.

²¹ Me ajude, em tradução livre do inglês.

Figura 18- Capas dos álbuns referentes a primeira fase musical dos Beatles, a *Fab Four*, organizadas em ordem cronológica.



Fonte: https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/PleasePleaseMe_1.jpg?itok=UhjX2Om_×tamp=1373996074
https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_463.jpg?itok=7r9a9Din×tamp=1354886431
https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_445.jpg?itok=ltGjJjLM×tamp=1354886431
https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_461.jpg?itok=XAi84LN6×tamp=1354886431
https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_447.jpg?itok=ChzcVUoC×tamp=1354886431 https://www.thebeatles.com/explore?type=story_album.
 Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 26 fev. 2019.

Outro aspecto recorrente na carreira dos Beatles foram o lançamento de compactos que segundo Davies (2017) são: *Love Me Do / P.S. I Love You*²² (1962), *Please Please Me / Ask Me Why?*²³ (1963), *From Me To You / Thank You Girl*²⁴ (1963), *She Loves You / I'll Get You*²⁵ (1963), *I Want To hold your hand / This Boy*²⁶ (1963), *Can't Buy Me Love / You Can't Do That*²⁷ (1964), *A Hard Day's Night / Things We Said Today*²⁸ (1964), *I feel fine / She's A Woman*²⁹ (1964), *Ticket To Ride / Yes It Is*³⁰ (1965), *Help! / I'm Down*³¹ (1965) e *We Can't Work It Out / Day Tripper*³² (1965).

²² Me ame/ P.S. Eu te amo, em tradução livre do inglês.

²³ Me pergunte por que?, em tradução livre do inglês.

²⁴ De mim para você/ Obrigado garota, em tradução livre do inglês.

²⁵ Ela ama você/ Você vai ser minha, em tradução livre do inglês.

²⁶ Esse garoto, em tradução livre do inglês.

²⁷ Não me comprar o amor/ Você não pode fazer isso, em tradução livre do inglês.

²⁸ Coisas que dissemos hoje, em tradução livre do inglês.

²⁹ Eu me sinto bem/ Ela é uma mulher, em tradução livre do inglês.

³⁰ Bilhete para viajar/ Sim é, em tradução literal do inglês.

³¹ Eu estou para baixo, em tradução livre do inglês.

³² Nós podemos consertar tudo/ Viajante diária, em tradução livre do inglês.

No que se refere aos temas abordados nas músicas da fase *Fab Four* percebeu-se que:

A primeira fase dos Beatles como compositores e letristas [...] é marcada por letras de temáticas essencialmente juvenil: a procura por uma namorada, o amor que durará para sempre (mas não dura!), a namorada que trai ou larga, os amigos que riem, com simplicidade e candura absolutamente irresistíveis [...] (GARCIA, 2002, p.32).

Sendo assim, essas temáticas já são constatadas no primeiro álbum de estúdio denominado de *Please Please Me*, teve seu lançamento através da gravadora Parlophone no dia 22 de março de 1963 (THE BEATLES³³, 20--). Outrossim, o *Please Please Me* apresentou alguns covers como *Baby, It's You*³⁴ de David- Bacharach - Williams e *Twist and Shout*³⁵ de Russell- Medley, embora a banda já tivesse suas próprias composições com a dupla Lennon e McCartney, como as canções *I Saw Her Standing There*³⁶ e *Love Me Do* (ESTADÃO, 2019).

Após *Please Please me*, adveio o álbum *With the Beatles* que possui características semelhantes ao primeiro, englobando canções autorais e vários covers (IBID, 2019). Este disco traz a canção *All My Loving*³⁷, o maior sucesso da carreira de Paul, além da primeira composição de George Harrison: *Don't Bother Me*³⁸ (THE BEATLES, 20--)

O lançamento do *A Hard Day's Night*, o terceiro disco, ocorreu em 10 de julho de 1964 (IBID, 20--). O *A Hard Day's Night* é considerado um dos álbuns melhores da carreira do grupo, por conta dos vários hits que compõem o mesmo, como: *Can't buy me love*, *And I Love Her*³⁹ e *I Should Have Known Better*⁴⁰ e este álbum também reflete ápice da carreira da banda (ESTADÃO, 2019). Esse disco ressaltou um período de experimentações da banda através de arranjos musicais mais elaborados.

Após o *A Hard Day's Night*, foi lançado o *Beatles for Sale* no dia 4 de dezembro de 1964. Neste disco constatou-se um amadurecimento maior da banda, caracterizava-se “[...] por dispor de letras autobiográficas, melodias com complexidade

³³ Site oficial da banda Beatles.

³⁴ Garota, é você, em tradução livre do inglês.

³⁵ Gire e grite, em tradução livre do inglês.

³⁶ Eu a vi parada lá, em tradução livre do inglês.

³⁷ Todo meu amor, em tradução livre do inglês.

³⁸ Não me incomode, em tradução livre do inglês.

³⁹ Eu a amo, em tradução livre do inglês.

⁴⁰ Eu deveria ter conhecido melhor, em tradução livre do inglês.

e influências de arranjos musicais do *folk* e *country*” (ESTADÃO, 2019). O maior sucesso do mesmo, é a canção *Eight days a week*⁴¹.

O último álbum do período *Fab Four* foi intitulado de *Help!* e o seu lançamento ocorreu em 6 de agosto de 1965 (THE BEATLES, 20--). Esse disco já demonstrava a transição musical da banda, sendo demonstrada através dos sucessos *You've Got to Hide Your Love Away*⁴², *Ticket to ride* e *It's Only Love*⁴³ (ESTADÃO, 2019).

No disco *Help!* a personalidade de cada membro foi evidenciada, pois Paul cantou sozinho pela primeira vez em *Yesterday*; George aperfeiçoou-se nas composições, sendo que duas canções suas foram adicionadas ao álbum - *I need you*⁴⁴ e *You like me too much*⁴⁵; Ringo interpretou sozinho a canção *Act Naturally*⁴⁶ e John se sobressaiu na canção título do álbum, *Help!* (BERTOLDI, 2009).

2.4.1.1.2 A fase psicodélica

A fase musical psicodélica dos Beatles abrange os álbuns de estúdio : *Rubber Soul*⁴⁷ (1965), o *Revolver*⁴⁸ (1966), o *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*⁴⁹ (1967), o *Magical Mystery Tour*⁵⁰ (1967), o *The Beatles* (1968) e o *Yellow Submarine*⁵¹ (1969), ilustrados na figura 19, além dos compactos *Penny lane*⁵²/ *Strawberry fields forever*⁵³ (1967), *Lady Madonna / The inner light*⁵⁴ (1968) e *Hey Jude / Revolution*⁵⁵ (1968) (FAGUNDES, 2015).

⁴¹ Oito dias por semana, em tradução livre do inglês.

⁴² Você tem que esconder o seu amor, em tradução livre do inglês.

⁴³ É só amor, em tradução livre do inglês.

⁴⁴ Eu preciso de você, em tradução livre do inglês.

⁴⁵ Você gosta muito de mim, em tradução livre do inglês.

⁴⁶ Agir naturalmente, em tradução livre do inglês.

⁴⁷ Alma de borracha, em tradução livre do inglês.

⁴⁸ Orbitar, em tradução livre do inglês.

⁴⁹ Banda dos corações solitários do sargento Pimenta, em tradução livre do inglês.

⁵⁰ Viagem mágica e misteriosa, em tradução livre do inglês.

⁵¹ Submarino amarelo, em tradução livre do inglês.

⁵² *Penny Lane* é o nome de uma rua localizada em *Liverpool*, Inglaterra.

⁵³ *Strawberry fields* é o nome de um orfanato localizado em *Liverpool*, Inglaterra.

⁵⁴ Senhora Madona/ A luz interior, em tradução livre do inglês.

⁵⁵ Ei jude/ revolução, em tradução livre do inglês.

Figura 19- Capas dos álbuns referentes a segunda fase musical dos Beatles, a psicodélica, organizadas em ordem cronológica.



Fonte: https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_450.jpg?itok=YINGUMCx×tamp=1354886431
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_449.jpg?itok=6jQiRrEE×tamp=1354886431
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_460.jpg?itok=ntbl_mT×tamp=1354886431
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_462.jpg?itok=w2vK_LMN×tamp=1354886431
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_442.jpg?itok=ZxOfuKpt×tamp=1354886431 https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_451.jpg?itok=BSTr4aSP×tamp=1354886431.
 Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 26 fev. 2019.

De acordo com Davies (2017) os compactos dessa fase são: *Yellow Submarine/ Eleanor Rigby* (1966), *Penny Lane/ Strawberry Fields Forever* (1967) *All You Need Is Love/ Baby, You're a Rich Man*⁵⁶ (1967), *Hello, Goodbye/ I Am The Walrus*⁵⁷ (1968), *Lady Madonna/ The Inner Light (Harrison)* (1968) e *Hey jude/ Revolution* (1968).

No que se refere às temáticas das composições Garcia (2002, p.34) reitera que os Beatles começaram a enfrentar as “[...] tristezas e os problemas humanos numa esfera mais ampla do que o simples sofrimento do jovem traído ou abandonado [...]”. O autor ainda reitera que nessa fase, os *Fab four* começaram a compor canções caracterizadas por críticas e ironias direcionadas ao contexto social do período.

Já são perceptíveis as novas temáticas em *Rubber Soul*, primeiro álbum da fase psicodélica, por meio das canções que abordam as drogas e temas de cunho

⁵⁶ Tudo que você precisa é amor/ Garota, eu sou um homem rico, em tradução livre do inglês.

⁵⁷ Olá, adeus/ Eu a morsa, em tradução livre do inglês.

político, além da utilização de novos instrumentos como a cítara, um instrumento musical indiano, tocado por George Harrison (ESTADÃO, 2019). Dentre todos os Beatles, George foi o que mais demonstrou interesse por elementos da cultura e da religião indiana.

O segundo disco da fase psicodélica corresponde ao *Revolver* lançado em agosto de 1966. Após a estreia do disco, a banda iniciou a sua última turnê pelo Reino Unido e após um longo período retornaram ao estúdio para novas gravações (THE BEATLES, 20--). As temáticas abordadas nas canções do disco em questão são muito diversificadas, abrangendo temas como: a morte, solidão, a luz do sol, tributações, aventuras no oceano, quanto às sonoridades percebe-se elementos de psicodelismo como sons de fitas girando ao contrário, e até melodias de músicas infantis (LOFRANO, 2016).

Dessa etapa também é o álbum *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, lançado no dia 1º de junho de 1967. De acordo com Ibid (2016) a ideia do disco adveio de Paul, cujo objetivo era inventar uma banda de metais que tocava na época psicodélica, que na qual era conduzida pelos *Beatles*.

O *Sgt. Pepper's* não foi apresentado simplesmente como um aglomerado de canções, mas como um álbum conceitual que se configurava por suas colagens de melodias e pelo tratamento primoroso dos arranjos que procurava exprimir as sensações do “Verão do Amor’ da contracultura⁵⁸ em um colorido orquestral, timbrístico, expresso também na colagem não menos colorida da capa, criada pelo artista da *op art* inglesa Peter Blake” (FENERICK e MARQUIONI, 2015, p.23).

Outro aspecto referente ao *Sgt. Pepper's*, foi a ótima recepção obtida no cenário musical da Inglaterra e no restante do mundo ocidental, pois o disco refletiu “[...] os movimentos políticos e culturais da época, protestos, inconformismo, e quebra de cânones de comportamento, sexuais e confronto de uma moralidade já ultrapassada e decadente” (LOFRANO, 2016, p.42)

As composições presentes no álbum abordam temas bastante variados, que segundo Ibid (2016) incluem meninas em fuga de suas residências, situações do dia-a-dia, viagens imaginárias, experiências anteriores e traziam também sons de

⁵⁸ Podem ser definidos como todos os conjuntos de atitudes e manifestações que ocorrem com o propósito de contestar o sistema vigente de determinado período. Sendo que, um dos mais famosos foi o ocorrido após a segunda guerra mundial entre os anos de 1950 e 1960 (PORFÍRIO, 20--)

animais. Nessa fase musical dos Beatles foi recorrente o uso de drogas, como o LSD e sobre a influência das mesmas nas músicas deste álbum, entende-se que:

Tomar drogas não atrapalhou sua produção musical. Agora que estavam todos juntos novamente, após terem constatado que coisas como atuar não eram pra eles, começaram a trabalhar em seu álbum mais ambicioso até então, e que mostrava traços do seu interesse pelas drogas. Este era *Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band* (DAVIES, 2017, p. 370).

Ainda sobre este álbum, no dia da sua divulgação Paul McCartney reconhece a utilização do LSD, havendo uma canção no disco denominada de *Lucy in the Sky with Diamonds*- Lucy no céu com diamantes, em tradução livre do inglês, e suas iniciais são as mesmas da sigla da droga LSD, em vista disso os boatos de que a banda realizava apologia ao uso de drogas aumentou consideravelmente (SILVA, 2012).

Os três últimos álbuns dessa fase são o *Magical Mystery Tour*, contendo a trilha sonora do filme homônimo; o penúltimo álbum dessa fase é o *The Beatles* ou *the white album*, lançado no dia 22 de novembro de 1968, possuindo 34 canções inéditas; E por fim os Beatles lançaram o álbum *Yellow Submarine* em 17 de janeiro de 1969, composto pelas canções presentes na animação de mesmo nome (THE BEATLES, 20--).

Pode-se concluir que a fase psicodélica dos Beatles é caracterizada pelas constantes experimentações nas composições e nos arranjos, com o acréscimo de instrumentos diferenciados, finalizando assim a segunda etapa de suas produções.

2.4.1.1.3 A fase *Let It Be*

A terceira etapa musical da banda, de acordo com Fagundes (2015) foi caracterizada por um esforço dos membros de regressar às bases musicais e psicológicas. E os álbuns dessa fase são considerados vanguardistas, pois para a concepção dos mesmos foram utilizados instrumentos inovadores para o período, os sintetizadores.

Os álbuns de estúdio da fase *Let It Be* são o *Abbey Road* (1969) e o *Let It Be* (1970), ilustrados na figura 20. Além destes álbuns, ocorreu o lançamento dos compactos: *Get Back/ Don't Let Me Down*⁵⁹(1969) *The Ballad Of John & Yoko/ Old*

⁵⁹ Volte /Não me deixe para baixo, em tradução livre do inglês.

*Brown Shoe*⁶⁰ (1969), *Something/ Come Together*⁶¹ (1969) e o *Let It Be/ You Know My Name*⁶² (1970) (DAVIES, 2017).

Figura 20- Capas dos álbuns referentes a terceira fase musical dos Beatles, a *Let It Be*, organizadas em ordem cronológica



Fonte: https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_441.jpg?itok=1N1-oGfq×tamp=1354886431
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_459.jpg?itok=Q2e8iwrw×tamp=1354886431 . Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 26 fev. 2019.

O primeiro álbum dessa fase, o *Abbey road*, foi lançado em 1969. O propósito dos Beatles era conceber um álbum com gravações simples, contrariando a fase anterior que possuía muitas experimentações (ESTADÃO, 2019). Como pode-se notar, a capa do disco não trazia o nome da banda e o título do álbum, expondo apenas a fotografia clássica que foi tirada na faixa de pedestres próxima à entrada dos estúdios Abbey Road em agosto de 1969 (THE BEATLES, 20--).

O último disco de estúdio da banda denominado de *Let it Be*, teve sua estreia no dia 8 de março de 1970, um período antes do filme de mesmo nome (IBID, 20--). O disco *Let It Be* marca o término da banda.

A importância dos Beatles é evidente para o universo da música, pois a banda rejeitava a ideia de limitar as suas produções musicais. E segundo Fagundes (2015) os Beatles costumavam utilizar instrumentos diferenciados e abordar temas novos nas suas canções e esses elementos os contribuíram para a conquista do título de uma das melhores bandas da história da música.

⁶⁰ A balada de John & Yoko/ velho sapato marrom, em tradução livre do inglês.

⁶¹ Alguma coisa/ Vamos juntos, em tradução livre do inglês.

⁶² Você sabe o meu nome, em tradução livre do inglês.

2.4.1.2 Os videoclipes

Segundo Corrêa (2008) somente a partir dos anos 80 que o termo videoclipe passou a ser aplicado, derivando da palavra *clipping* é caracterizado como um recorte, onde se realizam cortes e colagens de imagens resultando em uma narrativa em formato de vídeo. Os primórdios dos videoclipes decorreram na década de 50 através dos longas-metragens: Cantando na Chuva com Gene Kelly e *Jailhouse Rock* com Elvis Presley, conforme é ilustrado na figura 21 (FREIRE, 2011).

Figura 21- Os primórdios dos videoclipes na década de 50, com os filmes Cantando na chuva e *Jailhouse House*.



Fonte: <http://www.setcenas.com.br/wp-content/uploads/2017/12/singin-in-rain1.jpg>
<https://i.ytimg.com/vi/qka6JrKUM5U/maxresdefault.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 27 fev. 2019.

Na década de 60 os *Beatles* contribuíram para a popularização da estética dos videoclipes (IBID, 2011). Segundo Soares (2012, apud GRIMALT, 1988) no filme *A hard day's night* também se identificou os primórdios dos videoclipes, onde foi combinado música e edição, com o sistema de foto – montagem, conforme a figura 22.

Figura 22- Print screen dos videoclipes presentes no filme *A hard day's night*.



Fonte: Filme *A hard day's night*. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 18 fev. 2019.

Após uma fase intensa de apresentações durante os anos de 1964 a 1966, os Beatles determinaram o término de suas performances ao vivo. Em virtude disso, a banda começou a encaminhar as emissoras de TV vídeos promocionais contendo as suas apresentações, assim não havia a necessidade de longas viagens para divulgação das músicas (SILVA, 2012).

Os primeiros vídeos da banda eram gravados rapidamente em cenários simplórios reduzindo os custos com a produção e isso é perceptível no vídeo da música *I feel fine*, que exibia Ringo realizando exercícios em uma bicicleta, enquanto George cantava próximo a uma bolsa de boxe, como pode ser visto na figura 23 (MCCORMICK, 2015).

Figura 23- Trecho do videoclipe desenvolvido para a canção *I feel fine*.



Fonte: <https://i.ytimg.com/vi/WrAV5EVI4tU/maxresdefault.jpg>. Acesso em: 10 mar. 2019.

Já no vídeo de *Paperback Writer*⁶³ é nítida a evolução dos videoclipes do grupo, pois o mesmo apresenta uma filmagem em cores e um maior dinamismo com a troca de cenários, ilustrado na figura 24 (MCCORMICK, 2015).

Figura 24- *Print screen* do videoclipe desenvolvido para a canção *Paperback Writer*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=yYvklCbTZIQ>. Adaptado pela autora, 2019.

Os aspectos visuais dos vídeos desenvolveram-se gradativamente, sendo notado o uso de efeitos especiais e narrativas com elementos abstratos, como nas promos das músicas *Penny Lane* e de *Strawberry Fields Forever* de 1967, ilustrados na figura 25 (IBID, 2015).

Figura 25- Trechos dos videoclipes das músicas *Penny Lane* e *Strawberry Fields Forever*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=S-rB0pHI9fU>https://www.youtube.com/watch?v=HtUH9z_Oey8. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 11 mar. 2019

⁶³ Escritor de livros de bolso, em tradução livre do inglês.

As músicas *Revolution* e *Hey Jude* também dispuseram de videoclipes, conforme a figura 26. A filmagem de ambos aconteceu em setembro de 1967 e custaram por volta de quatro mil libras (MCCORMICK, 2015).

Figura 26- Trechos dos videoclipes das músicas *Revolution* e *Hey Jude*.



Fonte: <http://www.noise11.com/wp/wp-content/uploads/2015/10/The-Beatles.jpg>
<http://images.tritondigitalcms.com/6616/sites/356/2018/08/30075936/Beatles-Hey-Jude-Live-White-album.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 19 ago. 2019.

À vista disso, pode-se afirmar que os Beatles foram um dos pioneiros na combinação de elementos de imagens com a música, resultando assim nos videoclipes.

2.4.1.3 Produção cinematográfica

A exemplo do astro do Rock and roll Elvis Presley, os Beatles iniciaram as suas produções cinematográficas (SILVA, 2012). Desse modo, a banda vislumbrou no cinema a possibilidade de propagar as suas produções musicais.

O primeiro longa-metragem protagonizado pelos *Beatles* foi o *A hard day's night*, que estreou em 6 de julho de 1964 e com o mesmo houve o lançamento do álbum homônimo contendo a trilha sonora (ESTADÃO, 2019). O filme foi gravado como um documentário apresentando o fenômeno da *Beatlemania*, quanto ao roteiro apresentava o humor característico de cada integrante da banda e esses aspectos presentes no longa foram uma intenção tanto do diretor Dick Lester como do escritor Alun Owen (THE BEATLES, 20--).

Quanto ao enredo, o *A Hard Day's Night* é composto de várias apresentações musicais da banda, além das constantes correrias para fugir de fãs descontroladas pelas ruas de Londres, conforme a figura 27, aludindo-se a primeira ida aos Estados Unidos.

Figura 27- Cenas do filme *A hard day's night*

Fonte: https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/F_AHDN-229-9-016.jpg?itok=wMR-b62q×tamp=1374597653 https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_152.jpg?itok=l1YsN24g×tamp=1353509974 https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_156.jpg?itok=_yLL9YhA×tamp=1353509974 https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_147.jpg?itok=ySvMev0z×tamp=1353509900 https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_150.jpg?itok=Pj_LeB1I×tamp=1353509974. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 01 mar. 2019.

Após o sucesso de *A Hard Day's Night*, houve o lançamento do longa-metragem *Help!*, em 29 de julho de 1964, sendo estrelado novamente por John, Paul, Ringo e George (ESTADÃO, 2019). Com o filme ocorreu o lançamento de um disco contendo a trilha sonora, além de outras canções do grupo de Liverpool.

Em relação ao roteiro do longa, os Beatles são perseguidos constantemente por indianos participantes de um culto que almejam um anel de Ringo Starr. O filme apresenta para o telespectador várias músicas da banda, como *Ticket to Ride*, *You Are Lose That Girl*⁶⁴, *Help!*, *The Night Before*⁶⁵, *You've Got to Hide Your Love Away*, *Another Girl*⁶⁶ e *I Need You* e todas essas canções estão presentes no álbum de mesmo nome. As filmagens aconteceram em Londres, Bahamas e Alpes Suíços, conforme ilustrado na figura 28 (IBID, 2019).

⁶⁴ Você está perdendo aquela garota, em tradução livre do inglês.

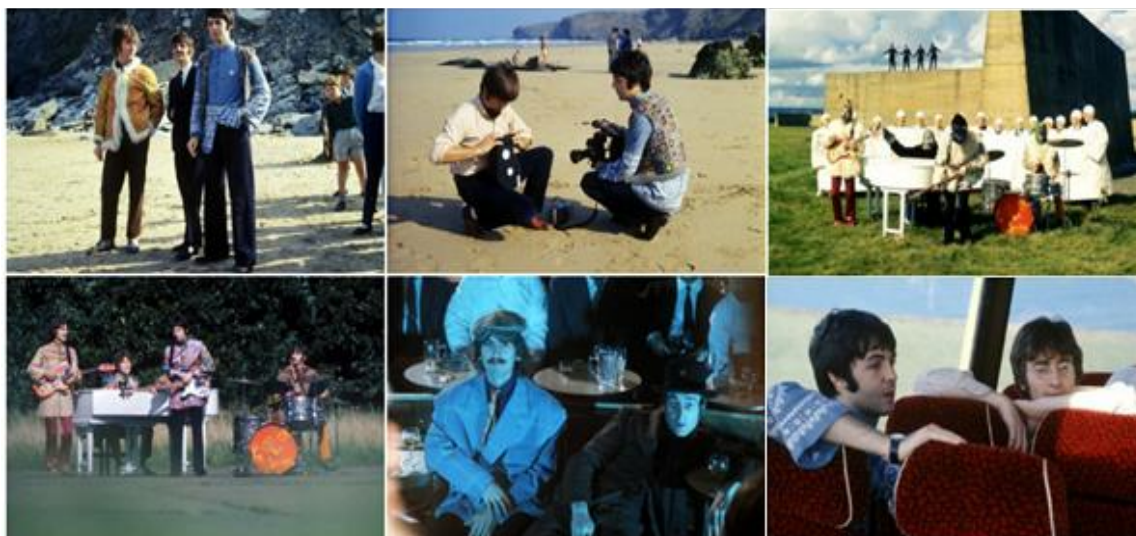
⁶⁵ A noite passada, em tradução livre do inglês.

⁶⁶ Outra garota, em tradução livre do inglês.

Figura 28- Cenas do filme *Help!*

Fonte: https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/tile/image/original_180.jpg https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_188.jpg?itok=Lzg7_jCg×tamp=1353509974 https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_185.jpg?itok=h85-K1Wq×tamp=1353509974 https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_183.jpg?itok=ob930Zkd×tamp=1353509974 https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_189.jpg?itok=v1bl9Jyx×tamp=1353509974 https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_28.jpg?itok=JHNUCz8E×tamp=1353506703. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 02 mar. 2019.

O terceiro filme estrelado pelos Beatles foi denominado de *Magical Mystery Tour*, sua estreia ocorreu no dia 26 de dezembro de 1967 e a produção e direção do filme foi concebida pelos integrantes da banda (ESTADÃO, 2019). O *Magical Mystery Tour* foi construído a partir de cenas improvisadas, sendo um resultado da fase psicodélica que a banda se encontrava, conforme ilustrado na figura 29 (ANJOS, 2007).

Figura 29- Cenas do filme *Magical Mystery Tour*

Fonte: https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_239.jpg?itok=Pn1ozyhT×tamp=1353510034https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_238.jpg?itok=BrD0e26t×tamp=1353510034https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_343.jpg?itok=06GuvUTg×tamp=1354886377https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_233.jpg?itok=wm7UxfCK×tamp=1353510034https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_227.jpg?itok=AyQ32V-t×tamp=1353510034https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_236.jpg?itok=mIchL1HQ×tamp=1353510034. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 03 mar. 2019.

A quarta produção cinematográfica dos Beatles, a animação *Yellow Submarine*, ilustrada na figura 30, estreou no dia 17 de julho de 1968. Este filme foi lançado nos Estados Unidos alguns meses depois e obteve diversos elogios tanto do público quanto da crítica especializada (SARMENTO, 2006). Quanto ao enredo do filme afirma-se que:

Este filme foi um desenho animado dos Beatles lutando contra os *Blue Meanies* (que podem ser interpretados como *establishment*) - uma metáfora do movimento da contracultura, do protesto contra a guerra e o desejo de paz, tanto que *All We Need Is Love* foi incluída na trilha sonora (IBID, 2006, p. 76.).

A animação *Yellow Submarine*, é reconhecida como uma referência, pois expõe através da animação uma história de fantasia, com valores de paz, amor e esperança. Alguns movimentos artísticos da época inspiraram o *Yellow Submarine*, como a pop art representada pelos artistas Andy Warhol, Marly Sharp, Alan Aldridge e Peter Blake (THE BEATLES, 20--).

Figura 30- Cenas do penúltimo filme estrelado pelos *Beatles*, o *Yellow Submarine*.



Fonte: https://ichef.bbci.co.uk/news/624/cpsprodpb/ED5E/production/_103166706_3.jpg <https://consequenceofsound.net/wp-content/uploads/2018/11/submarine.jpg?quality=80&w=807> https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/roll_2.0213v2.jpg?itok=TeMj1E5P×tamp=1355247443 https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_216.jpg?itok=2s4yBIBJ×tamp=1353510034 https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_218.jpg?itok=5-Xy4opK×tamp=1353510034 https://d2s36jztuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_210.jpg?itok=mUqExIs5×tamp=1353510034. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 03 mar. 2019.

O último filme estrelado pelos integrantes da banda foi o documentário *Let It Be*, que estreou em maio de 1970. A proposta do filme era expor a banda gravando e concebendo um álbum em estúdio, conforme ilustrado na figura 31, porém no decorrer das filmagens os desentendimentos entre os Beatles tornaram-se bastante frequentes assim a separação da banda foi inevitável (ESTADÃO, 2019).

Figura 31- Cenas do último filme estrelado pelos Beatles, o documentário *Let It Be*.



Fonte: https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_44.jpg?itok=bwlBAUtW×tamp=1353506703
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_42.jpg?itok=-WlpZyva×tamp=1353506703
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_51.jpg?itok=uA175Ph4×tamp=1353506747
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_46.jpg?itok=PH_E6HNt×tamp=1353506703
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_52.jpg?itok=U-3by3Fu×tamp=1353506747
https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_1_column/public/tile/image/original_45.jpg?itok=CJ7stXZr×tamp=1353506703. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 05 mar. 2019.

Esse documentário mostra a filmagem do show surpresa dos Beatles no telhado do edifício da Apple Corps Ltd (*THE BEATLES*, 20--). O show atraiu milhares de fãs, que fechavam as ruas para apreciarem a última apresentação dos *Beatles*.

2.4.2 Relação com a moda

Na década de 1950, irrompeu um estilo musical denominado de rock and roll que segundo Araújo e Moehlecke (2017) teve uma enorme influência e relevância no âmbito musical, mas também no social e comportamental. Desse modo, o rock and roll persuadiu o comportamento da juventude desse período, que passou a ser reconhecida pela rebeldia (IBID, 2017, apud PAES, 1993).

Vale ressaltar que o rock inspirou a moda e naquele período não era visto somente como um estilo musical, mas como afirma Freire (2011, apud PEARSON, 1994, p.5) “a cultura rock, evolução de um estilo musical (rock and roll) para um movimento mundial foi, talvez a primeira formula criativa dos jovens que influenciou a moda entre 1955 e 1965, aproximadamente”. E esses fatores persuadiram o decorrer

da carreira dos *Beatles* e foram percebidos nas suas músicas e comportamentos, mas especialmente na sua aparência.

No início da carreira, os Beatles vestiam-se como *rockabillys*. Segundo Monçores (2006) os rapazes adeptos do estilo *rockabilly* eram conhecidos pelos topetes e brilhantinas nos cabelos, quanto as roupas eram utilizadas calças mais ajustadas ao corpo, camisas sociais e paletós. A autora reitera que, após um período, o estilo *rockabilly* modificou-se e adotou características mais rebeldes, assim as jaquetas de couro, o jeans e as camisetas passaram a compor o visual dos jovens da época, sendo que este estilo mais rebelde foi o adotado pelos *Fab four* nos primórdios da banda.

Como pode ser constatado na figura 32, os integrantes da banda costumavam usar calças justas e jaquetas de couro. Além disto, eles utilizavam botas, óculos escuros e os cabelos longos eram penteados para trás formando um topete. O estilo adotado pelos Beatles foi influenciado por grandes astros da década de 1950, como Elvis Presley, Marlon Brando e James Dean (BERTOLDI, 2009).

Figura 32- Os *Beatles* no início de carreira com calças e jaquetas de couro.



Fonte: <https://i.ytimg.com/vi/TTMIZxHk938/maxresdefault.jpg>. Acesso em: 20 ago. 2019.

De acordo com Lofrano (2015, apud GOULD, 2010) após a assinatura do contrato com o empresário Brian Epstein, os Beatles modificaram drasticamente o seu modo de vestir, passando a vestir ternos escuros, camisas brancas e gravatas feitas de crochê⁶⁷, sendo que toda a formalidade do terno era modificada pelo seu corte

⁶⁷ Tipo de técnica artesanal, que utiliza agulhas e linhas para a decoração de toalhas de banho, de mesa, panos de prato e até roupas (PORTAL DA EDUCAÇÃO, 20--)

mais ajustado ao corpo e pelas botas de salto e bico fino, ilustrados na figura 33. Segundo Braga (2011) outro elemento marcante no estilo dos Beatles eram os seus cabelos “tijelinha”, chamado de corte moptop⁶⁸.

Segundo Bertoldi (2009) o novo visual imposto por Brian Epstein e adotado pelos *Fab Four* era denominado de mod. Fogg (2013, p. 364) afirma que os mods, abreviatura de modernists, “eram uma ‘seita’ minoritária”, e surgiram no final da década de 50, em Londres (ALBUQUERQUE, 2015). Quanto as vestimentas dos mods, eram usados os ternos italianos bem cortados, blusas pólo e os casacos militares (IBID, 2015).

Figura 33 - Os Beatles trajando os ternos escuros ajustados ao corpo



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/93/de/9f/93de9f046248056c6edc09ee6c722379.jpg>. Acesso em: 19 jul. 2019.

Após um período os ternos cinza sem colarinho e lapela, mostrados na figura 34, semelhantes aos ternos do estilista Pierre Cardin, passaram a compor o visual dos Beatles e foram desenvolvidos por Douglas Millings, o alfaiate da banda (ESTEVÃO, 2018).

⁶⁸ Corte de cabelo caracterizado pela franja na testa onde o restante do cabelo é penteado para baixo. Os Beatles foram responsáveis pela popularização do corte estilo moptop. (LAUTERT, 20--)

Figura 34 - Os Beatles trajando os ternos sem colarinho e sem lapela desenvolvidos por Douglas Millings, alfaiate da banda.



Fonte: <https://www.gentlemansgazette.com/wp-content/uploads/2013/09/Beatles-in-Chelsea-Boots.jpg>. Acesso em: 19 mar. 2019.

O visual ingênuo dos Beatles imposto por Brian Epstein, conforme Bertoldi (2009) foi o grande responsável pelo fenômeno musical que eles se tornaram. A respeito da moda determinada pelo empresário da banda, John Lennon afirma que:

Brian estava tentando limpar a nossa imagem, diz John. Ele disse que nossa aparência não era boa, que nunca passaríamos pela porta de um bom lugar. Costumávamos vestir o que queríamos, no palco e fora dele. Ele nos convenceu a usar ternos (DAVIES, 2017, p. 236).

É importante ressaltar que durante a década de 1960, somente os empresários vestiam ternos e gravatas e os jovens, normalmente, optavam por roupas inspiradas nos astros da década anterior, como o jeans, camisetas e o couro (BERTOLDI, 2009). Com o sucesso dos *Fab four*, a juventude modificou as suas vestimentas e adotaram os ternos dos seus novos ídolos. Diante disso, nota-se que os *Beatles* se tornaram uma das principais influências da moda dos anos 60.

Após um período, os Beatles lançaram o disco *Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band*, persuadidos pelo movimento psicodélico e pela contracultura, e vestiram as roupas militares de cores vibrantes, ilustrados na figura 35 (ESTEVIÃO, 2018). Dessa forma, notou-se que os Beatles deixaram a imagem ingênua que os fez conhecidos mundialmente através dos ternos e passaram a vestir roupas com modelagens mais diferenciadas, coloridas e brilhantes (BERTOLDI, 2009). Além disso, também ocorreu a definição do estilo de cada integrante.

Figura 35 - Os Beatles com roupas mais coloridas e extravagantes.



Fonte: <https://i1.wp.com/br.nacaodamusica.com/wp-content/uploads/2017/03/beatles-1.jpg>. Acesso em: 10 ago. 2019.

Conforme Braga (2011) com o surgimento da Moda *Hippie* e sua relação com a filosofia oriental, o grupo realizou uma visita a Índia e foi inspirado pelas vestimentas do local. Bertoldi (2009) afirma que a partir disso, os Beatles passaram a usar colares, batas e túnicas indianas, sapatos, calças com muitas estampas e cores vibrantes, ilustrado na figura 36, sendo que essas peças além de serem influenciadas pela cultura indiana também tinham características do Psicodelismo (ESTEVÃO, 2018). É perceptível que a banda foi influenciada pela Moda *Hippie*, que segundo Braga (2011) iniciou-se na segunda metade dos anos de 1960, sendo caracterizado pelas calças boca - de - sino, estampas multicoloridas, batas indianas, os cabelos longos e entre outros.

Figura 36 - Os Beatles com vestimentas caracterizadas por elementos da cultura indiana.



Fonte: https://cdn.psychologytoday.com/sites/default/files/field_blog_entry_images/2017-06/the_beatles_magical_mystery_tour.jpg. Acesso em: 19 mar. 2019.

Na fase final da carreira, cada membro da banda ainda optou por preservar o seu estilo pessoal. E os Beatles costumavam usar calças, ternos, jeans, chapéus, pochetes e lenços, como ilustrado na figura 37. Quanto aos seus cabelos encontravam-se maiores assim como as suas barbas.

Figura 37 - Os Beatles na fase final da carreira com o estilo pessoal preservado.



Fonte: http://2.bp.blogspot.com/-d5HvsAlx7Uo/U_fJijTcckl/AAAAAAAAALbY/vlhWby19zbY/s1600/DSC_2652%5B1%5D.JPG. Acesso em: 22 mar. 2019.

Diante disso, é notável que os Beatles vivenciaram várias fases de no que se refere ao seu estilo e foram influenciados pelos movimentos comportamentais ocorridos na década supracitada e também inspiraram o estilo da juventude dos anos 60.

2.4.3 Os fãs dos Beatles

A banda conquistou milhares de fãs durante a década de 60 e Nascimento (2012) reitera que nesse período os garotos de corte moptop e as garotas enlouquecidas possuíam conhecimento de cada detalhe da vida do novo sucesso do período, os Beatles.

Com o estabelecimento da *Beatlemania*, os *fab four* tornaram conhecidos mundialmente, inclusive no Brasil. A primeira exibição do grupo de Liverpool em território brasileiro ocorreu com a exibição do filme *A Hard Day's Night* em 1964 nas salas de cinema (IBID, 2012). Sobre os fãs brasileiros dos Beatles no auge da *beatlemania*, compreende-se que:

Mesmo sem nunca terem vindo ao Brasil, os Beatles conquistaram muitos seguidores por aqui. Em 1963 com a divulgação das notícias sobre a beatlemania que já acontecia com muita força na Inglaterra e que já estava assolando os demais países da Europa e os Estados Unidos. Depois da execução nas rádios dos primeiros sucessos de Liverpool, jovens de toda a parte do país começaram a imita-los (NASCIMENTO, 2012, p. 40)

No entanto, após vários anos, os fãs brasileiros já tiveram a oportunidade de ver os ex- Beatles, George Harrison, Ringo Starr e Paul McCartney em território brasileiro, sendo que o único que não veio ao Brasil foi John Lennon.

Atualmente, a legião de admiradores da banda segundo Silva (2012) normalmente é composta por indivíduos que vivenciaram e cresceram durante o período da *beatlemania* e por seus filhos e netos e isso demonstra que o amor e admiração pela banda pode ser transmitido por gerações. Os fãs dos Beatles, continuam mantendo vivo na memória das pessoas o legado da banda através de sites, blogs, fãs - clubes, bandas tributos ou covers, e outros.

A influência dos *Beatles* pode ser percebida no âmbito regional e para constatar isso aplicou-se um questionário com a participação de alguns fãs paraenses que desempenham um papel importante na propagação do legado da banda em Belém, pois um dos entrevistados é integrante da banda tributo mais conhecida de Belém a Beatles Forever Belém quanto as outras são diretoras do fã clube mais notório da cidade, o Paul in Belém. A banda tributo e o fã clube possuem redes sociais, como facebook⁶⁹, Twitter⁷⁰, instagram⁷¹ e Whatsapp, facilitando o acesso a informações sobre os trabalhos desenvolvidos pelos mesmos.

Uma das fãs a responder o questionário, enviado pelo direct do instagram, foi Giselle Mousinho (idade não informada), jornalista, uma das diretoras do fã clube mais notório da banda em Belém, o Paul in Belém. Giselle relata sobre como entrou em contato com a obra dos Beatles, e foi aos 9 anos, através de um vizinho que detinha uma coleção completa de vinis da banda, e diariamente a entrevistada emprestava para ouvir as canções. Com isso o interesse pela batida e harmonia das músicas aumentou consideravelmente. A primeira música que mais a agradou foi a canção *Ask Me Why* do primeiro álbum *Please Please Me*. Giselle também afirma que:

⁶⁹ <https://www.facebook.com/PaulinBelem/>

⁷⁰ <https://twitter.com/PaulinBelem>

⁷¹ <https://www.instagram.com/paulinbelem/>

Costumo dizer que a importância dos Beatles pra mim deve ser coisa de vidas passadas! Um verdadeiro Beatlemaníaco pode entender o que quero dizer, e é verdade! Quando os vejo em um DVD, por exemplo tudo melhora! E se alguma coisa não muito agradável acontece, de alguma forma eles “aparecem” e mudam tudo, seja numa música, na rádio, na rua ou qualquer outra coisa que faça referência a eles, direta ou indiretamente.

Os produtos consumidos pela fã, abrange livros oficiais, pois ela gosta de ler e estudar sobre a história do grupo. Giselle também gosta de usar blusas com referências aos Beatles, pois como ela mesma afirma que “[...] estou passando um recado através do vestuário”. O acervo de Giselle dos Beatles também envolve bolsas, mochilas e um boneco de seu Beatle favorito John Lennon. Outro fato que Giselle expõe é sobre o fato de ter seu nome pintado no muro de Abbey Road, em Londres, presente de uma amiga que esteve no local.

Já a segunda fã a responder o questionário, chama-se Lucilene Tuñas (idade não informada), servidora pública, sócia de Giselle no fã clube, relata que conheceu a obra da banda aos 12 anos, em uma aula de inglês onde a professora levou o vinil de *Magical Mystery Tour* e colocou a música *Hello Goodbye*, que a agradou no primeiro acorde, e achou fácil de cantar contribuindo o aprendizado da música em inglês. A entrevistada perguntou de quem era a música e obteve a resposta: Beatles. Quanto à relevância dos *Beatles* na sua vida a entrevistada, afirma que:

A importância de John, Paul, Ringo e George em minha vida é contínua, porque sempre aprendo algo novo com suas músicas, histórias, filmes, documentários. Além disso, conheci muitas pessoas que como eu amam a banda.

Quanto a objetos que remetem a banda, Lucilene costuma comprar objetos que não possui e incluem principalmente livros e camisetas. No que se refere a história do fã clube, Giselle aponta que o movimento iniciou na internet em 2012. A motivação para o Paul in Belém adveio pelo retorno de Paul McCartney ao Brasil desde de 2010, assim Giselle teve a ideia de elaborar uma campanha para atrair a atenção de empresários que normalmente são responsáveis por trazerem shows dos *ex-Beatle* para o Brasil. No mesmo período ela discorreu sobre a sua ideia para a outra sócia Lucilene, que teve um sonho que Paul tocava no manguairão⁷². A partir disso, Giselle passou a produzir conteúdo em redes sociais, como o twitter, instagram e facebook, como ferramenta de divulgação para mostrar o interesse dos fãs em ver o Paul McCartney no norte do Brasil.

⁷² O estádio olímpico de Belém do Pará (GUIA DO ESPORTE, 20--)

Já no dia 13 de julho de 2019 foi realizada uma entrevista não estruturada no Califórnia Coffee, situado no Shopping Pátio Belém, com duas integrantes do fã clube Paul in Belém, Giselle Mousinho e Lucilene Tunas. Para ambas foi reforçado sobre o que se trata o trabalho aqui exposto e as mesmas proferiram várias sugestões sobre as vestimentas que irão compor a coleção. Giselle e Lucilene relataram a importância da realização de referências a cada componente dos Beatles nas vestimentas, trazer elementos da capa do disco Abbey road, vestidos com corte anos 60 e tecidos confortáveis para o clima de Belém.

Outro fã a responder o questionário, enviado por e-mail, foi Alexandre Macambira, 47, músico, professor de música, integrante e um dos fundadores da banda tributo Beatles forever Belém, relata que o seu primeiro contato com a obra dos *Fab Four* ocorreu através de uma coletânea de músicas denominada *The Beatles Greatest Hits*- Os maiores sucessos dos *Beatles*, em tradução livre do inglês. No que se refere a importância da banda na sua vida, ele reitera que o ajudou a ser um profissional da arte. Alexandre descreve os *Beatles* “como a melhor banda de todos os tempos. Sua importância para os fãs é de transmitir através de sua obra musical a consciência, o respeito, o amor, a igualdade e a reciprocidade”. Alexandre costuma consumir produtos referentes a banda assim como os outros fãs, como camisetas, bonés, chaveiros e etc.

A banda The Beatles forever Belém segundo Alexandre, surgiu de uma reunião de quatro amigos em 1988, contando com Tom, Alexandre, Henrique e Marcos. As suas apresentações costumam acontecer em restaurantes, shoppings, em reuniões de fã clubes e todos os integrantes da banda trajam vestimentas parecidas com as da banda original. O entrevistado afirma que em Belém existem muitos apreciadores e amantes da música dos Beatles, com uma média de 50 a 70 pessoas por apresentação em bares.

3. PROJETO DA COLEÇÃO *ACROSS THE UNIVERSE*

Neste capítulo expõe-se o desenvolvimento do projeto de coleção com base nos assuntos abordados anteriormente. A coleção *Across the Universe*⁷³ buscou representar algumas das canções mais representativas, famosas e inovadoras das três fases musicais supracitadas e das vestimentas dos Beatles em peças diferentes do comum, aliando cores e formas reconhecíveis as fãs do grupo.

Quanto a denominação da coleção, *Across the Universe* vem do inglês e pode ser traduzida como *Através do Universo*. *Across the Universe* trata-se do nome de uma canção dos Beatles composta pela dupla Lennon e McCartney, presente no disco *Let It Be* e segundo Turner (2016, p. 277) “é uma canção sobre compor, ou pelo menos sobre os mistérios do processo criativo”.

No que se refere ao desenvolvimento de produtos, Baxter (2003, p. 3) afirma que o mesmo necessita de pesquisa, planejamento, além do uso de métodos sistemáticos, além do mais é essencial que o designer possua uma visão global sobre o processo de concepção de novos produtos.

À vista disso, é notável que para a obtenção da coleção de moda é primordial a utilização de uma metodologia e para auxiliar a concepção da coleção *Across the Universe* elegeu-se Treptow (2013), que engloba a pesquisa, o planejamento, o design e o desenvolvimento de toda a coleção. Além disso, optou-se por utilizar os painéis de inspiração apresentados por Seivewrighth (2009) com o objetivo de auxiliar a representação das músicas escolhidas e das vestimentas dos Beatles.

3.1 PLANEJAMENTO

Segundo Treptow (2013, p. 90) o “planejamento não se resume à concepção ou ao processo criativo do design. Planejamento vai além e inclui a análise da viabilidade produtiva e comercial e sua coerência como coleção”. E para isso, é essencial a atuação do designer nas fases além do desenvolvimento da coleção e essa atuação pode variar de acordo com cada etapa.

A atuação do designer de moda e sua avaliação crítica em todas as fases do desenvolvimento da coleção possui o propósito de certificar que a mesma, esteja à disposição dos clientes pelo preço apropriado, além de transmitir a identidade da

⁷³ *Através do universo* em tradução livre do inglês.

marca e o conceito da coleção (TREPTOW, 2013). A etapa de planejamento da coleção envolveu a pesquisa do tema, o parâmetro da coleção com o mix de moda e de produtos, pesquisa de mercado, o briefing e as tendências.

3.1.1 Tema da coleção

O “tema é a história, o argumento, a inspiração de uma coleção” (IBID ,2013, p. 83). Assim, a coleção *Across the Universe* tem como tema a obra musical e as vestimentas dos Beatles, visualizadas nos videoclipes e nas produções cinematográficas, que ultrapassam o período estudado, pois até hoje se fazem presente e foram incorporados na cultura musical mundial, quiçá universal.

3.1.2 Parâmetro da coleção

Nesta fase são definidos o mix de produtos e o mix de moda da coleção (IBID, 2013)

3.1.2.1 Mix de produtos

O mix de produtos é contabilizado pelo número de modelos que integram cada categoria de produto dentro de uma coleção (IBID, 2013). A coleção *Across The Universe* é constituída por cinco tops (partes de cima), seis bottons (partes de baixo) e trinta e cinco inteiros (peças únicas), conforme a tabela 1.

Tabela 1- Mix de produto

Peças	Tops	Bottoms	Inteiros	Quantidade
Blusa	x			3
Calça		x		1
Cropped	x			2
Saia		x		5
Vestido			x	35
TOTAL				46

Fonte: Treptow (2013). Adaptado pela Autora, 2019.

3.1.2.2 Mix de moda

Segundo Treptow (2013, Apud, PIRES, 2000) em uma coleção de moda são verificados três tipos de produto: o básico, o fashion e o vanguardista. O produto do tipo básico são peças que estão em quase todas as coleções e de venda garantida, os do tipo fashion, são peças que seguem a tendência do momento, seja através de cores, formas, padronagens e o do tipo de vanguarda são peças complementares e comprometidas com as tendências atuais ou futuras, e as vezes não apresentam características comerciais (TREPTOW, 2013, apud PIRES, 2000).

A coleção *Across the Universe* é composta por quarenta seis peças, sendo trinta e cinco vestidos, cinco saias, três blusas, dois croppeds e uma calça, onde vinte sete peças se enquadram na categoria *fashion*, pois todas estão de acordo com as tendências do momento, que serão explanadas posteriormente, e dezenove na categoria vanguardista, pois estão seguindo as tendências do momento e não possuem características comerciais, conforme a tabela 2.

Tabela 2- Mix de moda.



Mix de moda	Básico	Fashion	Vanguardista	Quantidade
Blusa	0	0	3	3
Calça	0	1	0	1
Cropped	0	1	1	2
Saia	0	3	2	5
Vestido	0	22	13	35
TOTAL	0	27	19	46

Fonte: Treptow (2013). Adaptado pela autora, 2019.

3.1.3 Briefing

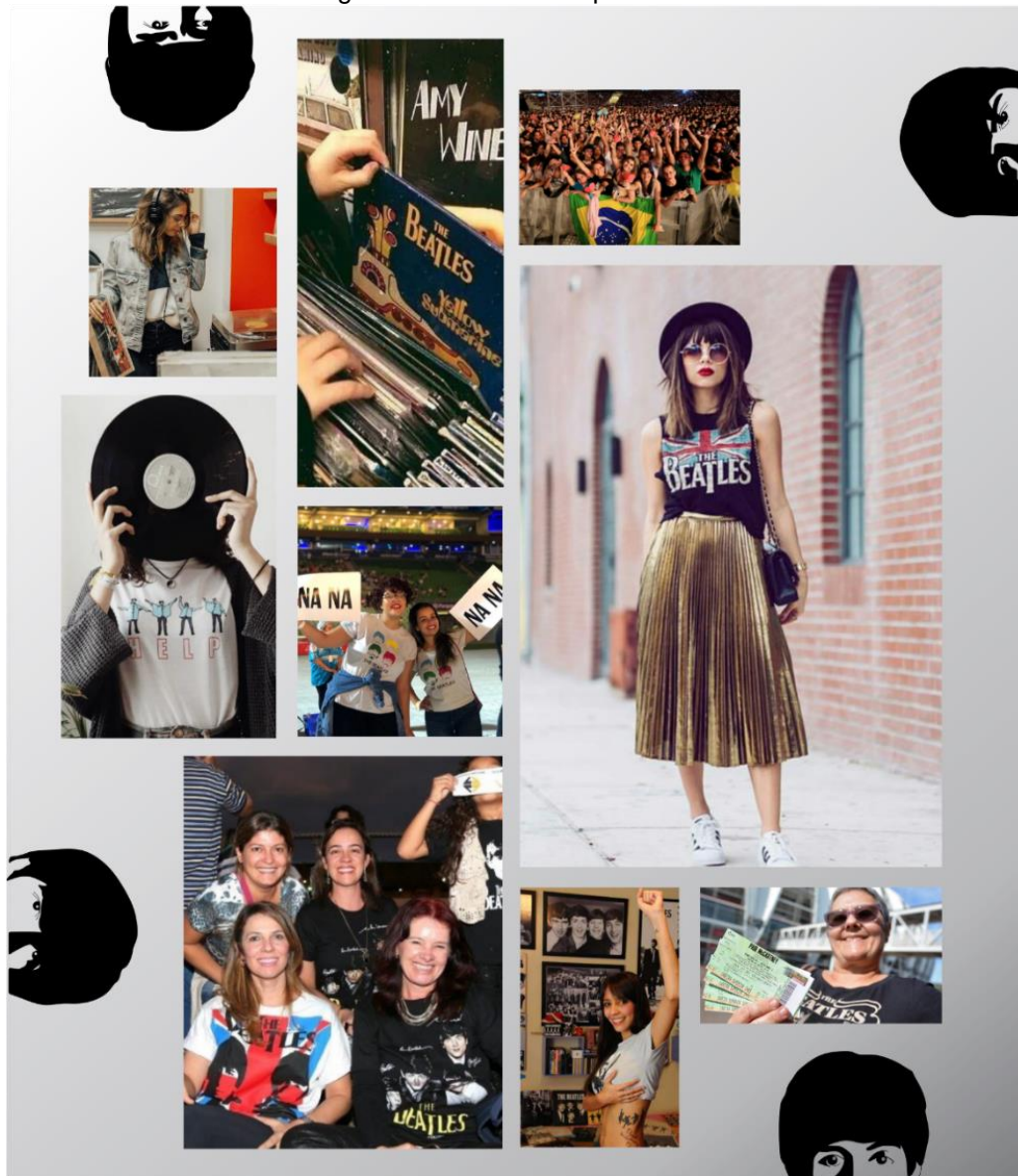
De acordo com Seivewrighth (2009, p.1) o briefing consiste no princípio de qualquer projeto criativo e “irá identificar qualquer restrição, condição ou problema que precise de resolução, assim como fornecerá informações sobre quais tarefas ou resultados finais devem ser alcançados”. Além disso, o autor reitera que o briefing auxilia o estilista a guiar todo o desenvolvimento de pesquisa e design.

A coleção *Across the Universe*, inspirada nas músicas e nas vestimentas dos Beatles, é destinada as fãs. Além disso, as peças desenvolvidas são diferentes do comum e podem ser usadas pelo público alvo em diversas ocasiões. Dessa forma, essa coleção buscou suprir as necessidades das fãs que buscam roupas diferenciadas inspiradas nos *Fab Four*, tendo em vista a carência de peças com essas características no contexto local.

E a partir dos dados obtidos durante a pesquisa definiu-se como público-alvo da coleção: mulheres fãs dos Beatles que gostam de expressar as suas preferências musicais através do vestuário. A figura 38 exibe um painel com o público-alvo determinado, bem como as atividades realizadas por este público, como por exemplo

ir a shows, lojas de vinis e cds, escutar música e adquirir objetos relacionados aos seus ídolos.

Figura 38 - Amostra do público alvo.



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/64/e3/55/64e355be2d1031fd091d68ec5e2447be.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/0a/9f/bf/0a9fbf45fe5d99a48b907f22cebfbb25.jpg> <http://centraldenoticias.correiodopovo.com.br/multimedia/2017/05/08/421340.JPG> <http://blogs.diariodonordeste.com.br/rocknordeste/wp-content/uploads/2013/05/fas-620300.jpg> https://i.uai.com.br/poqvV7hy4XB_VzASi0gf6jLbHWQ=/imgsapp2.uai.com.br/app/noticia_133890394703/2013/05/06/142101/20130506091842888439e.jpg https://i.uai.com.br/poqvV7hy4XB_VzASi0gf6jLbHWQ=/imgsapp2.uai.com.br/app/noticia_133890394703/2013/05/06/142101/20130506091842888439e.jpg https://scontent-atl3-1.cdninstagram.com/vp/2c1dde2d31ab9b52a22c201a383756c8/5DD9A6E1/t51.2885-15/e35/c135.0.810a/s480x480/54277386_322061741708867_5415317613381228612_n.jpg?_nc_ht=scontent-atl3-1.cdninstagram.com <https://i.pinimg.com/564x/cc/cd/56/cccd56b796fc4af4078dbf9aaccfa162.jpg> <http://www.cafedelmarco.com.br/assets/uploads/news/e6e570d300d438429565a3ef3a5635af.jpg> https://conteudo.imguol.com.br/2013/05/06/6mai2013---fas-chegam-cedo-para-a-apresentacao-de-paul-mccartney-no-estadio-serra-dourada-em-goiania-1367886014489_956x500.jpg. Acesso em: 23 ago. 2019.

3.1.4 Os Beatles inspirando a moda na contemporaneidade

A obra musical dos Beatles assim como seu estilo, possuem várias fases e isso possibilita a aplicação de seus elementos em produtos de moda, como por exemplo no vestuário.

Analisando as principais coleções inspiradas nos *Fab Four* e na sua obra, notou-se que a aplicação no vestuário mais comum são as camisetas que dispõem de estampas com fotos e nome da banda, capas de discos, ilustrações estilizadas e letras de músicas. As camisetas exibidas na figura 39 são disponibilizadas para venda no site The Beatles Shop Brasil.

Figura 39 - Camisetas dos Beatles comercializadas no site The Beatles Shop.



Fonte: <https://www.thebeatlesshop.com.br/moda/camiseta-feminina-the-beatles-classic-logo>
<https://www.thebeatlesshop.com.br/moda/camiseta-feminina-the-beatles-england-flag>
<https://www.thebeatlesshop.com.br/moda/camiseta-unisex-the-beatles-abbey-road-black>
<https://www.thebeatlesshop.com.br/moda/camiseta-feminina-the-beatles-strawberry-fields-forever>
<https://www.thebeatlesshop.com.br/moda/camiseta-unisex-the-beatles-the-sea-of-green>
<https://www.thebeatlesshop.com.br/t-shirt-feminina-the-beatles-sgt-pepper-s-club-band-and-the-lonely-hearts> . Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 26 mar. 2019.

Outro exemplo de aplicação da obra musical da banda no vestuário, refere-se à coleção cápsula⁷⁴ desenvolvida pela marca Alice + Olivia (VICENTE, 2017). A marca associa estampas multicoloridas e vestuários diferenciados, como por exemplo vestidos com cortes retos, saias longas ou curtas e calças jeans, conforme a figura 40.

Figura 40 - Algumas peças da coleção cápsula da *Alice+ Olivia* inspirada nos *Beatles* e em movimentos artísticos como a pop art.



Fonte: <https://www.fashiongonerogue.com/wp-content/uploads/2017/11/Alice-Olivia-Beatles-Clothing.jpg>. Acesso em: 23 mar. 2019.

A grife japonesa Comme des garçons efetuou uma parceria com a Apple Corps Ltd, empresa detentora dos direitos sobre a marca dos *Beatles*, e desenvolveu uma coleção inspirada na obra dos *Fab four* (CARDOSO, 2009). Para adquirir as peças é necessário realizar a compra pelo site Farfetch ou em boutiques da grife. A coleção envolve bolsas, camisetas e camisas com estampas relacionadas a símbolos da banda, conforme a figura 41.

⁷⁴ Consiste em uma mini- coleção fora da coleção principal da estação (VERRONE, 2015).

Figura 41 – Coleção de moda da grife Comme des garçons inspirada nos Beatles.



Fonte: http://whatdropsnow.s3.amazonaws.com/product_images/images/139450/8bf06c2079e0a77761f8e00fb4f45e960ca15bbd.jpg <http://revistacriativa.globo.com/Revista/Criativa/foto/0,,32974387,00.jpg>
 .Adaptado pela Autora, 2019. Acesso em: 23 mar. 2019.

Já a grife britânica Pretty Green, em parceria com a Apple Corps Ltd, desenvolveu uma coleção inspirada em *Sgt. Peppers Lonely Hearts* com o intuito de homenagear os 50 anos do álbum (PRETTY GREEN, 2017). As peças podem ser adquiridas no site da marca e na loja física situada em Leeds, Inglaterra. A coleção destinada somente ao público masculino, abrange jaquetas e casacos com aplicações e camisas com estampas psicodélicas, como verificado na figura 42.

Figura 42 - Coleção da grife Pretty Green inspirada no álbum *Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band*.



Fonte: https://www.prettygreen.com/media/page/beatles_02_600.jpg https://www.prettygreen.com/media/page/beatles_17_600.jpg https://www.prettygreen.com/media/page/beatles_43_600.jpg Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 28 mar. 2019.

Já a estilista Stella McCartney, filha de Paul, lançou em 2019 a coleção *All Together Now*. Essa coleção é inspirada na animação *Yellow Submarine* e apresenta peças de vestuário para o público feminino, masculino e infantil (ZEMLER, 2019). A coleção *All Together Now*, ressalta personagens, cenas do filme e músicas clássicas da banda tocadas na animação, através de estampas multicoloridas e aplicações em

peças de vestuário. No que se refere ao vestuário para o público feminino, as roupas são bastante diversificadas e incluem vestidos, casacos, suéteres e ternos, como mostrado na figura 43.

Figura 43 - Coleção *All Together Now* de Stella McCartney inspirada na animação *Yellow Submarine* para o público feminino.



Fonte: <https://www.stellamccartney.com/experience/en/introducing-the-new-beatles-inspired-all-together-now-collection>/<https://www.independent.co.uk/life-style/fashion/stella-mccartney-yellow-submarine-beatles-collection-a8992191.html>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 9 jul. 2019.

As peças destinadas ao público masculino, abrangem sobretudoos, casacos, camisas e suéteres com várias aplicações e estampas multicoloridas com referências ao filme, as músicas e aos integrantes da banda, conforme a figura 44.

Figura 44 - Coleção *All Together Now* de Stella McCartney inspirada na animação *Yellow Submarine* para o público masculino.



Fonte: <https://www.stellamccartney.com/experience/en/introducing-the-new-beatles-inspired-all-together-now-collection/> <https://www.complex.com/style/2019/07/stella-mccartney-pre-fall-19>.
Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 9 jul. 2019.

Quanto as peças destinadas ao público infantil, ilustradas na figura 45, também são perceptíveis várias referências ao filme, através dos personagens, de algumas cenas e o do submarino amarelo.

Figura 45 - Coleção *All Together Now* de Stella McCartney inspirada na animação *Yellow Submarine* para o público infantil.



Fonte: <https://www.stellamccartney.com/us>
<https://www.stellamccartney.com/experience/en/stellamccartneyxthebeatles-for-stella-kids/>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 9 jul. 2019.

Diante do exposto, é perceptível que a obra dos Beatles costuma ser bastante retratada na moda. Além do que, percebeu-se a carência de peças de vestuários distintas do comum inspiradas na banda no contexto nacional e regional, pois a maioria destas roupas são comercializadas no exterior. E observou-se a necessidade de unir a moda e a música para atender o público que gostaria de vestir peças diferenciadas referentes aos Beatles.

3.1.5 Tendências

Na pesquisa de tendências o designer de moda deve reunir todas as informações e materiais que possam auxiliar na concepção da coleção e “[...] os

painéis de tendência [...] são importantes para visualizar os elementos de estilo em evidência” (TREPTOW, 2013, p. 102). O painel de tendências consiste em um agrupamento de informações, reunidas de maneira agradável e de fácil identificação visual para auxiliar o designer a identificar as tendências para a estação (IBID, 2013)

E como referência foram utilizadas as pesquisas de tendências para a primeira metade de 2020 apresentadas através de vídeos pela Associação brasileira de componentes para Couro, Calçados e Artefatos, ASSINTECAL (2019), com uma metodologia em formato piramidal.

O topo da pirâmide que corresponde a 10%, retrata a influência do homem pós-moderno, caracterizado pelas grandes informações circuladas pelos meios digitais, que gera o consumismo. Além disso, percebe-se que hoje não existe uma única forma de se vestir, há uma liberdade para misturar as referências de acordo com a identidade de cada indivíduo. Outro aspecto, refere-se à utilização das vestimentas como uma forma de comunicação.

As tendências caracterizadas nos 10 %, ilustradas na figura 46, foram divididas em: reconfiguração, referências aleatórias e o expressionismo. A reconfiguração, refere-se as peças concebidas a partir de modelagens convencionais e refeitas com novas dimensões. Nas referências aleatórias, percebe-se o uso do urbano, através de colagens e estamparias, havendo uma extravagância visual. E por fim, o expressionismo movimento artístico que teve suas características aplicadas em peças de vestuário, por meio do pontilhismo, da pincelada, do plissado e do movimento.

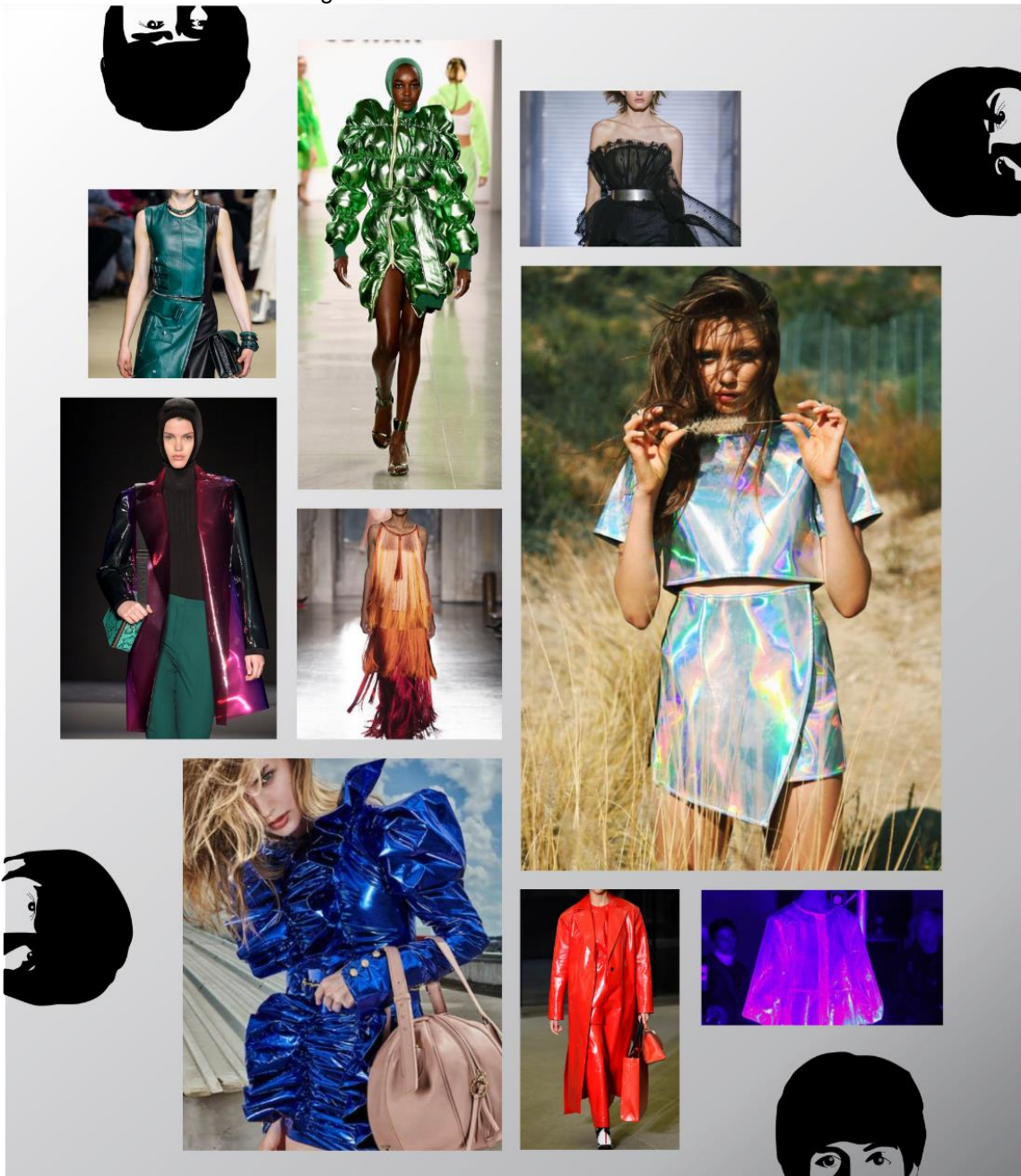
Figura 46 - Tendências caracterizadas nos 10%.



Fonte: <https://celebmafia.com/wp-content/uploads/2018/02/stella-maxwell-walks-moschino-show-milan-fashion-week-02-21-2018-6.jpg>
<https://pixel.nymag.com/imgs/fashion/shows/2018/fall/new-york/rtw/jason-wu/collection-full-length/15.nocrop.w840.h1330.2x.jpg>
<https://pbs.twimg.com/media/DgoZyvcUwAUHDK2.jpg>
https://www.numero.com/sites/default/files/images/gallery/50/craig_green_ss19_-_look_35.jpg
<https://theimpression.com/wp-content/uploads/2018/02/moschino-rf18-2247-1-e1519265068348.jpg>
<https://theimpression.com/wp-content/uploads/2018/06/alex-mullins-m-rs19-2749.jpg>
<https://pixel.nymag.com/imgs/fashion/shows/2018/fall/paris/rtw/anrealage/collection-full-length/5.nocrop.w840.h1330.2x.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 14 ago. 2019.

Já o segundo estágio da pirâmide, 30%, possui como tema a alquimia, vista como um caminho para novas possibilidades de interpretação da tecnologia com a natureza, tendo como subtemas, as palavras: atômico e dinâmico, trazendo materiais e modelagens disformes e como exemplos de materiais aparecem os ultra-verniz, os plastificados, os metalizados, o holográfico e a ultra franja, conforme a figura 47.

Figura 47 - Tendências caracterizadas nos 30%.



Fonte : [https://pixel.nymag.com/imgs/fashion/shows/2018/fall/paris/rtw/alexander-mcqueen/collection-full-](https://pixel.nymag.com/imgs/fashion/shows/2018/fall/paris/rtw/alexander-mcqueen/collection-full-length/14.nocrop.w840.h1330.2x.jpg)

[length/14.nocrop.w840.h1330.2x.jpg](https://pmcwwd.files.wordpress.com/2018/02/msgm-rtw-fall-2018-milan-fashion-week-mfw-008.jpg)[https://pmcwwd.files.wordpress.com/2018/02/msgm-rtw-fall-2018-](https://pmcwwd.files.wordpress.com/2018/02/msgm-rtw-fall-2018-milan-fashion-week-mfw-008.jpg)
[milan-fashion-week-mfw-008.jpg](https://www.savoirflair.com/wp-content/uploads/2018/03/Lanvin-RF18-0903.jpg?x25643)[https://www.savoirflair.com/wp-content/uploads/2018/03/Lanvin-](https://www.savoirflair.com/wp-content/uploads/2018/03/Lanvin-RF18-0903.jpg?x25643)
[RF18-0903.jpg?x25643](https://www.10magazine.com/wp-content/uploads/2018/06/3-780x520.jpg)[https://www.10magazine.com/wp-content/uploads/2018/06/3-](https://www.10magazine.com/wp-content/uploads/2018/06/3-780x520.jpg)
[780x520.jpg](https://tomandlorenzo.com/wp-content/uploads/2018/03/Christian-Cowen-Fall-2018-Collections-Yea-Cray-Look-Fashion-Trends-Tom-Lorenzo-Site-1.jpg)[Collections-Yea-Cray-Look-Fashion-Trends-Tom-Lorenzo-Site-](https://tomandlorenzo.com/wp-content/uploads/2018/03/Christian-Cowen-Fall-2018-

<a href=)
[1.jpg](https://i.pinimg.com/564x/b9/f0/48/b9f048f07440860c3b658728b765c83c.jpg)[https://i.pi-](https://i.pinimg.com/564x/b9/f0/48/b9f048f07440860c3b658728b765c83c.jpg)
[nimg.com/564x/b9/f0/48/b9f048f07440860c3b658728b765c83c.jpg](https://i.pinimg.com/564x/b9/f0/48/b9f048f07440860c3b658728b765c83c.jpg). Adaptado pela autora, 2019.

Acesso em: 14 ago. 2019.

A base da pirâmide, 60 %, tem como tema a resistência e três subtemas: o over info, o volume e o bloco de cores, conforme a figura 48. O primeiro subtema, o over info, se caracteriza pelo uso exagerado de cores e informações nos produtos,

percebidos no universo folclórico e no barroquismo. Ainda no over info, aparecem os corações com características mais barrocas, ou em metais e estampas. Quanto ao volume, aspecto fundamental para a modelagem, aparecem vestimentas e acessórios com proporções exageradas. Já o último subtema, o bloco de cores, traz looks monocromáticos e combinações com cores contrastantes.

Figura 48 - Tendências caracterizadas nos 60%.



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/07/4c/f2/074cf24caf6addb7a27c28a8d551516c.jpg> <https://pmc.wwd.files.wordpress.com/2018/03/elie-saab-rtw-fall-2018-paris-fashion-week-191.jpg> https://video-images.vice.com/_uncategorized/1518206585714-GettyImages-915941638.jpeg <https://i.pinimg.com/originals/c9/7b/e9/c97be9f00c5709649217b8e8b9df9dd8.jpg> <https://media.wonderlandmagazine.com/uploads/2016/09/Sadie-Williams-SS17-Lk4.jpg> <https://www.theskinnybeep.com/wp-content/uploads/2018/06/Versace-Spring-Summer-2019.jpg> <https://i.pinimg.com/originals/73/c3/ae/73c3ae2ea0e38172df94e0e559245602.png> https://hips.hearstapps.com/hmg-prod.s3.amazonaws.com/images/vauthier-hc-rf18-0300-1530695319.jpg?crop=1xw:1xh:center,top&resize=480:*. Acesso em: 14 ago. 2019

3.2 DESIGN

Conforme Treptow (2013) a etapa de design abrange a etapa de inspiração, cartela de cores, tecidos, aviamentos, esboços e a definição da coleção.

3.2.1 Inspiração

Na etapa de inspiração foram adotados os painéis de inspiração apresentados e conceituados por Seivewrigh (2009, p.1) “ que podem ser a capa da sua coleção e devem contar a história de sua pesquisa por meio da apresentação de partes selecionadas de informações”. Assim, foram concebidos cinco painéis de inspiração, sendo três referentes as fases musicais da banda Beatles e os restantes ao estilo.

Dentre as músicas de cada fase, explanadas anteriormente, foram selecionadas algumas das mais famosas, representativas e inovadoras da carreira dos *Fab Four*. Logo, os painéis de inspiração são constituídos por trechos e imagens relacionadas as músicas.

Na fase musical *Fab Four*, caracterizada pelas composições sobre o amor inocente, foram escolhidas as canções *Love Me Do*, *All My Loving* e *She loves you*, e a capa do álbum *A Hard Day's Night*.

Quanto a música *Love Me do*, Turner (2016, p.33) afirma que “eu te amarei para sempre, então me ame, por favor”, seria a única mensagem transmitida. Conforme Davies (2016, p. 49) a letra da música de *All My Loving* “ [...] é bem convencional: ele manda todo o seu amor a alguém que está longe e promete ser fiel [...]”. Já a música *She loves You*, segundo Garcia (2002, p. 33) é “uma verdadeira celebração da alegria de viver e de amar [...]”.

Desse modo, o painel de inspiração da fase musical *Fab Four*, ilustrado na figura 49, apresenta imagens que exprimem o amor retratado em todas as músicas selecionadas, com os corações, os casais apaixonados, os beijos e a carta de amor. Alguns trechos das músicas também foram inseridos no painel, como *Love, love me do, you know I love you*⁷⁵ de *Love me do, I'll write home everyday and I'll send my all*

⁷⁵ Amor, amor me ame, você sabe que te amo, em tradução livre do inglês.

*my loving to you*⁷⁶ e *close your eyes and I'll kiss you*⁷⁷ de *All My loving*, e *She loves You Yeah, yeah, yeah*⁷⁸ de *She loves you*.

Figura 49 - Painel de inspiração da fase musical *Fab Four*



Fonte: https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_445.jpg?itok=ltGjJLM×tamp=1354886431 <https://i.pinimg.com/564x/a6/2d/15/a62d15c318edf58e7c733a21884b4d4a.jpg> <https://s3.amazonaws.com/img.iluria.com/product/47DB66/CCAB48/450xN.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/fa/4a/8e/fa4a8e5bd141054d9d2bb3efbe1f9bc1.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/7b/28/14/7b2814b82a3e23607c5038c8e966338f.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/d3/5c/9e/d35c9ea5461b2d46b87c5bcf8208a159.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/44/c1/bf/44c1bfb31e842864ff39fb94735d1af9.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/14/0e/1d/140e1d637e599fe05e0ff98622aed50c.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/58/ea/08/58ea08a14e328f5615cbe5dfddadc9fe.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 23 ago. 2019.

⁷⁶ Eu escreverei todos os dias e enviarei todo o meu amor para você, em tradução livre do inglês.

⁷⁷ Feche seus olhos e eu beijarei você, em tradução livre do inglês.

⁷⁸ Ela te ama, yeah, yeah, yeah, em tradução livre do inglês.

Na fase psicodélica, reconhecida pelas experimentações nos arranjos e composições, foram escolhidas as canções *Yellow Sumarine*, *Lucy in the Sky With Diamonds* e *Sgt. Peppers lonely hearts Club Band* e a capa do álbum *Sgt Peppers*.

Segundo Turner (2016, p. 160) a música *Yellow Submarine* refere-se “à história de um menino que ouve as lorotas de um velho marinheiro sobre as suas aventuras na ‘terra dos submarinos’ e decide navegar para tirar a prova”.

Já a canção *Lucy in the Sky with Diamonds* se relaciona a um desenho feito por *Julian*, filho de *John Lennon*, que mostra uma colega sua de escola em um céu de diamantes (DAVIES, 2016). A última música determinada, a *Sgt, Pepper’s Lonely Hearts Club Band* trata-se da canção - título de um dos melhores álbuns de rock já produzidos segundo os críticos, além ser visto como um dos discos pop mais influentes de todos os tempos (TURNER, 2016).

Sendo assim, a figura 50 expõe o painel de inspiração da fase musical psicodélica com imagens relacionadas aos principais elementos observados nas composições definidas, como o submarino amarelo, a banda Beatles como a banda dos corações solitários do Sargento Pimenta e ilustrações referentes a canção inspirada no desenho de Julian. O painel também traz trechos das canções definidas, como *A girl with Kaleidoscopes eyes*⁷⁹, retirada da música *Lucy in the Sky With Diamonds*, *We all live in Yellow Submarine*, *Yellow Submarine*, *Submarine*, de *Yellow Submarine*⁸⁰ e *We’re Seargent Pepper’s Lonely Hearts Club Band*⁸¹, da canção *Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band*.

⁷⁹ Uma garota com olhos de caleidoscópio, em tradução livre do inglês.

⁸⁰ Nós tomamos vivemos em um submarino amarelo, submarino amarelo, submarino amarelo, em tradução livre do inglês.

⁸¹ Nós somos a banda dos corações solitários do Sargento Pimenta, em tradução livre do inglês.

Figura 50 - Pannel de inspiração da fase musical psicodélica.



Fonte: https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_460.jpg?itok=ntlbl_mT×tamp=1354886431 <https://i.pinimg.com/564x/6b/d4/1e/6bd41e462cd2adac4eee1defab8b120f.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/1c/d0/05/1cd005faba8ff4595bfe776da541955d.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/e8/cb/92/e8cb92ce8277bdea94e618923906a639.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/25/48/b4/2548b41dc9bbf9925d9e05c3be121efe.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/01/4f/ee/014fee10da1f7a26faeb634178fcb14b.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/08/49/ba/0849ba414c3cbe544e5caec6d6026d75.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/9d/45/12/9d4512892d6914650189a15432bcfbd5.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/1b/44/d5/1b44d52a752c2f98c703757fdca4ba5d.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 23 ago. 2019.

Para representar a última fase, *Let It Be*, optou-se pela música *Here Comes The Sun* e a capa do álbum *Abbey Road*. Segundo Davies (2016, p.345) *Here comes The sun* é uma “música alegre, esperançosa, excelente” e analisando o nome e a letra da canção nota-se que o sol é principal elemento retratado. Assim, o painel de inspiração, ilustrado na figura 51, apresenta imagens relacionadas ao sol e trechos da

música escolhida, como *Sun, Sun, Sun Here it comes*⁸², *Little Darling, The smiles returning to the faces*⁸³ e *Here comes The sun, Here comes the sun, and i say It's all right*⁸⁴.

Figura 51 - Pannel de inspiração da fase musical *Let It Be*.



Fonte: https://d2s36jztkuk7aw.cloudfront.net/sites/default/files/styles/tile_2_column/public/tile/image/original_441.jpg?itok=1N1-oGfq×tamp=1354886431 <https://i.pinimg.com/564x/ea/ac/8b/eaac8bcd4ff1c702d7bd09b44bb4ea4f.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/3d/8e/dd/3d8edde18b6917359d0ed3ed280af245.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/64/7a/21/647a21e4b9a1dd57763a09593dae49e1.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/4c/98/45/4c9845c62cd276ae32f95bdec9250982.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/a1/ba/e6/a1bae62d2d581480bdf2431d7ccb413e.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/91/48/03/914803854c02dfa068aaec9058be1d09.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/69/87/4f/69874f854a992523d7c3c4c0b1127fc.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 16 ago. 2019.

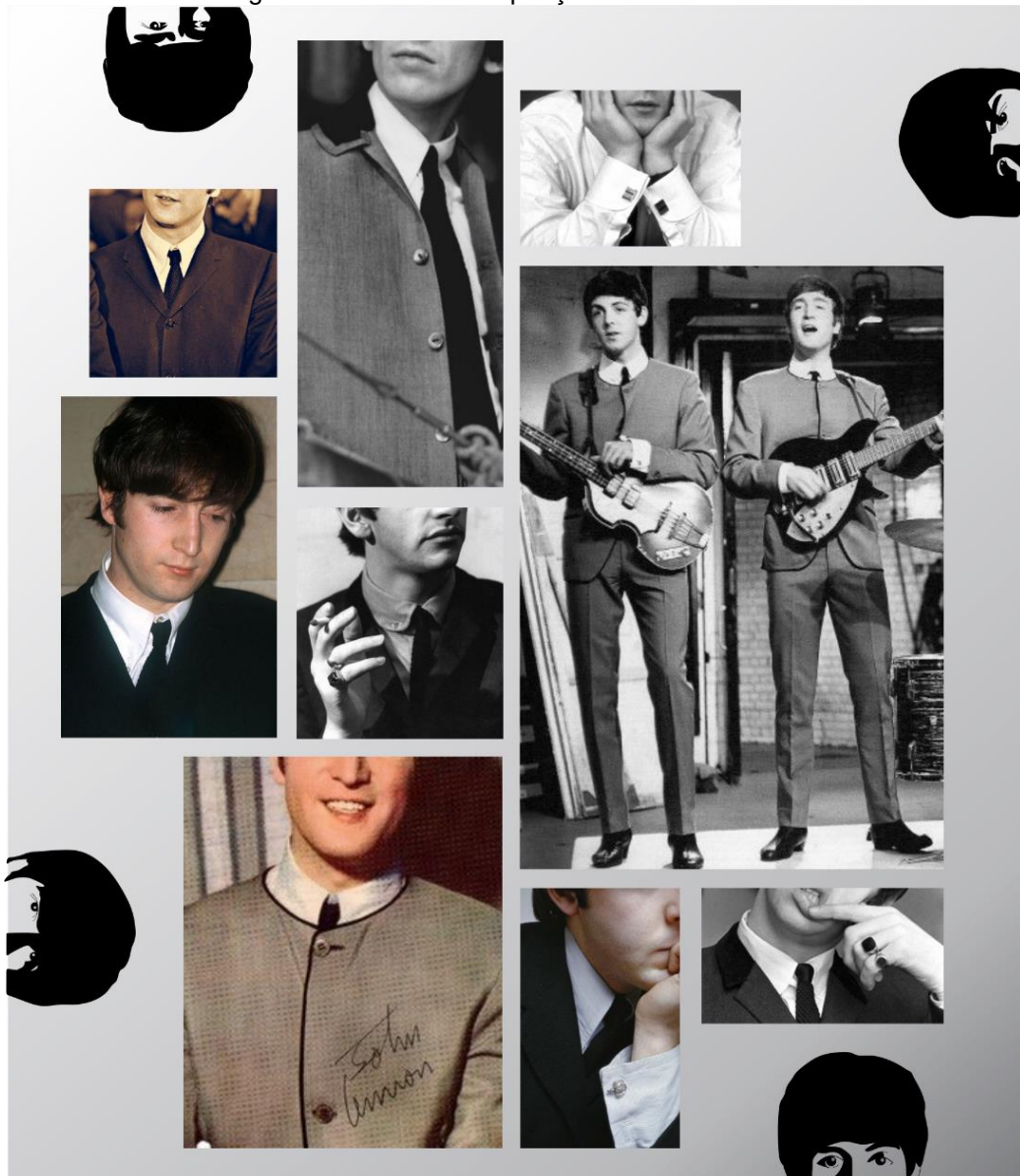
⁸² Sol, sol, sol, aí vem ele, em tradução livre do inglês.

⁸³ Queridinha, os sorrisos estão retornando aos rostos, em tradução livre do inglês.

⁸⁴ Lá vem o sol, Lá vem o sol, e eu digo está tudo bem, em tradução livre do inglês.

Os painéis de inspiração do referentes as vestimentas apresentam as fases mais marcantes do grupo, sendo a fase mod e a fase *hippie*, influenciada pelo psicodelismo e cultura indiana. A figura 52 mostra o painel de inspiração da fase *mod*, caracterizada pelos ternos escuros bem cortados e ajustados ao corpo. Além disso, exibe o terno sem lapela e colarinho desenvolvido pelo alfaiate londrino *Douglas Millings*.

Figura 52 - Painel de inspiração da fase mod dos Beatles.



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/86/68/c5/8668c56a299084c8691f364d92a8c571.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/21/d8/db/21d8db8e679f8a8cdd04f38ec0698c93.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/60/fb/f9/60fbf97e017c6d40190ec975adfd0ff7.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/5f/e1/83/5fe18379beee851fbdcebcf8c37770f9.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/c1/7d/5e/c17d5ec7d783870ca247427ab4677ff6.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/c5/f6/05/c5f605d969b449a77b62eae6b03e3da3.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/ea/4d/9d/ea4d9d668d4a3d3caa8066ebdd39f87e.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/0c/39/d3/0c39d31ff96f1a85ea3beecdfae2f6fc.jpg> <https://i.pinimg.com/564x/7b/9c/18/7b9c1802dc5b6031e5c1dee9d6966d88.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 23 ago. 2019.

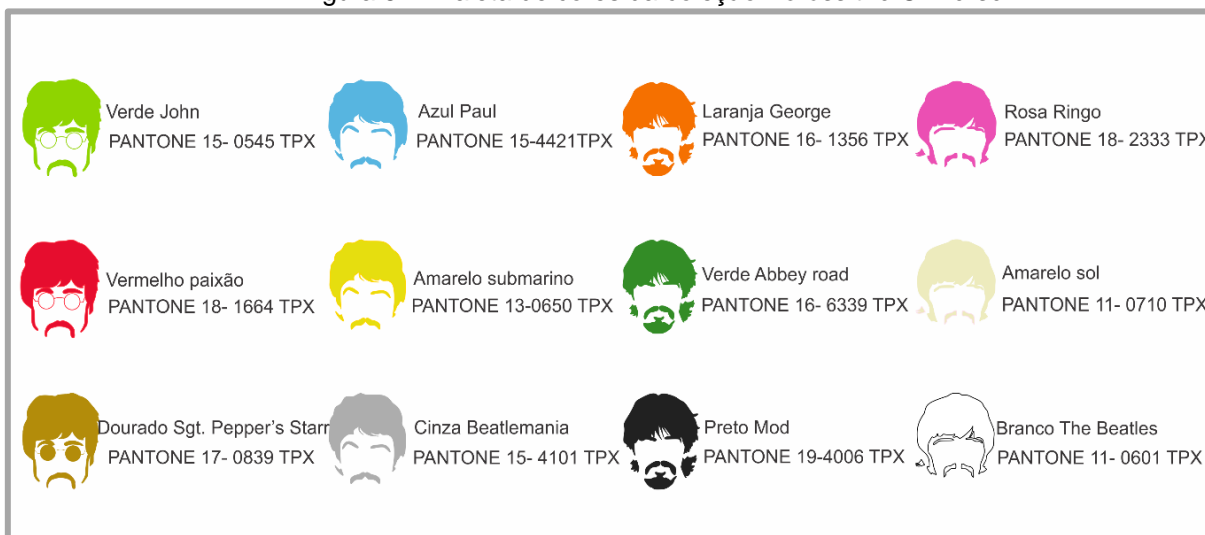
3.2.2 Paleta de cores

Conforme Seivewright (2009, p. 23) “ a cor é um aspecto fundamental no processo de pesquisa e design. Muitas vezes, é o primeiro elemento percebido no design de um produto e influencia a leitura da peça ou coleção”. O autor também reitera que a cor para o estilista, normalmente é o ponto inicial de uma coleção, podendo determinar o espírito e a estação da coleção.

Para Treptow (2013) a cartela de cores deve ser composta por todas as cores inseridas na coleção, além do preto e do branco e deve remeter-se ao tema determinado para a coleção.

Assim, a paleta de cores da coleção *Across the Universe*, apresentada na figura 54, apresenta as principais cores identificadas nas vestimentas e nas fases musicais dos Beatles, sendo estas visualizadas a partir dos painéis de inspiração.

Figura 54 - Paleta de cores da coleção *Across the Universe*.



Fonte: Autora, 2019.

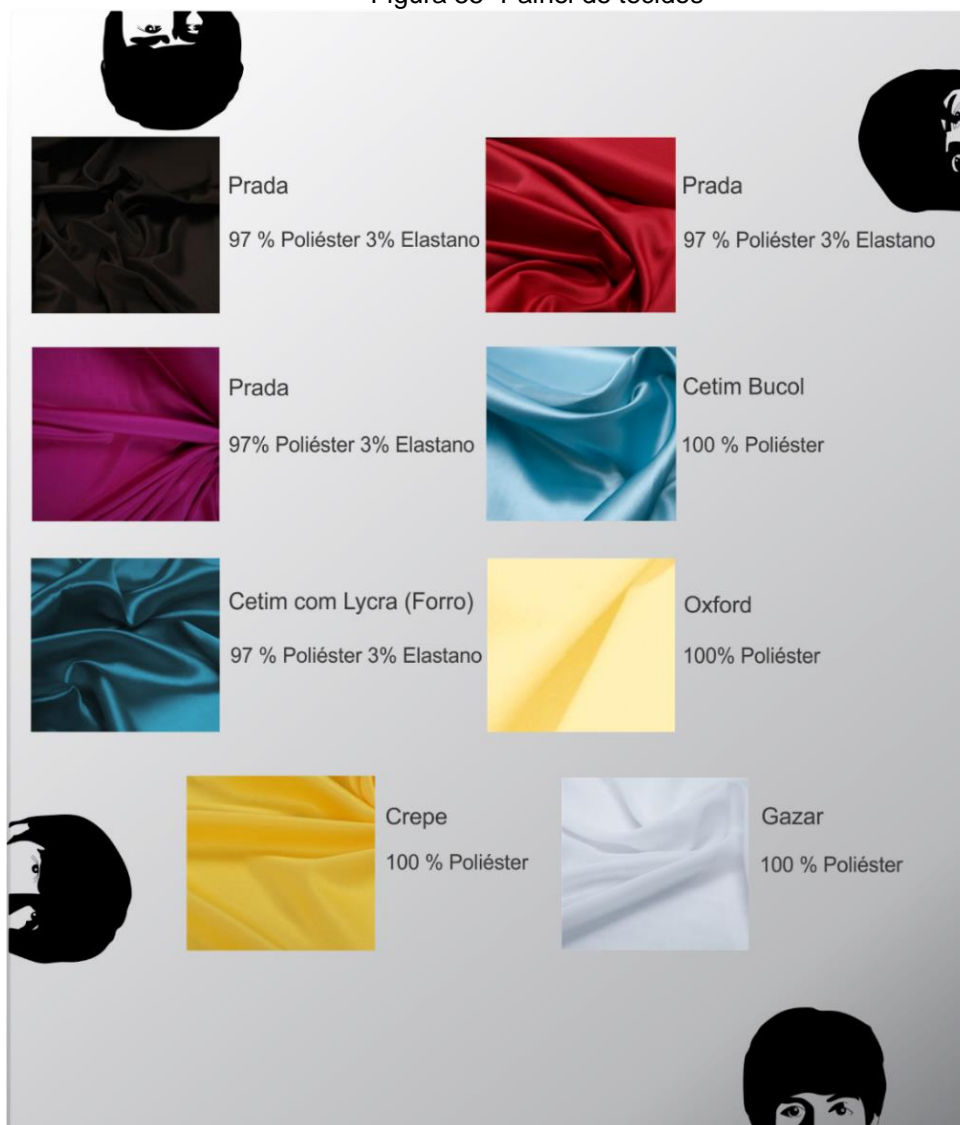
3.2.3 Tecidos

A cartela de tecido tem como objetivo mostrar os materiais utilizados na coleção (TREPTOW, 2013). Quanto aos tecidos escolhidos para compor as peças da coleção, de um modo geral, foram considerados aspectos como brilho e caimento com o intuito de conceber peças com características visuais semelhantes as vestimentas e aos elementos da banda e podem ser visualizados na figura 55.

O tecido prada foi utilizado por seu brilho e caimento adequado para a modelagem. É importante ressaltar que para algumas das aplicações também foram

empregados o tecido prada. O cetim bucol foi empregado por seu brilho, toque pesado e ótimo caimento, o que propiciou a obtenção de uma vestimenta mais estruturada e o cetim com lycra foi usado para o forro. Quanto ao gazar foi aplicado por sua fluidez e leveza. Já o crepe foi empregado por ser um tecido maleável e de gramatura média, o que possibilitou um resultado satisfatório para as aplicações.

Figura 55- Painel de tecidos



Fonte: https://casaboavista.com.br/media/catalog/product/cache/1/thumbnail/1200x/17f82f742ffe127f42dca9de82fb58b1/i/m/img_9814.jpg

https://casaboavista.com.br/media/catalog/product/cache/1/thumbnail/1200x/17f82f742ffe127f42dca9de82fb58b1/i/m/img_1059.jpg

https://casadopovo.com.br/pub/media/catalog/product/cache/8872124951f387c8ded3f228faa55bea/i/m/img_9639.jpg . <https://w1.ezcdn.com.br/maximustecidos/fotos/grande/240746fg1/tecido-cetim-com-elastano-azul-claro.jpg>

https://www.lotex.com.br/product_images/k/692/1522050164__81130_zoom.jpg

https://www.centerfabril.com.br/media/catalog/product/cache/3/image/9df78eab33525d08d6e5fb8d27136e95/0/3/0311164eu0502_oxford_amarelo_bx_site_.jpg

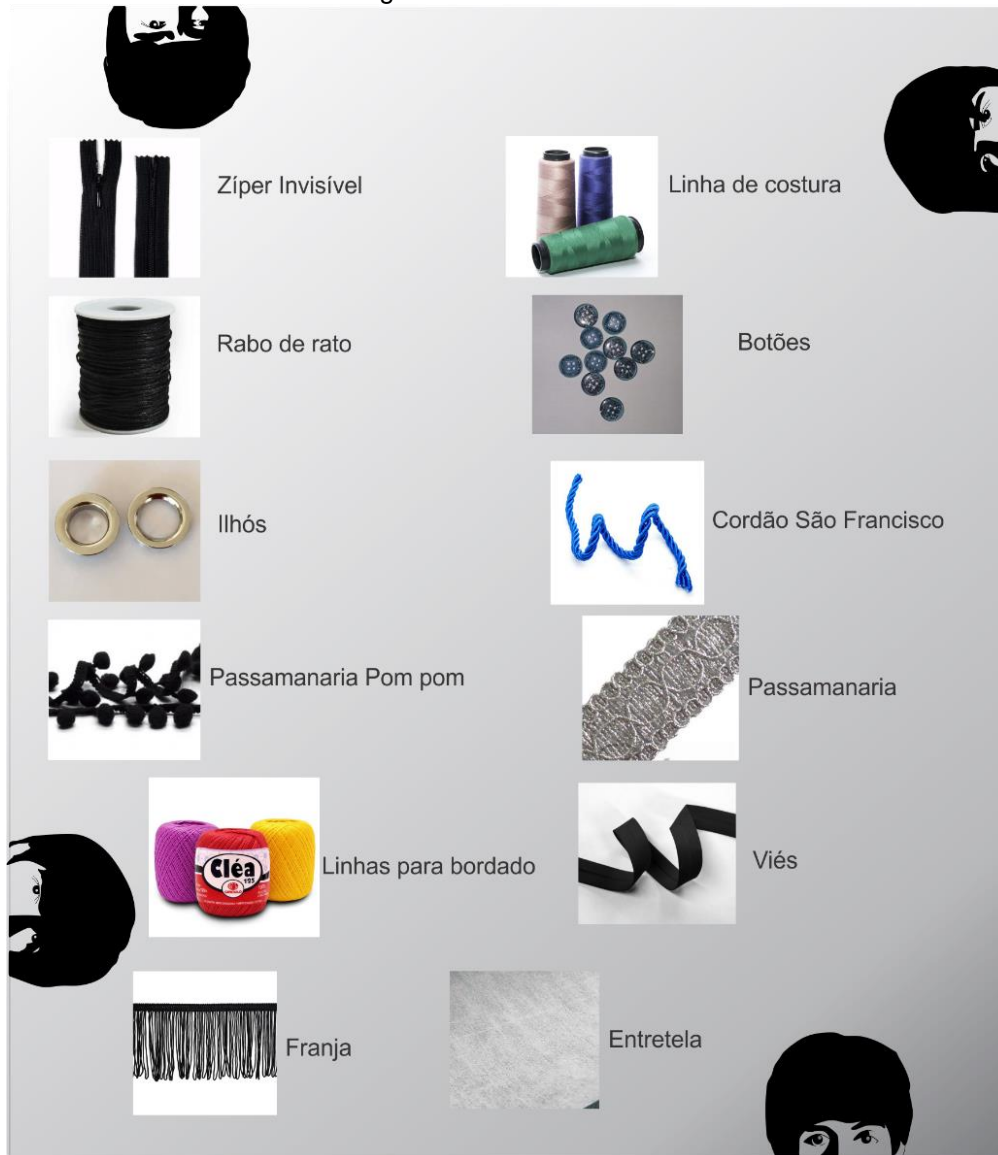
https://casadopovo.com.br/pub/media/catalog/product/cache/8872124951f387c8ded3f228faa55bea/d/s/dsc_0105.jpg <https://w1.ezcdn.com.br/maximustecidos/fotos/grande/128359fg1/tecido-gazar-branco.jpg>. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 20 out. 2019

3.2.4 Aviamentos

Os aviamentos são os materiais secundários da vestimenta e normalmente os responsáveis pelo destaque da peça e servem para a sustentação, acabamento e finalização das mesmas (TRONCOSO, 2013).

A figura 56 apresenta todos os aviamentos utilizados na coleção. No que se refere aos zíperes, foram empregados os do tipo invisível para o fechamento de algumas peças; Os botões também foram utilizados para o fechamento de algumas vestimentas e para ornamentação; As passamanarias foram usadas para ornamentar algumas vestimentas; O rabo de rato foi empregado para a ornamentação, assim como o ilhós e o cordão São Francisco; A entretela com o objetivo de estruturar os colarinhos; As linhas de bordar foram utilizadas para os bordados; O viés foi utilizado para o acabamento de algumas peças; e as linhas de costura para a costura das peças e acabamentos.

Figura 56 - Painel de aviamentos.



Fonte: https://http2.mlstatic.com/ziper-invisivel-fixo-importado-vmh-20cm-com-100un-D_NQ_NP_606885-MLB26171035205_102017-F.jpg <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRgUB-hdgJg8681VuNGbNMc3WwsZC8qimOZTC3BYBg2ouqrn7tzw&s>
<https://www.armarinhosaojose.com.br/octopus/design/images/94/products/b/entretela-eduval-colante-20-gr-branco.jpg> <https://www.pontocheio.com.br/octopus/design/images/86/products/z/passamanaria-ref-7350-prata-cor-22.jpg> <https://34495.cdn.simplo7.net/static/34495/sku/aviamentos-rabo-de-rato-2mm-c-50m--p-1561662819689.jpg>
<https://www.maluli.com.br/octopus/design/images/145/products/o/linha-circulo-clea-125.jpg>
https://design.jet.com.br/armarinhos25/Produto/multifotos/hd/34807751~3480-7751-franja-viscose_z.jpg
http://ametrofios.com.br/media/catalog/product/cache/1/image/9df78eab33525d08d6e5fb8d27136e95/2/0/20181108_193153.jpg . <https://www.galeriasmadrid.es/wp-content/uploads/2015/07/2-NEGRO.jpg>
. https://ateliyecrisramos.com.br/image/cache/catalog/01_produtos/ferragens/ilhos%205-1000x1000.jpg. Adaptado pela autora, 2019. Acesso em: 20 out. 2019

3.2.5 Esboços

A partir de todos os dados coletados, se iniciou a fase criativa de ideação da coleção. Treptow (2013) afirma que “ o esboço não possui compromisso estético, ele

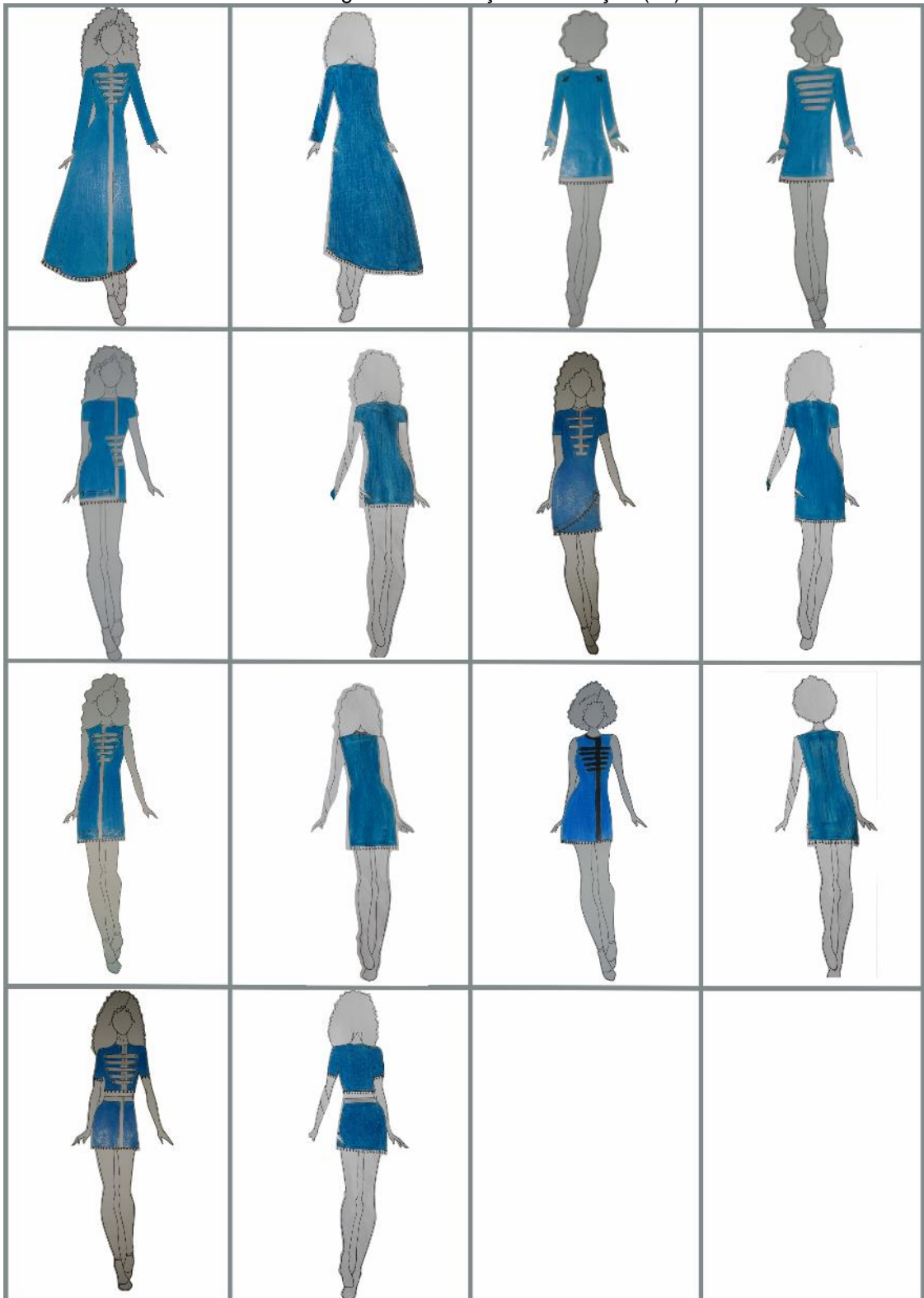
serve para que o designer transfira para o papel, de maneira rápida, uma série de ideias. Desse modo, os esboços desenvolvidos trazem formas, cores e modelagens inspiradas nas fases musicais e nas vestimentas dos *Fab Four*, sendo todos expostos através das figuras abaixo.

Figura 57 - Esboços da Coleção (01).



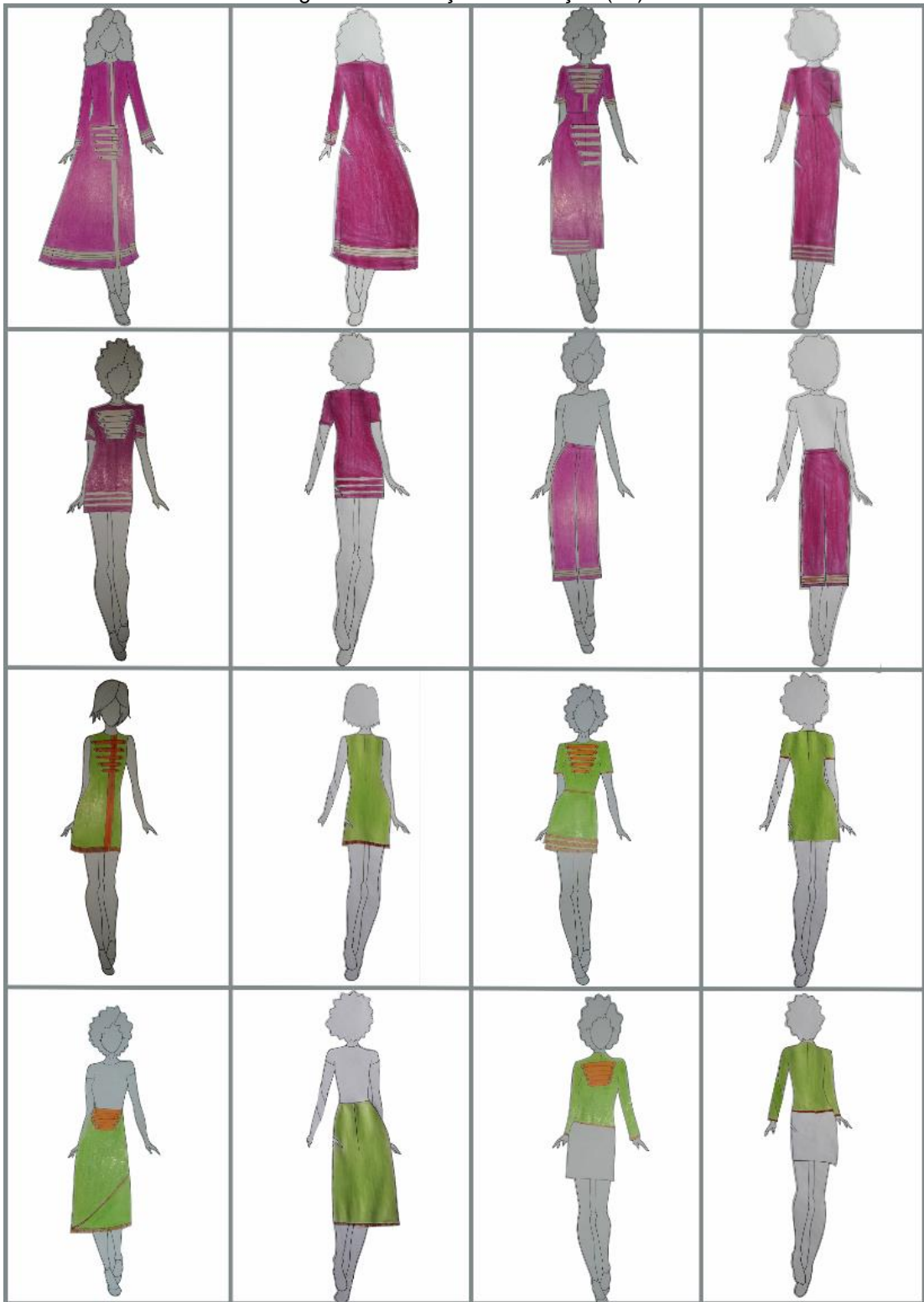
Fonte: Autora, 2019.

Figura 58 - Esboços da Coleção (02).



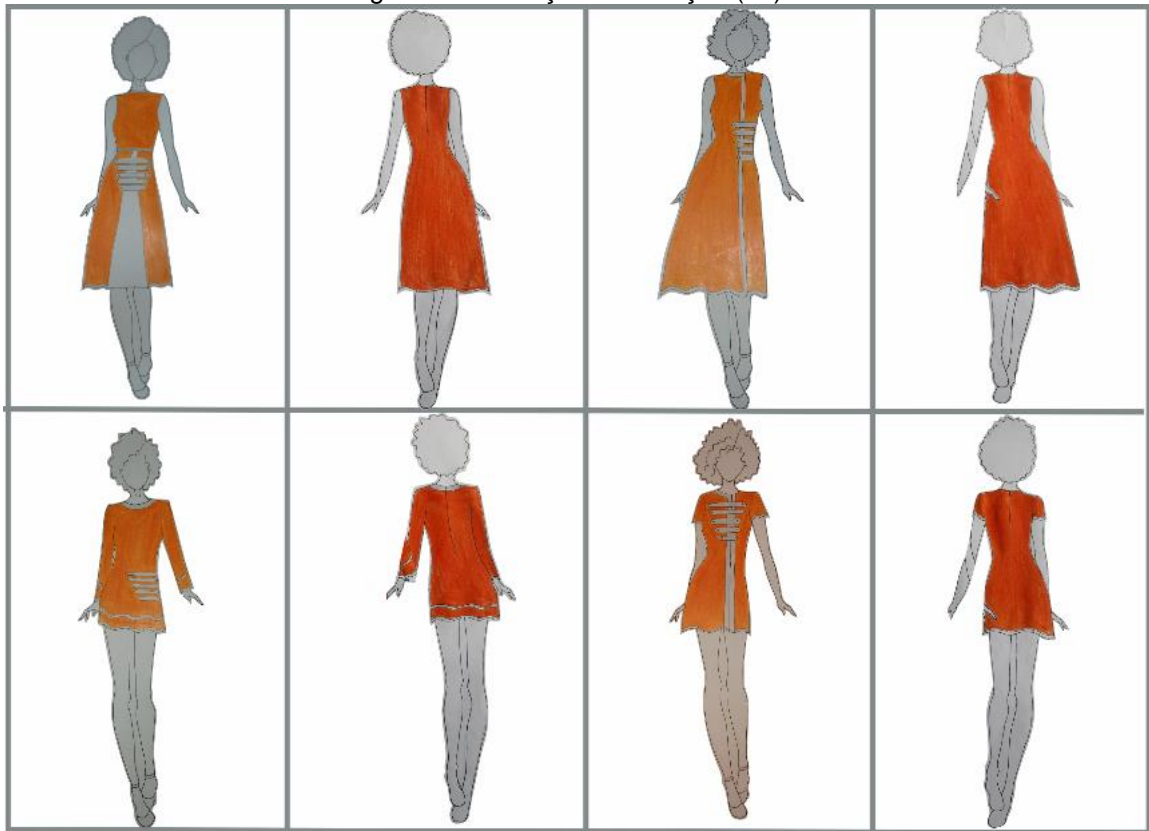
Fonte: Autora, 2019.

Figura 59 - Esboços da Coleção (03).



Fonte: Autora, 2019.

Figura 60 - Esboços da Coleção (04).



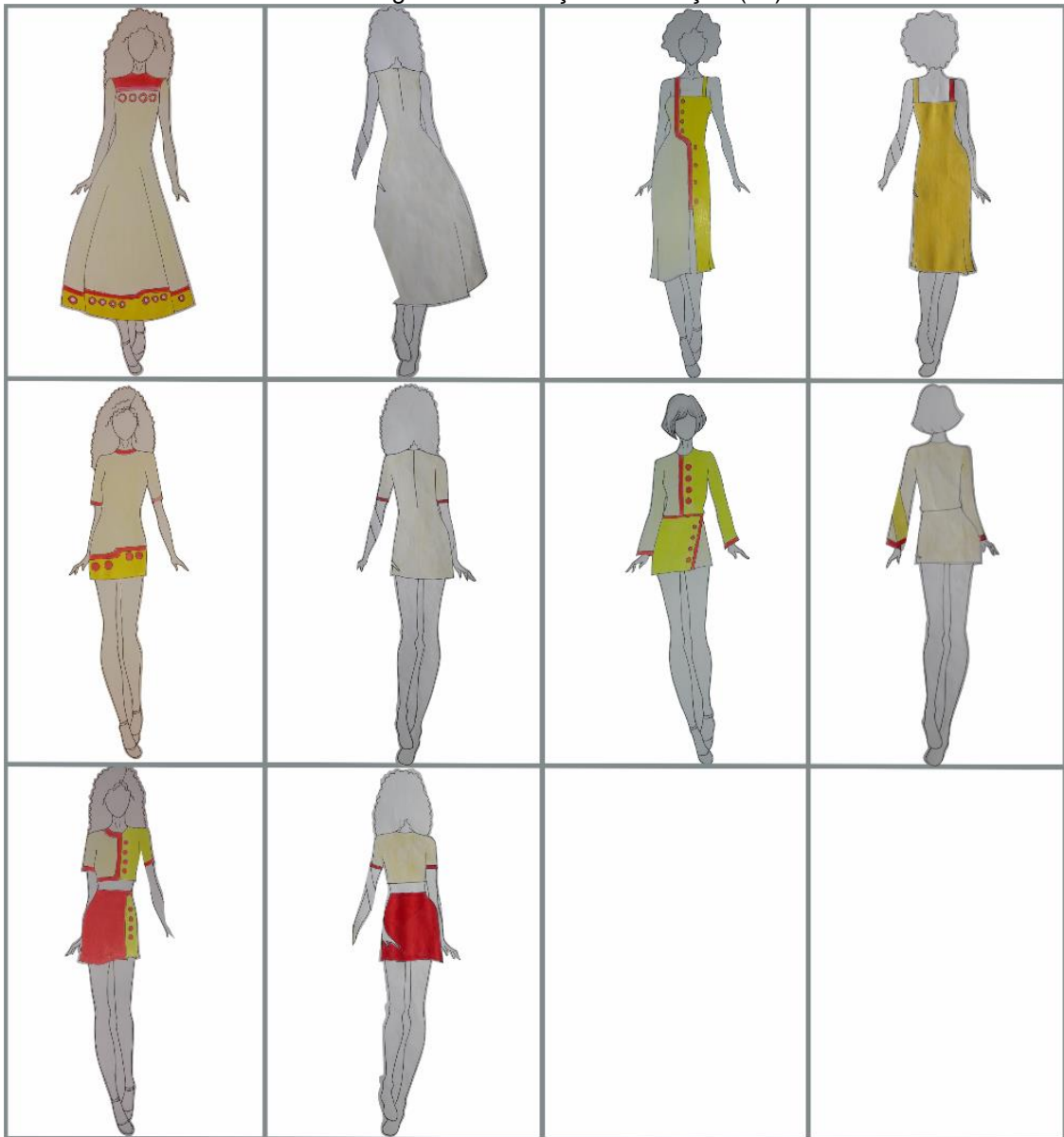
Fonte: Autora, 2019.

Figura 61 - Esboços da Coleção (05).



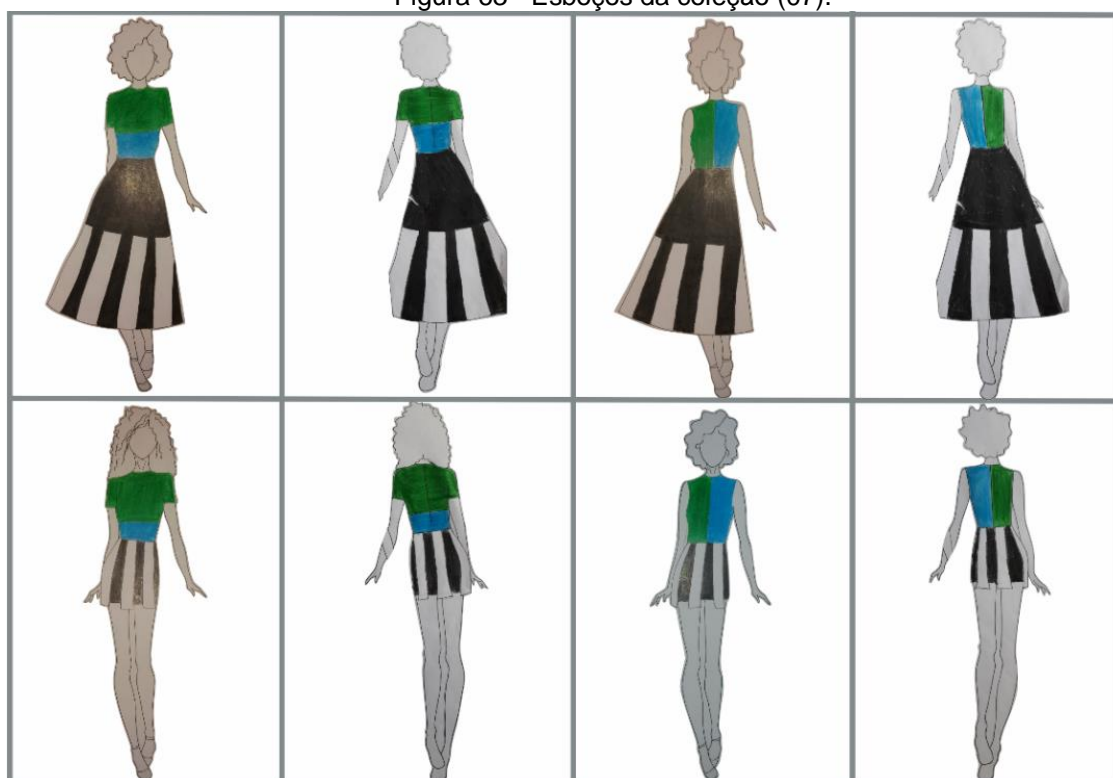
Fonte: Autora, 2019.

Figura 62 - Esboços da Coleção (06).



Fonte: Autora, 2019.

Figura 63 - Esboços da coleção (07).



Fonte: Autora, 2019.

3.2.6 Definição da coleção

A partir dos esboços apresentados anteriormente, selecionou-se todos os desenvolvidos para compor a coleção *Across the Universe*, pois os mesmos exprimem os pontos planejados para a coleção, com as suas cores e formas.

3.3 DESENVOLVIMENTO

Essa etapa envolveu a concepção das fichas técnicas, a prototipação das peças e a apresentação da coleção.

3.3.1 Fichas técnicas

Segundo Treptow (2013) “o desenho técnico tem por objetivo comunicar as ideias do designer ao setor de amostras (modelagem e pilotagem)”. A autora reitera que o detalhamento das fichas é muito importante, onde a peça é apresentada de frente e de costas e algumas partes como costuras ou acabamentos são ampliadas para uma melhor visualização.

Dentre todas as peças da coleção *Across the Universe*, foram definidos três looks para a prototipação, sendo três vestidos e para esses foram elaboradas fichas técnicas, que podem ser visualizadas no APÊNDICE A.

3.3.2 Prototipação

Treptow (2013, p. 154) aponta que o protótipo “é confeccionado por uma costureira [...] capaz de discutir com o designer e o modelista dificuldades encontradas ao costurar a peça e propor alterações que a tornem de produção mais fácil”. A autora reitera que é responsabilidade da costureira indicar os defeitos de modelagem que possam prejudicar o processo de confecção da peça e avisar sobre o desempenho do tecido na máquina de costura.

Dentre todas as peças da coleção, definiu-se que seriam prototipados três vestidos. As peças selecionadas para a prototipação exprimem os principais elementos contidos na coleção, através das cores e formas.

A costureira Andréa Campos responsável pela confecção das peças reside no município de Marituba – PA, Região Metropolitana de Belém. Logo, foi necessário encaminhar as modelos até o município para a costureira verificar as medidas para confecção das peças.

Para a prototipação de um dos vestidos foi empregado o cetim bucol. Além disso, a costureira usou o cetim com lycra para forrar a parte do busto do vestido. A partir da obtenção das medidas de uma das modelos a costureira iniciou o processo de prototipação da vestimenta, como ilustrado na figura 64.

Figura 64 - Processo inicial de prototipação de uma das peças.



Fonte: Acervo da autora, 2019.

Quanto a aplicação de um dos aviamentos, a passamanaria prata, a costureira relatou a dificuldade de aplicar a mesma no cetim. Segundo a costureira, essa dificuldade decorreu devido ao elastano contido na passamanaria prata juntamente com o toque liso do cetim, gerando deslizamentos do avião sobre o tecido, conforme a figura 65.

Figura 65- Aplicação da passamanaria prata na peça.



Fonte: Acervo da autora, 2019.

A figura 66 ilustra uma das modelos experimentando a peça para verificar o caimento e definir os ajustes necessários antes da aplicação do zíper invisível.

Figura 66 - Fase de experimentação da peça anterior a aplicação do zíper invisível



Fonte: Acervo da autora, 2019.

A figura 67 ilustra a aplicação do avião de rato por um processo manual.

Figura 67 - Processo de costura do aviamento rabo de rato.



Fonte: Acervo da autora, 2019.

Apesar das dificuldades relatadas, o resultado final, como o acabamento da peça e aplicação de todos os aviamentos, ficou conforme o planejado.

3.3.3 A coleção *Across the Universe*

A coleção de moda *Across the Universe* buscou por meio de cores e formas representar algumas músicas das fases musicais, retratadas anteriormente, e também as vestimentas dos Beatles em vestuários diferentes do habitual e no contexto regional foi observado uma carência de roupas com essa premissa. Como visto os Beatles foram uma banda muito relevante para o cenário musical do período e ainda hoje conquistam fãs mesmo com o seu fim.

E como explanado anteriormente, *Across the Universe* trata-se do nome de uma canção da banda, composta pela dupla Lennon e McCartney, sendo uma música sobre a composição e os mistérios do processo da criatividade.

Os vestidos apresentados na figura 68 são referentes a primeira fase musical dos Beatles, a *Fab Four*, através dos corações. Além disso, esses vestidos fazem referência ao estilo mod adotado pelos Beatles, através do colarinho e da cor presente no vestido.

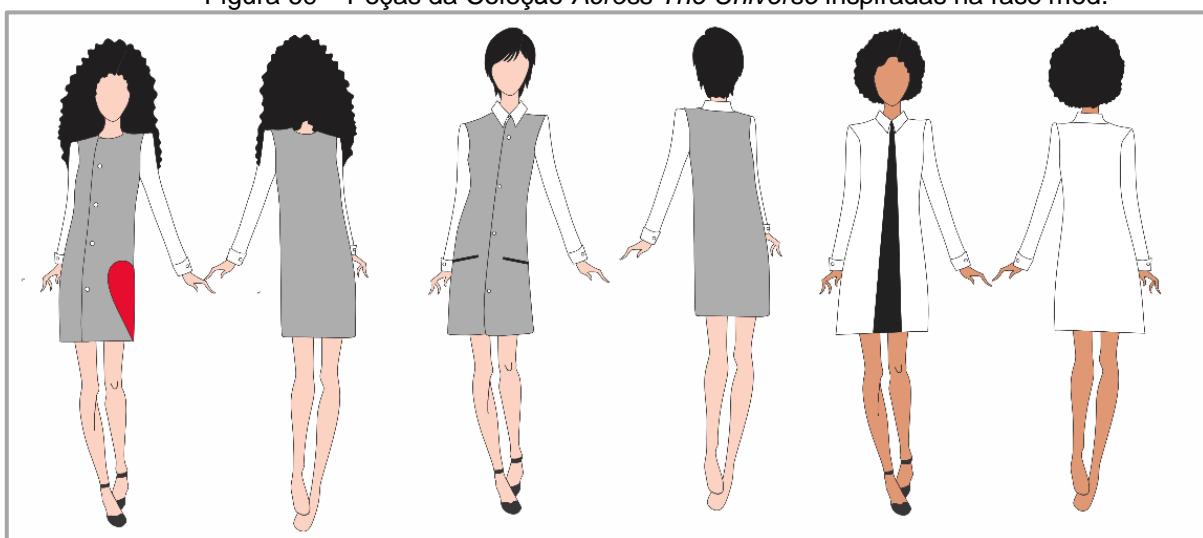
Figura 68- Peças da Coleção *Across The Universe* inspiradas na fase musical fab Four e na fase mod.



Fonte: Autora, 2019.

A figura 69 exibe as vestimentas que realizam referências a fase mod da banda, apresentando elementos do famoso terno sem lapela e colarinho desenvolvido para o grupo por Douglas Millings, alfaiate da banda. Dessa forma, os vestidos fazem alusão aos ternos supracitados, principalmente, através das cores. Um dos vestidos desenvolvidos fazem referências as gravatas utilizadas pelos rapazes da banda, sendo representadas pela faixa preta.

Figura 69 – Peças da Coleção *Across The Universe* inspiradas na fase mod.

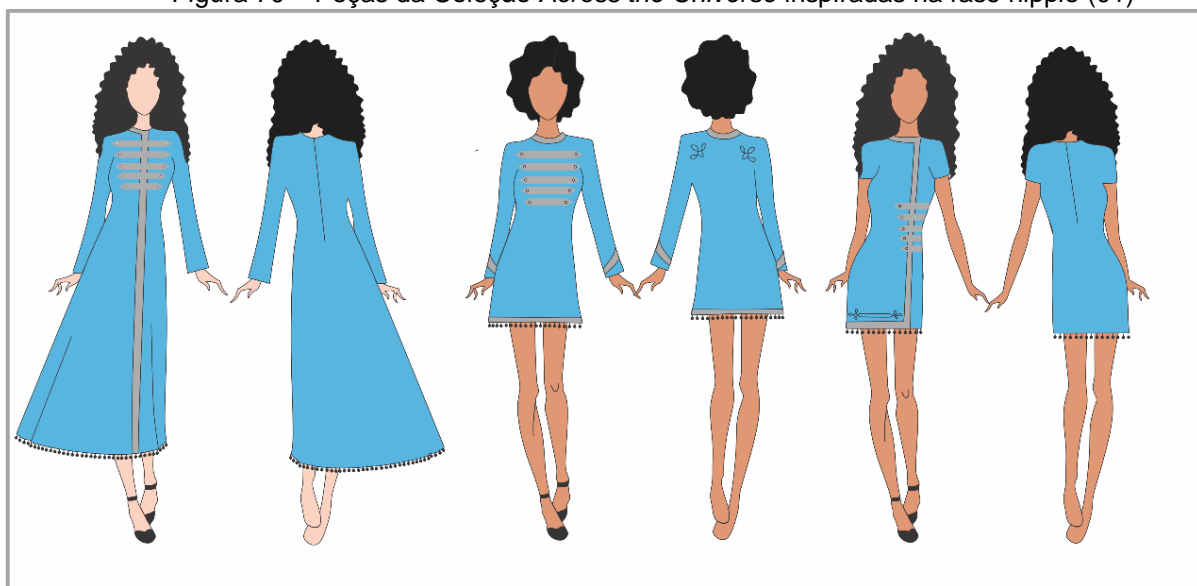


Fonte: Autora, 2019.

Os vestidos exibidos a seguir realizam referências a fase *hippie* dos Beatles, em especial as vestes militares de cores vibrantes do álbum *Sgt. Pepper's Lonely*

Hearts Club Band. Os vestidos da figura 70 remetem a vestimenta utilizada por Paul McCartney, através da cor, das cinco faixas horizontais, das passamanarias POM POM e os detalhes nas mangas.

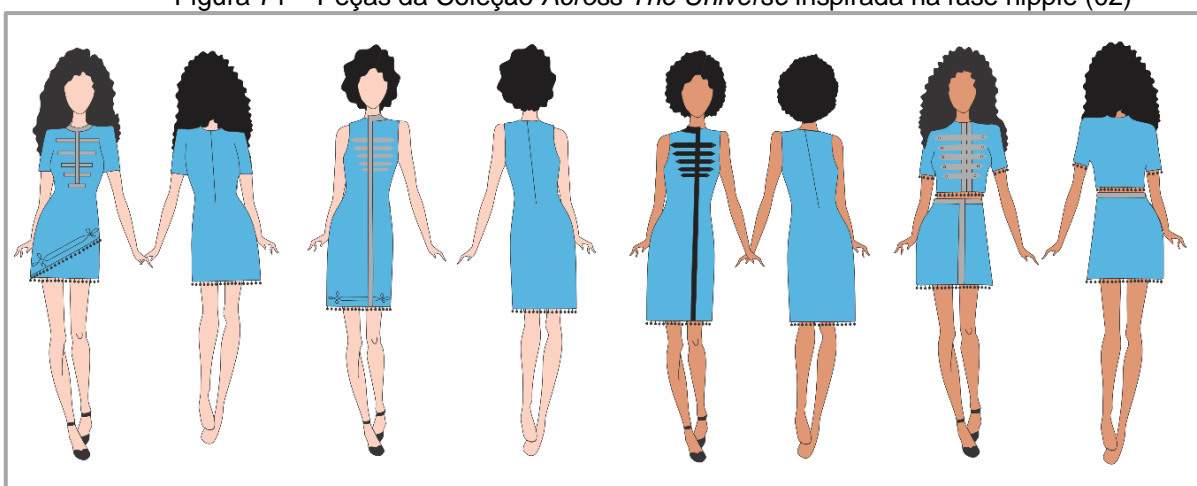
Figura 70 – Peças da Coleção *Across the Universe* inspiradas na fase hippie (01)



Fonte: Autora, 2019.

Quanto aos vestidos apresentados na figura 71, também são realizadas referências a fase *hippie* dos Beatles, em especial a veste do Paul McCartney.

Figura 71 – Peças da Coleção *Across The Universe* inspirada na fase hippie (02)



Fonte: Autora, 2019.

Já os vestuários ilustrados na figura 72, também inspirados na fase hippie, buscaram inspiração na veste usada por Ringo Starr, trazendo a cor rosa, as cinco faixas horizontais e os detalhes nas mangas e barras das vestimentas.

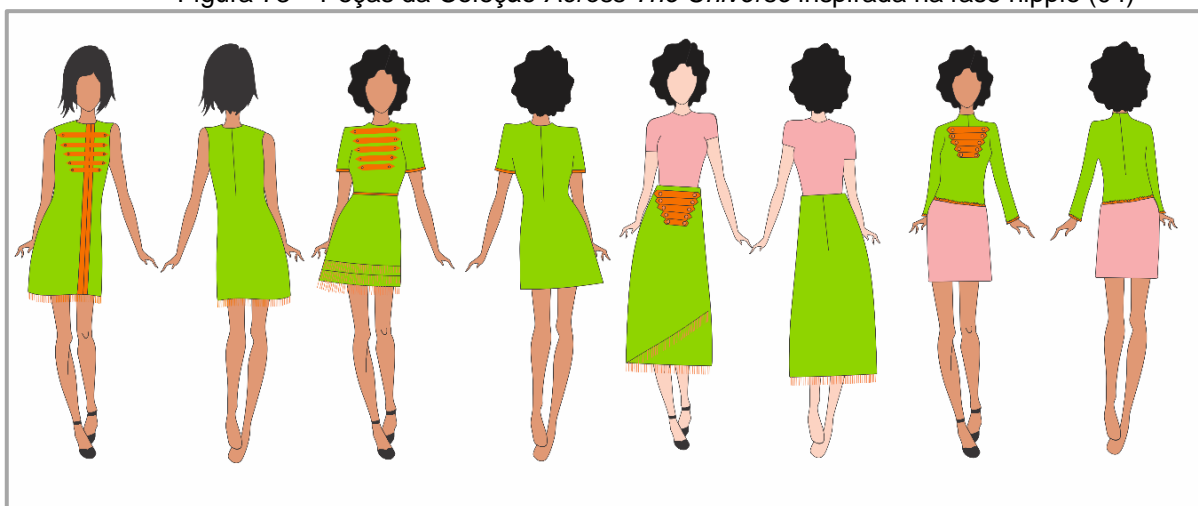
Figura 72 – Peças da Coleção *Across The Universe* inspiradas na fase hippie (03)



Fonte: Autora, 2019.

As vestimentas presentes na figura 73 inspiradas na fase hippie também realizam referências as vestimentas do álbum *Sgt Pepper's*, nesse caso a usada por John Lennon. Assim, a cor, as franjas, as cinco faixas e o cordão São Francisco realizam as referências ao vestuário usado por John.

Figura 73 – Peças da Coleção *Across The Universe* inspirada na fase hippie (04)



Fonte : Autora, 2019.

Já a figura 74 apresenta as vestimentas, também referentes a fase hippie, inspiradas na veste militar utilizada por George Harrison em *Sgt. Pepper's*. Para remeter a vestimenta de George Harrison foi utilizada a cor laranja, as cinco faixas horizontais e os elementos inclusos nas mangas.

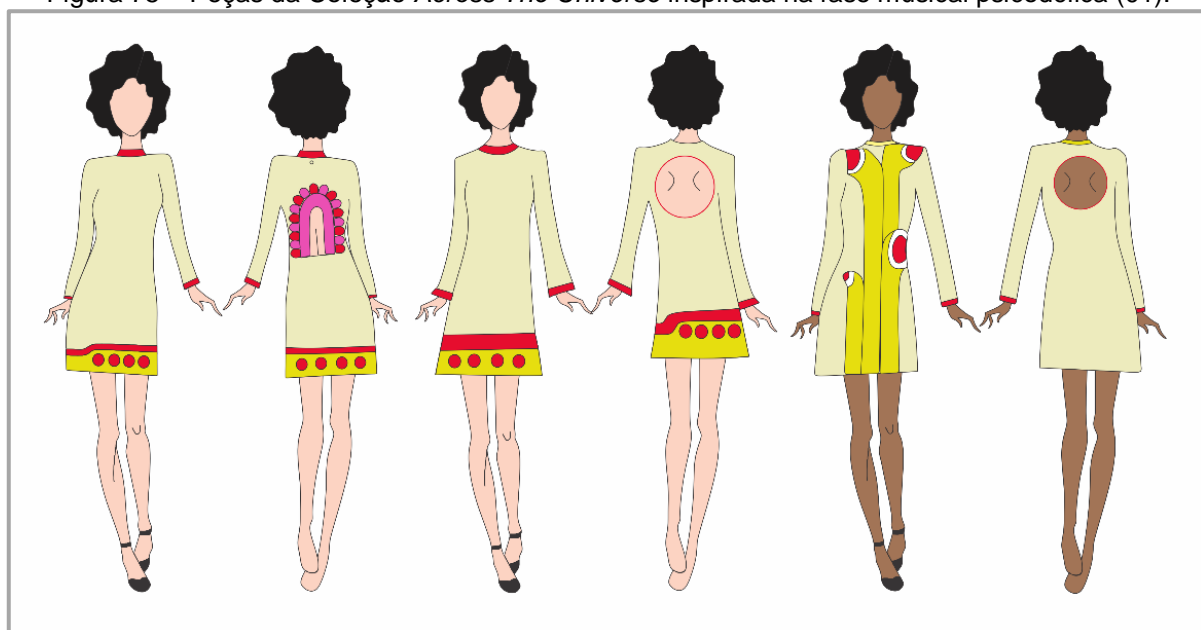
Figura 74 – Peças da Coleção *Across The Universe* inspirada na fase hippie.(05)



Fonte: Autora, 2019.

Quanto as peças ilustradas na figura 75, exibem uma das músicas da fase psicodélica, a canção *Yellow submarine*. Os elementos apresentados nos vestidos fazem referência a embarcação e seus principais elementos. Dentre esses elementos aparecem os quatro periscópios⁸⁵, as janelas, as cores mais notáveis e o *Jukebox*⁸⁶.

Figura 75 – Peças da Coleção *Across The Universe* inspirada na fase musical psicodélica (01).



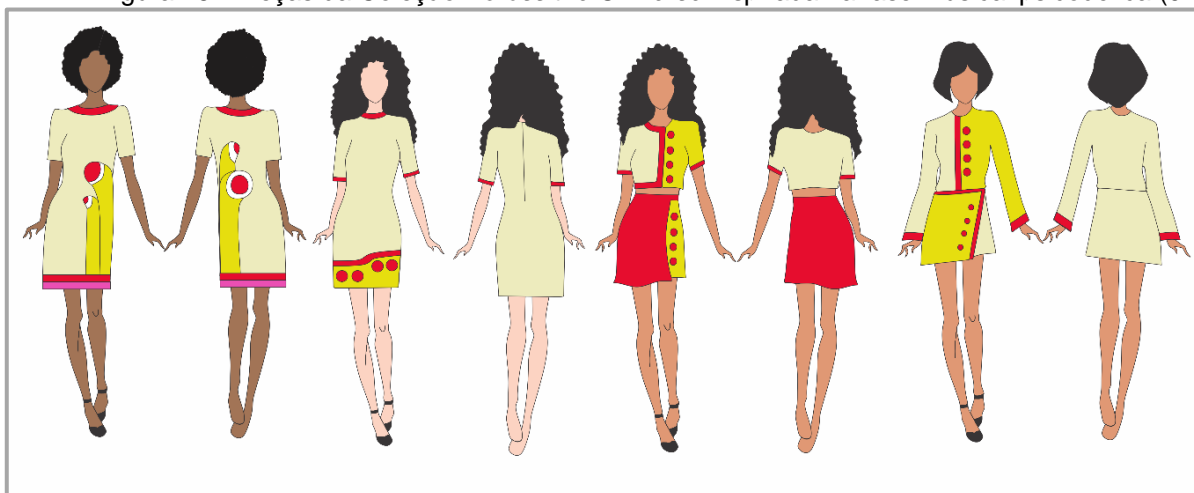
Fonte: Autora, 2019.

Quanto as vestimentas exibidas na figura 76, também são inspiradas na canção *Yellow Submarine*, da fase musical psicodélica.

⁸⁵ Trata-se de um instrumento óptico muito utilizado principalmente em submarinos, pois possibilita que objetos que estejam acima da água sejam visualizados (MENDES, 20--)

⁸⁶ Referem-se as “máquinas de tocar discos operada por moedas” (BILESKEY DISCOS, 20--)

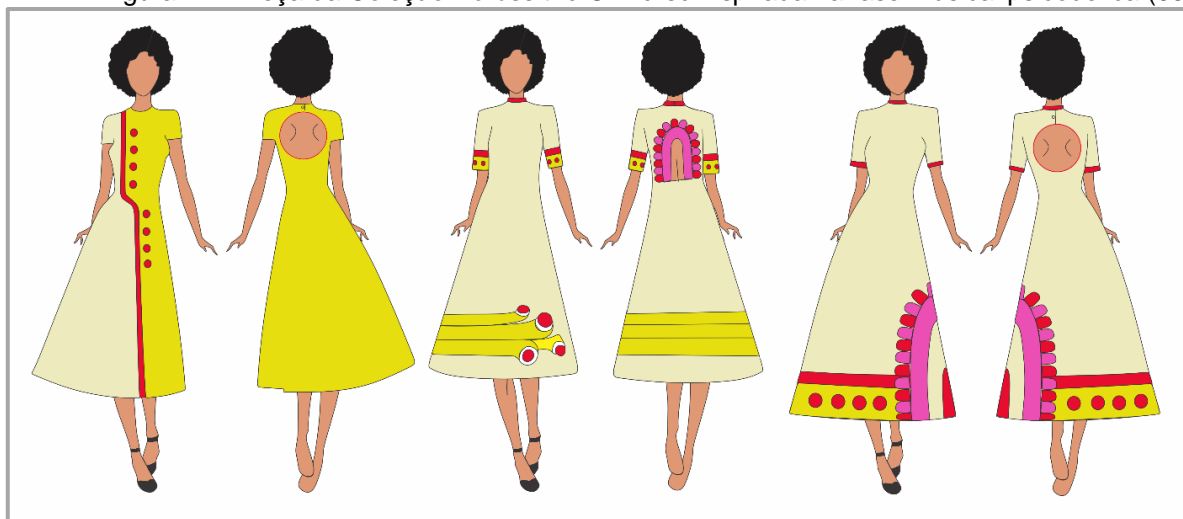
Figura 76 – Peças da Coleção *Across the Universe* inspirada na fase musical psicodélica (02)



Fonte: Autora, 2019.

A figura 77 também expõe vários vestidos inspirados na música psicodélica *Yellow Submarine*.

Figura 77 – Peça da Coleção *Across the Universe* inspirada na fase musical psicodélica (03)



Fonte: Autora, 2019.

A figura 78 também exibe vestimentas que buscaram inspiração na canção *Yellow Submarine*, pertencente a fase musical psicodélica, com suas cores e formas.

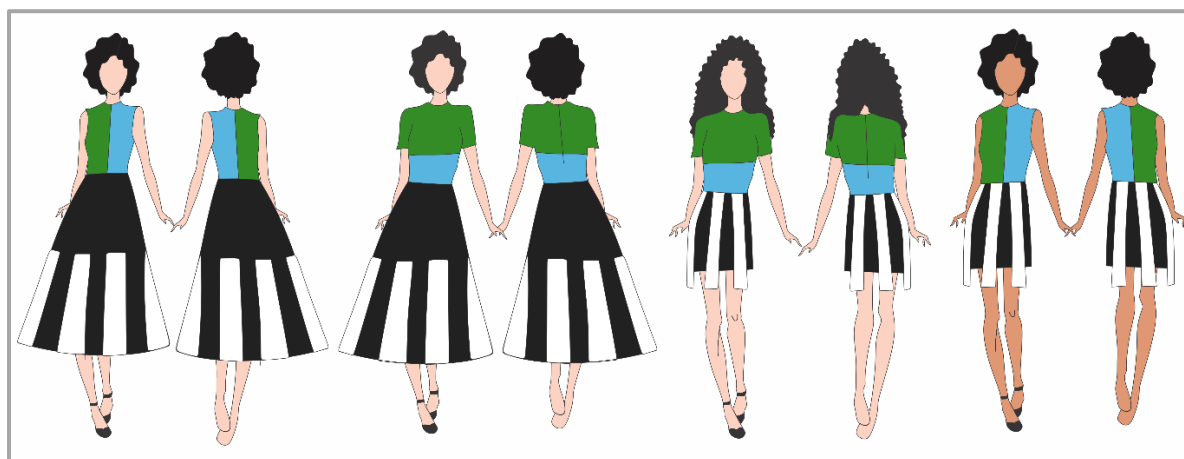
Figura 78- Peças da Coleção *Across the Universe* inspirada na fase musical psicodélica (04)



Fonte: Autora, 2019.

Os vestidos exibidos na figura 79 referem-se a última fase musical dos *Fab Four*, a *Let It Be*, e buscaram inspiração na capa do álbum *Abbey Road*, trazendo aspectos visualizados no mesmo, como as faixas de pedestres e as cores mais marcantes o azul do céu, o verde das árvores, o branco da faixa e o preto do asfalto.

Figura 79- Peças da Coleção *Across the universe* inspirada na fase musical *Let It Be*.



Fonte: Autora, 2019.

As figuras abaixo expõem as três peças prototipadas da coleção *Across the Universe*, apresentando o caimento e a modelagem das mesmas no corpo das modelos, além de detalhes das costas, mangas, golas e barras dos vestidos.

Figura 80- Vestido curto com manga curta (01).



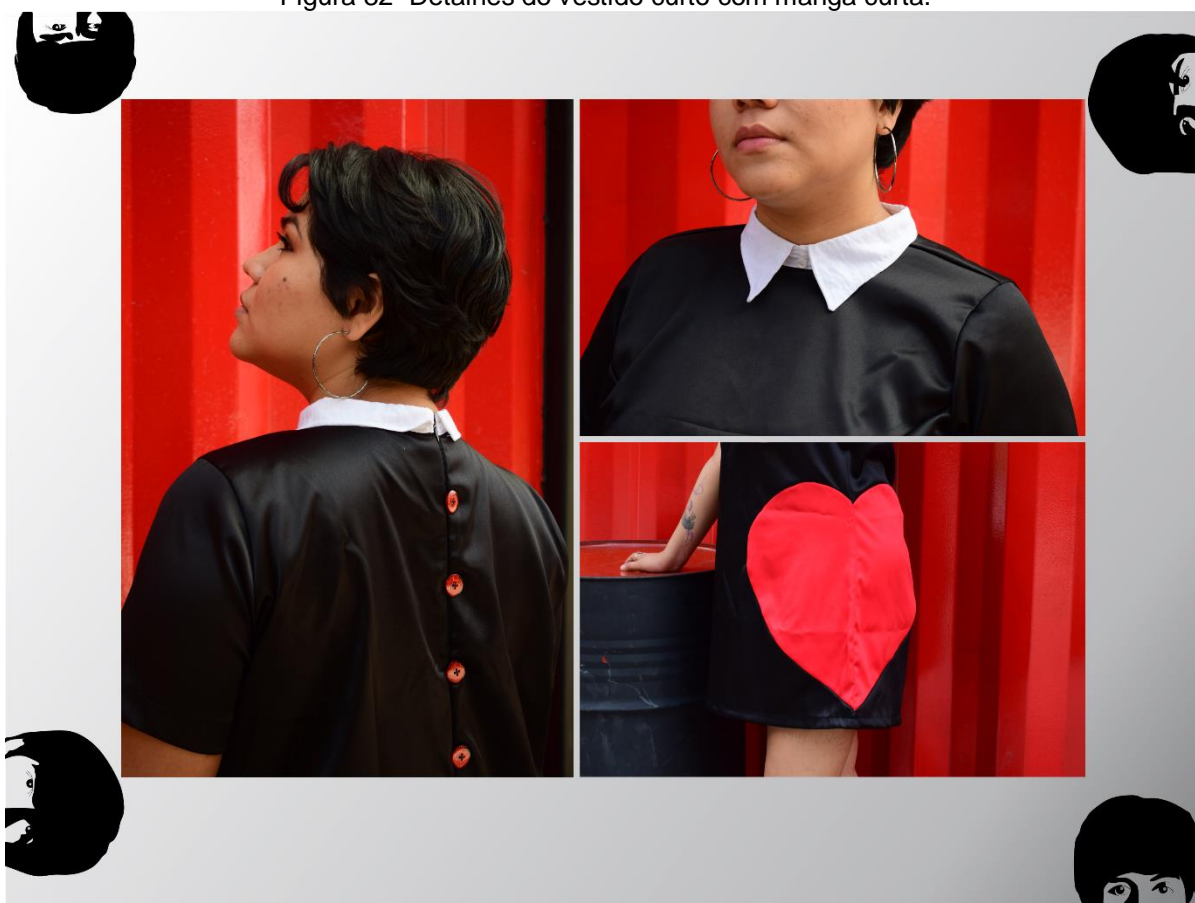
Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel.

Figura 81- Vestido curto com manga curta (02)



Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel.

Figura 82- Detalhes do vestido curto com manga curta.



Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel.

Figura 83- Vestido curto de gola alta (01)



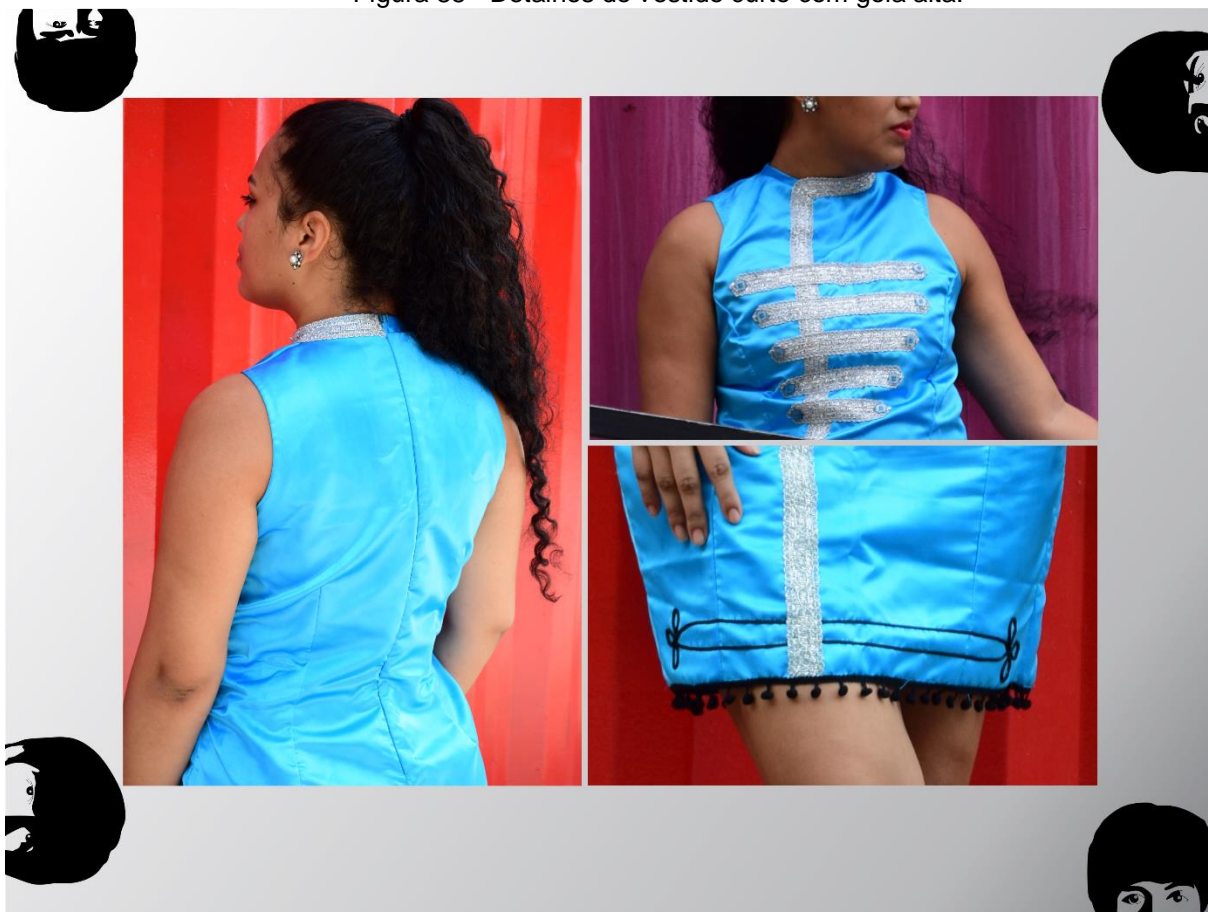
Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel.

Figura 84 - Vestido curto com gola alta (02)



Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel. 2019.

Figura 85 - Detalhes do vestido curto com gola alta.



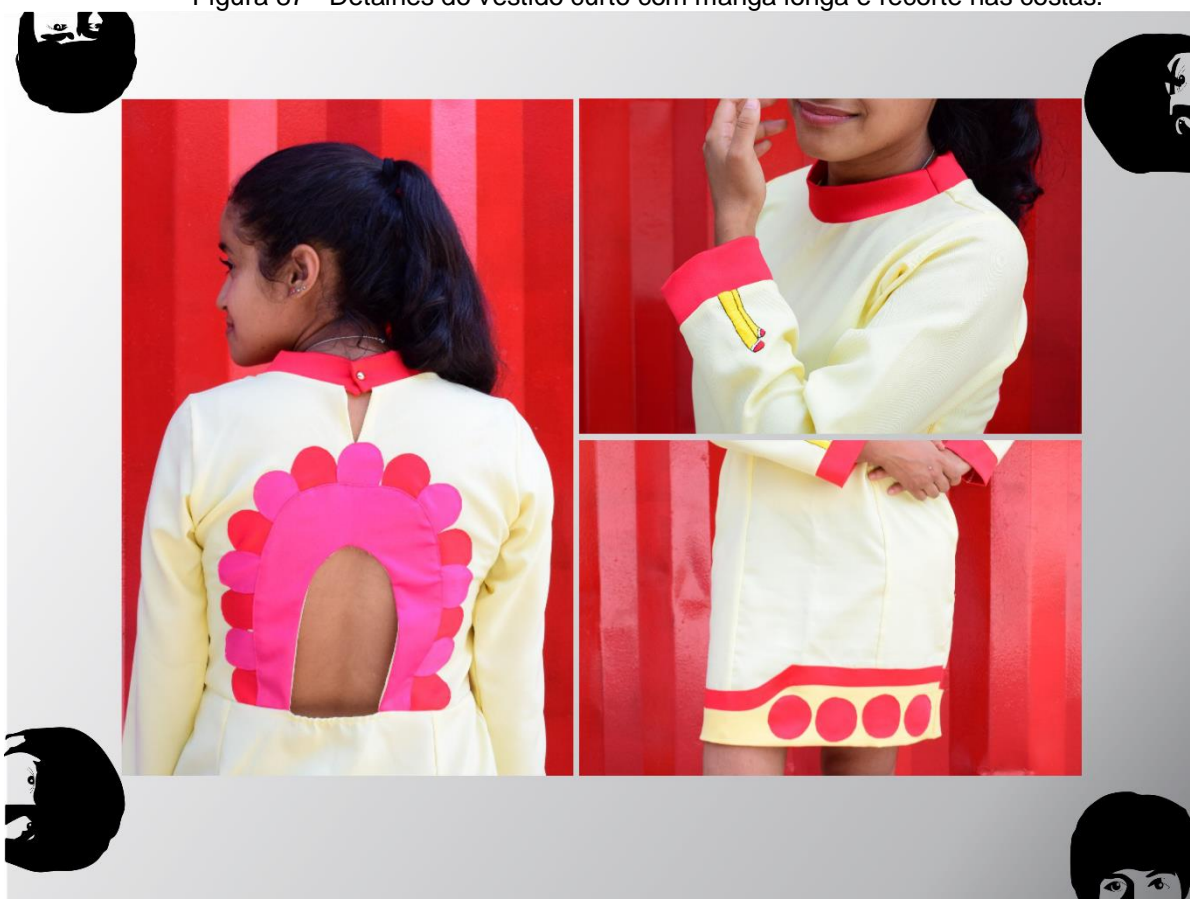
Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel.

Figura 86 - Vestido curto com manga longa e recorte nas costas.



Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel.

Figura 87 - Detalhes do vestido curto com manga longa e recorte nas costas.



Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel.

Figura 88 - Os três vestidos prototipados (01)



Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel.

Figura 89 -Os três vestidos prototipados (02)



Fonte: Autora, 2019. Fotografia de Jorge Gabriel

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na cidade de Belém, cenário de investigação dessa pesquisa, constatou-se que o legado cultural, expresso através da música, deixado pela banda Beatles se refletiu na formação de um público fiel ao tempo e ao espaço de sua existência, e mesmo assim refletiu-se na criação de fãs – clubes, como Paul in Belém e da banda tributo The Beatles Forever, além de inúmeros outros fãs anônimos e os quais através de entrevistas aplicadas durante as pesquisas de campo, reforçaram que mesmo com o fim da banda, a admiração pela música e estilo do grupo é enorme e duradoura.

Os Beatles foram uma banda muito importante para o contexto musical e comportamental dos anos de 1960, início e auge do período de sua existência e também após o seu fim no contexto mundial, confirmando a seu valor cultural, através de parte de sua biografia pesquisada para esse trabalho.

Mediante a existência desses grupos de admiradores, percebeu-se que seria um desafio exitoso, projetar uma coleção de moda para ser consumida tanto pelos fãs como pelos conhecedores desse período de existência da banda, sendo que a coleção *Across the Universe* foi inspirada nesses ídolos musicais, na estética das fases de sua existência, desde sua origem, até atingirem seu auge e em especial nas mudanças que o mundo passou, refletindo-se nos costumes e no consumo da cultura musical apresentada neste trabalho.

A coleção, que aborda as fases musicais e as vestimentas dos *Fab Four* e apresenta possibilidades de vestuário, diferentes do habitual que o mercado oferece com elementos que permeiam a banda e são reconhecíveis pelos fãs, principalmente locais, os quais indicaram na sua discografia e figurinos, os mais significativos para servir de elementos de criatividade na construção da coleção.

Como explanado anteriormente foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, no que se refere as bibliográficas foram suficientes para a construção do trabalho, pois foram encontrados diversos livros, Tcc's, teses, dissertações e artigos sobre as temáticas que permearam o mesmo.

Já na fase de produção da coleção, foram selecionados tecidos e aviamentos para compor as peças, no entanto alguns não foram encontrados no mercado local, assim foi necessária a adaptação da proposta inicial para não haver descaracterização das peças, no sentido de não torná-la com feições de figurino ou mesmo de fantasias, e sim de peças usuais no dia a dia, mesmo que o mercado local

não ofereça muitas opções, por não dispor de variedade de insumos para esse tipo de coleção, recorrendo-se a algumas fases de trabalhos manuais de bordado e pintura.

A coleção *Across the Universe* traz memórias afetivas aos fãs dos Beatles, através de diversos aspectos explanados anteriormente, intensificando o apego e importância do fã relacionar-se com os produtos da coleção, além de ter como contribuição a demonstração de possibilidades de inspiração na área da moda, assim como nas várias especialidades do design, como o universo musical, pois como visto no referencial teórico do trabalho, ambas já estiveram unidas em diversos momentos da história; além de mostrar a viabilidade de comercialização de peças diferenciadas do habitual para um público que gostaria de vestir peças inspiradas nos seus ídolos da música.

REFERÊNCIAS

ABRIL COMUNICAÇÕES. **Beatles: Música por música.** / editado por Alexandre Carvalho. São Paulo: Abril, 2019.

A Hard Day's Night. Direção: Richard Lester. Inglaterra, United Artists, 1964. Duração: 87 Minutos.

ALBUQUERQUE, Carlos. **Reedição de livro e exposição em Londres trazem de volta o estilo dos Mods.** 2015. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/moda/reedicao-de-livro-exposicao-em-londres-trazem-de-volta-estilo-dos-mods-17033037>. Acesso em: 26 jun. 2019.

ANDRADE, Mário de. **Pequena história da música.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

ANJOS, Francisco Flávio Oliveira. **The Beatles: Ensaio sobre a ética do Amor.** 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/13521/1/FranciscoFOA.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2019.

ARAÚJO, Felipe. **Beatlemania.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/musica/beatlemania/>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

ARAÚJO, Denise Castilho; MOEHLECKE, Daniele Souza. Análise semióticas das manifestações culturais da capa do disco Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band. **Panorama**, Goiânia, V. 7, n. 2, p. 47- 51, ago/dez. 2017. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/panorama/article/view/6079/3363>. Acesso em: 24 mar. 2019.

ASSINTECAL. **Conexão Inspiramais 2020_I PLAY | 10%.** [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (5m22s). Publicado pelo canal da ASSINTECAL. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TfIlMBz7dr4&t=7s>. Acesso em: 14 ago. 2019.

ASSINTECAL. **Conexão Inspiramais 2020_I PLAY | 30%.** [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (4m49s). Publicado pelo canal da ASSINTECAL. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BXfPmWnOfgk>. Acesso em: 14 ago. 2019.

ASSINTECAL. **Conexão Inspiramais 2020_I PLAY | 60%.** [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (5m33s). Publicado pelo canal da ASSINTECAL. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sNLB9eGLu2Q>. Acesso em: 14 ago. 2019.

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: Guia Prático para o Desenvolvimento de Novos Produtos.** 2ª edição. São Paulo. Editora Edgard Blücher Ltda, 2003.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

BERTOLDI, Maria Tereza Jorgens. **A comunicação visual dos Beatles como sedução no imaginário social e cultural**. 2009. Tese (Doutorado em Comunicação em Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em : <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/4379> . Acesso em: 30 jan. 2019

BILESKY DISCOS. **Conheça a história das máquinas “Jukebox”**. 2017. Disponível em: <https://bileskydiscos.com.br/blog/2017/07/26/conheca-a-historia-das-maquinas-jukebox/> . Acesso em: 24 out. 2019.

BRAGA, João. **História da moda**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2011.

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

CARDOSO, Vinícius. **Os Beatles By Comme des Garçons: coleção inspirada**. 2009. Disponível em: <http://revistacriativa.globo.com/Revista/Criativa/0,,EMI105199-17553,00-OS+BEATLES+BY+COMME+DES+GARCONS+COLECAO+INSPIRADA.html>. Acesso em: 20 abr. 2019.

CORRÊA, Laura Josani Andrade. Videoclipe: potencialidade e experimentação no campo audiovisual. **IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste**, 2008, Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2008/resumos/R11-0100-1.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2019.

DAVIES, Hunter. **As letras dos Beatles**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2016.

DAVIES, Hunter. **The Beatles a única biografia autorizada**. 4. ed. Editora Best Seller, 2017

DECORA, Ana do Viva. **Patchwork: Dicas Essenciais para Iniciantes + 58 Modelos de Peças**. 2018. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/revista/patchwork/>. Acesso em: 23 mar. 2019

DICIO. **Significado de sintetizador**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/sintetizador/>. Acesso em: 26 mar. 2019

EDUCAÇÃO. **Música, origem, Sons e instrumentos**. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/musica---origem-sons-e-instrumentos.htm>. Acesso em: 8 abr. 2019.

ESTADÃO. **Discografia completa dos Beatles comentada**. 2019. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/galerias/musica,discografia-completa-dos-beatles-comentada,24262>. Acesso em: 10 fev. 2019.

ESTADÃO. **Filmes estrelados pelos Beatles: da beatlemania ao fim da banda**. 2019. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/galerias/cinema,filmes-estrelados-pelos-beatles-da-beatlemania-ao-fim-da-banda,39166>. Acesso em: 27 fev. 2019.

ESTEVAO, Ilca Maria. **Evolução do estilo dos Beatles é tema de mostra em Brasília**. 2018. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas-blogs/ilca-maria-estevao/evolucao-do-estilo-dos-beatles-e-tema-de-mostra-em-brasilia>. Acesso em: 22 jul. 2019

FAGUNDES, Priscila Cloque. **The Fab Four, Psychedelic, e Let it be: Posters tipográficos com as fases musicais dos Beatles**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design gráfico) - Centro Universitário Ritter dos reis. 2015. Disponível em: http://www.academia.edu/29182399/THE_FAB_FOUR_PSYCHEDELIC_E_LET_IT_BE_P%C3%B4steres_tipogr%C3%A1ficos_das_fases_musicais_dos_Beatles. Acesso em: 1 fev. 2019.

FENERICK, J. A.; MARQUIONI, C. E. As revoluções do Álbum Branco: Vanguardismo, Nova Esquerda e música pop. **Revista ArtCultura**, Uberlândia, v. 17, n. 31, p. 31-37, jul. - dez. 2015. Disponível em: http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF31/5_As_revolucoes_do_Album_branco.pdf. Acesso em: 1 fev. 2019.

FREIRE, R. S.; MATOS, A. L. B. Moda e música: Uma relação de cumplicidade. **Extensão em ação**, v.1, n.1, p. 3-11, jul. /dez. 2011. Disponível em: <http://sitios.anhembibr.com/damt6/arquivos/14.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2019.

FOGG, Marnie. **Tudo sobre moda**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

FONSECA, Paula. SOUSA, Helena Sofia Martins. **As tribos Urbanas as de ontem até às de Hoje**. in: NASCER E CRESCER revista do hospital de crianças maria pia ano 2009, vol XVIII, n.o 3. 2009. Disponível em: http://repositorio.chporto.pt/bitstream/10400.16/1271/1/TribosUrbanas_18-3.pdf. Acesso em: 24 out. 2019

FERRARELI, Camila Melo; SILVA, Franciele da; SILVEIRA, Rosana Vaz; TORRES, Marina. A identidade no comportamento do vestir na moda. **Revista Temática**, Ano XIII, n. 08, Outubro/ 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/36807>. Acesso em: 28 maio de 2019.

GARCIA, Afrânio da Silva. A poética dos Beatles. **Soletras**, Ano II, no 03. São Gonçalo: UERJ, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:xUwtxTqLPgMJ:https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/view/4427+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 1 fev. 2019.

GRAGNATO, Luciana. **O desenho no Design de moda**. 2008. Dissertação (Mestrado em Design). Universidade Anhembimorumbi, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://ppgDesign.anhembibr.com/wp-content/uploads/dissertacoes/09.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2019.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: Bases conceituais**. São Paulo: Escrituras, 2006.

GUIA DO ESPORTE. **Estádio Olímpico do Pará – Mangueirão**. Disponível em: <https://www.guiadoesporte.com/item/estadio-olimpico-do-para-mangueirao/#.XK6O7ZhKjcc>. Acesso em: 11 mar. 2019

GUINNESS WORLD RECORDS. **Guinness World Records Nossa História**. Disponível em: <https://www.guinnessworldrecords.com.br/about-us/our-history/>. Acesso em: 24 mar. 2019.

HELP! Direção: Richard Lester. Inglaterra, United Artists, 1965. Duração: 92 minutos.

LAUTERT, Eduardo. **Como usar o cabelo Moptop**. Disponível em: <https://www.elhombre.com.br/como-usar-o-cabelo-moptop/>. Acesso em:

LET IT BE. Direção: Michael Lindsay-Hogg. Inglaterra, 1969. Duração: 81 minutos.

LOFRANO, Anita Cecília. **O fator espontaneidade - criatividade na obra dos Beatles**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade estadual de Campinas. Disponível em: http://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/CAMP_f8976ecc51cd42fe01671be4d32f0612. Acesso em: 30 jan. 2019.

LORGUS, Alexandra Luiza; ODEBRECHT, Clarisse. **Metodologia de pesquisa aplicada ao Design**. Blumenau: Edifurb, 2011.

Magical Mystery Tour. Direção: Bernard Knowles, George Harrison, John Lennon, Paul McCartney e Ringo Starr. Inglaterra, Apple Films, 1967. Duração: 53 minutos.

MARQUES, Thaís. **Roupas anos 60: Tudo sobre o estilo da época**. 2015. Disponível em: <https://www.coisasdediva.com.br/tag/roupas-anos-60/>. Acesso em: 26 mar. 2019.

MCCORMICK, Neil. **Did The Beatles invent the pop video?**. 2015. Disponível em: <https://www.telegraph.co.uk/music/artists/did-the-beatles-invent-the-pop-video/>. Acesso em: 20 fev. 2019.

MENDES, Mariane. **Construção de um periscópio**. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/construcao-um-periscopio.htm>. Acesso em: 25 out. 2019.

MENEZES, Thales de. **Sucesso nos anos de 1970 e 80, fitas K7 voltam a ser fabricadas no Brasil após 20 anos**. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/05/sucesso-nos-anos-1970-e-80-fitas-k7-voltam-a-ser-fabricadas-no-brasil-apos-20-anos.shtml>. Acesso em: 30 mar. 2019

MONÇORES, Aline Moreira. **Moda Mangue**: a influência do movimento Mangubeat na moda pernambucana. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes e Design) - Universidade Católica do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc->

rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=9466@1. Acesso em: 25 fev. 2019.

NASCIMENTO, Lívia Maria de Pontes. **Não pode comprar o meu amor: Beatles e a Beatlemania nos anos 60.** 2012. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em História) - Universidade estadual da Paraíba, Centro de educação. 2012. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/16713/1/PDF%20-%20L%C3%ADvia%20Maria%20de%20Pontes%20Nascimento.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2019.

NUNES, Roseli Coutinho dos Santos. **A influência da Psicologia transpessoal nos discursos, nas práticas e na trajetória estética dos Beatles:** fundamentos educacionais, filosóficos e históricos. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/322375>. Acesso em: 30 jan. 2019.

PALOMINO, Erika. **A moda.** São Paulo: Publifolha, 2003. Disponível em: https://docuri.com/download/erika-palomino-a-moda_59bf39f7f581716e46c458a2_.pdf. Acesso em: 15 mar. 2019.

PORFÍRIO, Francisco. **Contracultura.** Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/contracultura.htm>. Acesso em: 30 de mar. 2019.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. **Crochê: O que é e como surgiu?.** Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/croche/47886>. Acesso em: 30 mar. 2019

PRETTY GREEN. **Pretty Green x The Beatles.** Disponível em: <https://www.prettygreen.com/discover/the-beatles/>. Acesso em: 28mar. 2019.

RAMOS, Patrícia Daniela Camões. **A influência e evolução do Rock'n Roll enquanto cultura.** Disponível em: https://www.iscap.pt/cei/E-REI%20Site/5Artigos/Trabalhos%20EI/Patrícia%20Ramos_A%20Influencia%20e%20Evoluc%20do%20Rockn%20Roll%20Enquanto%20Cultura.pdf. Acesso em: 22 set. 2019.

ROCHEDO, Aline. Um olhar sobre o livro, Rock and Roll: Uma História Social. **Cadernos do Tempo Presente.** São Cristóvão, SE, 2013 n. 13, p. 71–75, jul./set. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/tempo/article/download/2672/2305>. Acesso em: 22 set. 2019.

SANTOS, Caroline Zanardo Gomes dos; SANTOS, Joice Ribeiro dos. Design de moda: o corpo, a roupa e o espaço que os habita. **Revista Saber acadêmico**, n. 9, jun. - 2010. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20180403122325.pdf. Acesso em: 30 jun. 2019.

SARMENTO, Luciana Vilela de Moraes. **Ticket to ride: as tensões entre consumo e contracultura nas letras de música dos Beatles**. 2006. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp000718.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2019.

SAUTCHUCK, Camila; SANTOS, Euclides; GIAZZI, Flávia; AMORIM, Renata; BELTRAMIM, Vanessa. **As influências da arte no Design e na moda, na década de 1960**. 2006. Especialização em Design, Produção e Tecnologia e Tecnologia Gráfica- Universidade Anhembi Morumbi. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202006/artigos/22.pdf>. Acesso em: 28 maio 2019.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos de design de moda: pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SILVA, Ana Paula Pereira Da. **Estudo de consumo sobre a Beatlemania**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade, propaganda e Marketing) - Centro Universitário Internacional Uninter. 2012. Disponível em: <https://luciazanetti.files.wordpress.com/2012/12/tcc-estudo-de-consumo-sobre-a-beatlemania.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2019.

SOARES, Thiago. **Videoclipe: o elogio da desarmonia**. João Pessoa: Marca de fantasia, 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6447718-Videoclipe-o-elogio-da-desarmonia.html>. Acesso em: 20 fev. 2019.

THE BEATLES. **Album Abbey road**. Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/abbey-road>. Acesso em: 13 mar. 2019

THE BEATLES. **Album A hard Day's Night**. Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/hard-days-night>. Acesso em: 13 mar. 2019

THE BEATLES. **Album Help!**. Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/help>. Acesso em: 13 mar. 2019

THE BEATLES. **Album let it be**. Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/let-it-be>. Acesso em: 14 mar. 2019

THE BEATLES. **Album Magical Mystery Tour**. Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/magical-mystery-tour>. Acesso em: 14 mar. 2019

THE BEATLES. **Album Please Please me**. Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/please-please-me>. Acesso em: 13 mar. 2019.

THE BEATLES. **Album revolver**. Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/revolver>. Acesso em: 15 mar. 2019.

THE BEATLES. **Album Rubber Soul**. Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/rubber-soul>. Acesso em: 15 mar. 2019.

THE BEATLES. **Album The Beatles.** Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/beatles-0>. Acesso em: 16 mar. 2019.

THE BEATLES. **Album With The Beatles.** Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/beatles>. Acesso em: 13 mar. 2019.

THE BEATLES. **Album Yellow submarine.** Disponível em: <https://www.thebeatles.com/album/yellow-submarine>. Acesso em: 13 mar. 2019.

THE BEATLES. **Film A Hard Day's Night** Disponível em: <https://www.thebeatles.com/film/hard-days-night>. Acesso em: 11 mar.2019.

THE BEATLES. **Film Magical Mystery tour.** Disponível em : <https://www.thebeatles.com/film/magical-mystery-tour>. Acesso em: 11 mar.2019.

THE BEATLES. **Film help.** Disponível em: <https://www.thebeatles.com/film/help>. Acesso em: 11 mar.2019.

THE BEATLES. **Film Let It Be.** Disponível em: <https://www.thebeatles.com/film/let-it-be>. Acesso em: 11 mar. 2019.

THE BEATLES. **Film Yellow Submarine.** Disponível em: <https://www.thebeatles.com/film/yellow-submarine>. Acesso em: 11 mar.2019

THE BEATLES SHOP. **The Beatles Store moda.** 2017. Disponível em: <https://www.thebeatleshop.com.br/moda>. Acesso em: 26 mar. 2019.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleção. - 5^a ed. – São Paulo: Edição da Autora, 2013.

TRONCOSO, Samira. **Funções dos aviamentos: decorativos e componentes.** 2013. Disponível em: <https://www.audaces.com/funcoes-dos-aviamentos-decorativos-e-componentes/>. Acesso em: 29 ago. 2019.

TURNER, Steve. **The Beatles:** todas as músicas. Todas as letras. Todas as histórias. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

Universo do vinil. **Tudo sobre o mundo dos discos de vinil.** Disponível em: <https://universodovinil.com.br/tudo-sobre-discos-de-vinil/historia/>. Acesso em: 23 maio 2019.

VERRONE, Greice. **Você sabe o que é uma coleção cápsula.** 2015. Disponível em: <https://www.audaces.com/voce-sabe-o-que-e-uma-colecao-capsula/>. Acesso em: 23 mar. 2019.

VICENTE, Tatiana. **Alice + Olivia Lança Coleção Inspirada na Banda Britânica The Beatles.** 2017. Disponível em: <https://www.elle.pt/moda/aliceolivia-colecao-the-beatles/>. Acesso em: 26 mar. 2019.

YELLOW SUBMARINE. Direção: George Dunning. Desenhos: Heinz Edlmann. Inglaterra, 1968. Duração: 89 minutos.

ZEMLER, Emily. **Stella McCartney Unveils New Beatles – Inspired Collection.** 2019. Disponível em: <https://www.rollingstone.com/music/music-news/stella-mccartney-beatles-inspired-collection-856767/>. Acesso em: 10 jul. 2019

APÊNDICE A- FICHAS TÉCNICAS DAS PEÇAS

Figura 90 - Ficha técnica do vestido curto de gola alta com recorte

FICHA TÉCNICA																																																																			
COLEÇÃO: Across the Universe DESCRIÇÃO DA PEÇA: Vestido curto de gola alta e manga longa com recorte nas costas; Aplicação de tecido rosa nas costas em volta do recorte; Aplicação de tecido vermelho e rosa em volta do tecido rosa aplicado; Bordado nas mangas; Aplicação de tecidos na barra; Fecho com zíper invisível na lateral e com botão nas costas.																																																																			
TECIDOS NOME: Oxford COMPOSIÇÃO: 100 % POLIÉSTER NOME: Prada (Vermelho e rosa) COMPOSIÇÃO : 97% poliéster 3% elastano NOME: Crepe COMPOSIÇÃO: 100% poliéster		<table border="1"> <thead> <tr> <th>CUSTOS</th> <th>R\$:</th> <th>AVIAMENTOS</th> <th>QUANT.</th> <th>VARIANTE 1</th> <th>VARIANTE 2</th> <th>VARIANTE 3</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tecido Oxford:</td> <td>11,05</td> <td>Zíper (60 cm)</td> <td>1</td> <td>Amarelo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tecido Prada rosa:</td> <td>9,40</td> <td>Linhas de bordar</td> <td>4</td> <td>Amarela</td> <td>Vermelha</td> <td>Branca e preta</td> </tr> <tr> <td>Tecido Prada vermelho:</td> <td>10,00</td> <td>Linha de costura</td> <td>4</td> <td>Amarela</td> <td>Vermelha</td> <td>Branca e rosa</td> </tr> <tr> <td>Tecido Crepe:</td> <td>4,00</td> <td>Botão</td> <td>1</td> <td>Dourado</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Zíper (60 cm) 1 unid.:</td> <td>2,50</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linhas de bordar:</td> <td>4,00</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Botão:</td> <td>0,50</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Costura:</td> <td>35,00</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			CUSTOS	R\$:	AVIAMENTOS	QUANT.	VARIANTE 1	VARIANTE 2	VARIANTE 3	Tecido Oxford:	11,05	Zíper (60 cm)	1	Amarelo			Tecido Prada rosa:	9,40	Linhas de bordar	4	Amarela	Vermelha	Branca e preta	Tecido Prada vermelho:	10,00	Linha de costura	4	Amarela	Vermelha	Branca e rosa	Tecido Crepe:	4,00	Botão	1	Dourado			Zíper (60 cm) 1 unid.:	2,50						Linhas de bordar:	4,00						Botão:	0,50						Costura:	35,00					
CUSTOS	R\$:	AVIAMENTOS	QUANT.	VARIANTE 1	VARIANTE 2	VARIANTE 3																																																													
Tecido Oxford:	11,05	Zíper (60 cm)	1	Amarelo																																																															
Tecido Prada rosa:	9,40	Linhas de bordar	4	Amarela	Vermelha	Branca e preta																																																													
Tecido Prada vermelho:	10,00	Linha de costura	4	Amarela	Vermelha	Branca e rosa																																																													
Tecido Crepe:	4,00	Botão	1	Dourado																																																															
Zíper (60 cm) 1 unid.:	2,50																																																																		
Linhas de bordar:	4,00																																																																		
Botão:	0,50																																																																		
Costura:	35,00																																																																		

Fonte: Autora, 2019.

Figura 91 - Ficha técnica do vestido curto com gola alta.

FICHA TÉCNICA							
COLEÇÃO: Across the Universe							
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Vestido curto com gola alta; Aplicações de passamanarias prata e POM POM; Aplicação de rabo de rato; Botões frontais; Fecho com zíper invisível nas costas;							
TECIDOS							
NOME: Cetim bucol							
COMPOSIÇÃO: 100 % poliéster							
NOME: Cetim com lycra (forro)							
COMPOSIÇÃO : 97% poliéster 3% elastano							
CUSTOS		R\$:	AVIAMENTOS	QUANT.	VARIANTE 1	VARIANTE 2	VARIANTE 3
Tecido cetim bucol:		25,49	Passamanarias	2	Prata	POM POM	
Tecido cetim com lycra (forro):		11,69	Zipper (60 cm)	1	Preto		
Passamanaria POM POM 1 unid.:		5,00	Rabo de rato	1	Preto		
Passamanaria prata 1 unid.:		6,00	Botões	10	Azul		
Zipper (60 cm) 1 unid.:		2,50	Linha de costura	1	Azul		
Rabo de rato 1 unid.:		2,50					
Botões 10 unid.:		6,00					
Costura:		40,00					

Fonte: Autora, 2019.

Figura 92 - Ficha técnica do vestido curto com manga curta.

FICHA TÉCNICA						
COLEÇÃO: Across the Universe		<p>FRENTE 93 cm 11 cm 49 cm 66 cm Colarinho clássico</p> <p>COSTAS 23 cm Zíper invisível Botões Aplicação tecido vermelho</p>				
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Vestido curto com manga curta; Colarinho clássico; Aplicação de tecido vermelho; Fecho com zíper invisível nas costas; Botões nas costas.						
TECIDOS						
NOME: Prada (Preto e vermelho) COMPOSIÇÃO: 100 % Poliéster						
NOME: Gazar (colarinho) COMPOSIÇÃO: 100% Poliéster						
CUSTOS	R\$:	AVIAMENTOS	QUANT.	VARIANTE 1	VARIANTE 2	VARIANTE 3
Tecido prada preto:	28,20	Zíper (60 cm)	1	Preto		
Tecido prada vermelho:	10,00	Entretela	1	Branca		
Tecido gazar (colarinho):	1,75	Botões	8	Vermelho	Branco	
Entretela (colarinho):	2,50	Linha de costura	2	Preta	Branca	
Zíper (60 cm) 1 unid.:	1,10					
Botões 8 unid.:	7,40					
Costura:	35,00					

Fonte: Autora, 2019.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIOS ENVIADOS PARA O FÃ CLUBE PAUL IN BELEM E PARA A BANDA TRIBUTO THE BEATLES FOREVER.

Questionários enviados via e-mail e direct do instagram nos dias 9 e 26 de março de 2019, para Giselle Mousinho e Lucilene Tuñas, diretoras do fã clube Paul in Belém, e para Alexandre Macambira, integrante da banda tributo The Beatles forever, respectivamente.

Sou estudante de design pela Uepa e estou desenvolvendo um projeto que busca inspiração nas fases musicais e nas vestimentas dos Beatles para o desenvolvimento de uma coleção de moda e para auxiliar a minha pesquisa, é necessário haver o contato com os fãs paraenses, com o intuito de entender a relação existente entre os mesmos e a banda. Por fim, formulou-se algumas perguntas para melhor analisar essa relação.

Nome: Giselle Mousinho

Profissão: jornalista e uma das diretoras do fã clube Paul in Belém.

1. Como você conheceu a banda?

Os Beatles entraram na minha vida qdo eu tinha 9 aninhos. Um vizinho amigo da família tinha toda a coleção de vinis da banda e, diariamente, emprestava um para que eu conhecesse o som. Fui gostando e me interessando cada vez mais pela batida, pela harmonia! As letras eram divertidas para mim, e o astral, altíssimo! A primeira música que mais gostei, aquela que amei de cara foi "Ask me Why", do álbum Please, please Me (o primeiro).

2. Qual a importância da banda na sua vida?

Costumo dizer que a importância dos Beatles pra mim deve ser coisa de vidas passadas! Um verdadeiro Beatlemaníaco pode entender o que quero dizer, e é verdade! Qdo os vejo num DVD, por exemplo, tudo melhora! E se alguma coisa não muito agradável acontece, de alguma forma eles "aparecem" e mudam tudo, seja numa música na rádio, na rua, ou qualquer outra coisa que faça referência a eles, direta ou indiretamente.

3. Você consome produtos relacionados aos Beatles? Quais?

Produtos tenho alguns. Dou preferência a publicações oficiais (livros), pois gosto de realmente ler e estudar sobre eles! Fora essa minibiblioteca, gosto de usar blusas com referências a eles porque, de certa forma, estou passando um recado através do vestuário. Também tenho alguns acessórios, como bolsas e mochilas, e um boneco do John Lennon, meu preferido :)

Tenho também meu nome pintado no muro de Abbey Road, santuário de todo Beatlemaníaco, em Londres. Isso foi presente de uma amiga que esteve lá.

4. Já frequentou locais que remetem a banda? Quais? Onde?

O movimento da Beatlemania não me parece muito forte em Belém, ao contrário de São Paulo, por exemplo, onde a cultura Beatles é bastante presente, musicalmente falando. Já vi lá, livraria com um espaço inteiro dedicado a eles, com livros e álbuns, e em qualquer loja que você vá, sempre encontra algo deles. Na Galeria do Rock, por exemplo, tem uma loja completa, inclusive com produtos oficiais. Lá tem de tudo! Até réplicas dos instrumentos originais deles. Em São Paulo o movimento é levado bastante a sério com verdadeiras bandas cover que nada deixam a dever. O que é diferente da banda tributo, na minha opinião.

5. No âmbito regional, quais locais você frequenta para se sentir mais próximo da banda?

No âmbito regional, temos poucos em Belém, infelizmente. São bares com uma ou outra decoração - algumas temáticas bem interessantes, inclusive! Isso é o que contribui, também, para manter viva a história dos fab four e apresentá-los a quem não os conhece.

Nome: Lucilene Tuñas.

Profissão: Servidora Pública, e sócia de Giselle no fã clube.

1. Como você conheceu a banda?

Conheci a banda quando tinha doze anos, na escola. Lembro-me que um dia, minha professora de Inglês levou o vinil Magical Mystery Tour e colocou a música

Hello Goodbye. Essa música tinha no livro que eu estava estudando. Já no primeiro acorde gostei imediatamente da música, achei muito fácil de cantar e aprendi logo a letra em inglês. Perguntei a ela de quem era a música e ela respondeu: The Beatles. Depois foi a vez de Yellow Submarine que também tinha no livro e aprendi a cantar também. Quando cheguei em casa estava cantarolando as músicas deles com a maior facilidade foi quando minha irmã perguntou de quem eram as músicas e eu respondi dos Beatles.

2. Qual a importância da banda na sua vida?

A Importância de John, Paul, Ringo e George em minha vida é continua porque sempre aprendo algo novo com suas músicas, histórias, filmes, documentários. Além disso, conheci muitas pessoas que como eu amam a banda.

3. Você consome produtos relacionados aos Beatles? Quais?

Sim, sempre que vejo algo novo e que ainda não tenho, compro, principalmente livros e camisetas etc.

4. Já frequentou locais que remetem a banda? Quais? Onde?

Sim, com amigos, alguns locais temáticos como bares locais.

5. No âmbito regional, quais locais você frequenta para se sentir mais próximo da banda?

Não há um local específico, mas locais onde haja música de boa qualidade e em especial que tenha alguém tocando The Beatles ou Paul McCartney.

Sobre o Paul in Belém

1. Como surgiu a ideia de criar um fã – clube? (Fundação, data, membros)

O movimento surgiu na internet em 2012. Motivada pelo retorno de Paul McCartney ao Brasil desde 2010, eu (Giselle) tive a ideia de criar nas redes sociais uma campanha para atrair para Belém a atenção dos empresários que comumente trazem a turnê de Paul para o Brasil. Na mesma ocasião contei sobre a ideia para a Lucilene, que me falou de um sonho onde Paul tocava no Mangueirão. A partir daí

montei Facebook, Twitter e Instagram para divulgar que também queremos Paul McCartney no norte do Brasil.

2. Como você descreve o seu fã-club e a importância do mesmo para os fãs paraenses?

Logo no início, fazíamos mais encontros, sorteios, e até comemorávamos o aniversário de Paul McCartney! Qdo íamos a bares, shows locais, shoppings, e até nas universidades, distribuíamos panfletos divulgando o movimento. A maioria recebia a novidade com empolgação, apoiando a vinda de Paul a Belém. Procurávamos agitar para promover encontros e grandes reuniões em pontos turísticos da cidade, mas isso foi de baixa aceitação, justamente porque aqui não se tem Beatles como cultura musical. Infelizmente tem gente que nem os conhece, ou até que torce contra..., mas aí já muda para a questão política da coisa, na qual muitos contestam a capacidade estrutural de Belém em receber um show internacional de grande porte como é a turnê do Paul. quando se aborda estrutura, fala-se de tudo! Rede hoteleira, vias, transporte público, segurança etc..

3. O fã-club e realiza eventos para reunião de fãs?

Não respondida

4. Quais são as particularidades do Paul in belem? Quais aspectos os diferenciam dos demais fãs – clubes?

Não respondida

5. Vocês possuem informações sobre outros fã- clubes paraenses? Sobre encontros de fãs em Belém?

Não respondida

Nome: Alexandre Macambira (John McCam)

Idade: 47 anos

Profissão: Músico, Professor de música, e um dos integrantes da banda The Beatles Forever Belém.

1. Como você conheceu a banda?

Através de uma coletânea (The Beatles Greatest Hits)

2. Qual a importância da banda na sua vida?

Me ajudou e me transformou num profissional da arte

3. Você consome produtos relacionados aos Beatles? Quais ?

(camisetas, bonés, chaveiros e etc..)

4. Já frequentou locais que remetem a banda? Quais? Onde?

Em especial não! Pra mim o único local que remete à banda é o lendário Cavern Club.

5. No âmbito regional, quais locais você frequenta para se sentir mais próximo da banda?

Rsssssss...em minha casa ouvindo minhas playlist dos Beatles.

Sobre a banda

1. Como surgiu a ideia de criar uma banda?

Surgiu em uma reunião de amigos em junho de 1988. Formação: Tom, Alexandre, Henrique e Marcos.

2. Como você descreve a banda e a importância da mesma para os fãs paraenses?

Descrevo como a melhor banda de todos os tempos. Sua importância para os fãs é de transmitir através de sua obra musical a consciência, o respeito, o amor, a igualdade e a reciprocidade.

3. Vocês participam de eventos de reunião de fãs?

Sim! Fã clube local

4. Quais são as particularidades da banda?

A paixão pelo o que fazemos.

5. Como são as apresentações? Tem muitos apreciadores das músicas dos fab four em Belém?

Nos apresentamos com as mesmas indumentárias que os Beatles usavam. Existem muitos apreciadores e amantes da música beatle.

6. Quais os locais que vocês mais costumam se apresentar?

Em pubs, festividades e shoppings.

**ANEXO A - LETRAS DAS CANÇÕES UTILIZADAS COMO INSPIRAÇÃO PARA A
CONCEPÇÃO DA COLEÇÃO *ACROSS THE UNIVERSE*.**

She Loves You (composição: Lennon/ McCartney)

She loves you, yeah yeah yeah
She loves you, yeah yeah yeah
She loves you, yeah yeah yeah yeah

You think you've lost your love
When I saw her yesterday
It's you she's thinking of
And she told me what to say

She said she loves you
And you know that can't be bad
Yes, she loves you
And you know you should be glad

She said you hurt her so
She almost lost her mind
But now she said she know
You're not the hurting kind

She said she loves you
And you know that can be bad
Yes she loves you
And you know you should be glad

She loves you, yeah yeah yeah
She loves you, yeah yeah yeah
With a love like that
You know you should be glad

You know it's up to you

I think it's only fair

Pride can hurt you too

Apologize to her

Because she loves you

And you know that can't be bad

Yes, she loves you

And you know you should be glad

She loves you, yeah yeah yeah

She loves you, yeah yeah yeah

With a love like that

You know you should be glad

With a love like that

You know you should be glad

With a love like that

You know you should... be glad

Yeah yeah yeah

Yeah yeah yeah yeah

All My loving (Composição: Lennon/ McCartney)

Close your eyes and I'll kiss you

Tomorrow I'll miss you

Remember I'll always be true.

And then while I'm away

I'll write home every day

And I'll send all my loving to you.

I'll pretend that I'm kissing
The lips I am missing
And hope that my dreams will come true.

And then while I'm away
I'll write home every day
And I'll send all my loving to you.

All my loving I will send to you.
All my loving, darling I'll be true.

Close your eyes and I'll kiss you
Tomorrow I'll miss you
Remember I'll always be true.

And then while I'm away
I'll write home every day
And I'll send all my loving to you.

All my loving I will send to you.
All my loving, darling I'll be true.

All my loving
All my loving (uuh uuh)
All my loving I will send to you.

Love Me Do (Composição: Lennon/ McCartney)

Love, love me do
You know I love you
I'll always be true
So, please
Love me do

Oh, love me do

Love, love me do
You know I love you
I'll always be true
So, please
Love me do

Oh, love me do

Someone to love
Somebody new
Someone to love
Someone like you

Love, love me do
You know I love you
I'll always be true
So, please
Love me do

Oh, love me do

Love, love me do
You know I love you
I'll always be true
So, please
Love me do

Oh, love me do

Oh, love me do

Yeah, love me do

Oh, love me do

Lucy in the sky with Diamonds (Composição: Lennon/ McCartney)

Picture yourself in a boat on a river

With tangerine trees and marmalade skies

Somebody calls you, you answer quite slowly

A girl with kaleidoscope eyes

Cellophane flowers of yellow and green

Towering over your head

Look for the girl with the sun in her eyes

And she's gone

Lucy in the sky with diamonds

Lucy in the sky with diamonds

Lucy in the sky with diamonds

Follow her down to a bridge by a fountain

Where rocking horse people eat marshmallow pies

Everyone smiles as you drift past the flowers

That grow so incredibly high

Newspaper taxis appear on the shore

Waiting to take you away

Climb in the back with your head in the clouds

And you're gone

Lucy in the sky with diamonds

Lucy in the sky with diamonds

Lucy in the sky with diamonds

Picture yourself on a train in a station
With plasticine porters with looking glass ties
Suddenly, someone is there at the turnstile
The girl with kaleidoscope eyes

Lucy in the sky with diamonds
Lucy in the sky with diamonds
Lucy in the sky with diamonds

Lucy in the sky with diamonds
Lucy in the sky with diamonds
Lucy in the sky with diamonds

Lucy in the sky with diamonds
Lucy in the sky with diamonds
Lucy in the sky with Diamonds

Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band (Composição: Lennon/ McCartney)

It was twenty years ago today
Sergeant Pepper taught the band to play
They've been going in and out of style
But they're guaranteed to raise a smile
So may I introduce to you
The act you've known for all these years
Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band

We're Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band
We hope you will enjoy the show
Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band
Sit back and let the evening go
Sergeant Pepper's Lonely
Sergeant Pepper's Lonely
Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band

It's wonderful to be here
It's certainly a thrill
You're such a lovely audience
We'd like to take you home with us
We'd love to take you home

I don't really want to stop the show
But I thought you might like to know
That the singer's going to sing a song
And he wants you all to sing along
So let me introduce to you
The one and only Billy Shears
And Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band

Billy Shears!

Yellow Submarine (composição: Lennon/ McCartney)

In the town where I was born
Lived a man who sailed the sea
And he told us of his life
In the land of submarines

So we sailed on to the sun
Till we found the sea of green
And we lived beneath the waves
In our yellow submarine

We all live in a yellow submarine
Yellow submarine, yellow submarine
We all live in a yellow submarine
Yellow submarine, yellow submarine

And our friends are all aboard
Many more of them live next door
And the band begins to play

We all live in a yellow submarine
Yellow submarine, yellow submarine
We all live in a yellow submarine
Yellow submarine, yellow submarine

As we live a life of ease
Everyone of us has all we need
Sky of blue and sea of green
In our yellow submarine

We all live in a yellow submarine
Yellow submarine, yellow submarine
We all live in a yellow submarine
Yellow submarine, yellow submarine

Here comes the sun (composição: George Harrison)

Here comes the sun
Here comes the sun
And I say
It's all right

Little darling
It's been a long cold lonely winter
Little darling
It feels like years since it's been here

Here comes the sun
Here comes the sun

And I say
It's all right

Little darling
The smiles returning to the faces
Little darling
It seems like years since it's been here

Here comes the sun
Here comes the sun
And I say
It's all right

Sun, sun, sun, here it comes
Sun, sun, sun, here it comes
Sun, sun, sun, here it comes
Sun, sun, sun, here it comes
Sun, sun, sun, here it comes

Little darling
I feel that ice is slowly melting
Little darling
It seems like years since it's been clear

Here comes the sun
Here comes the sun
And I say
It's all right

Here comes the sun
Here comes the sun
It's all right
It's all right

ANEXO B- TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE IMAGEM



Governo do Estado do Pará
 Universidade do Estado do Pará
 Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
 Coordenação de Bacharelado em Design
 Departamento de Design Industrial
 Coordenação de TCC

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE IMAGEM

CEDENTE: Maíara Gomes de Souza,
 nacionalidade Brasileira, estado civil Solteira,
 profissão _____, portador da Cédula de Identidade RG/nº
7419519, emitida pelo _____, e do CPF nº
 _____, domiciliado e residente na Rua/Av./Praça
 _____.

CESSIONÁRIO: Universidade do Estado do Pará / Centro de Ciências Naturais e
 Tecnologia – CCNT/ Curso de Design, estabelecido na Trav. Enéas Pinheiro, 2626,
 bairro do Marco – Belém – PA.

OBJETIVO: Fotografias tiradas exclusivamente para o Curso de Bacharelado em
 Design da Universidade do Estado do Pará - UEPA

DO USO: Declaro ceder a Universidade do Estado do Pará/ Curso de Bacharelado em
 Design – Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso sem quaisquer restrições
 quanto aos seus efeitos patrimoniais e financeiros a plena propriedade e os direitos
 autorais do depoimento de caráter histórico e documental que prestei ao (a) pesquisador
 (a) Jessica Carolina P.O. Da Silva na cidade de Belém, em 18/11/2019
 A Universidade do Estado do Pará/CCNT/ curso de Bacharelado em Design, fica
 conseqüentemente autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins educacionais, a
 mencionada fotografia, editada ou não, bem como permitir a terceiros o acesso para fins
 idênticos, segundo suas normas, com a única ressalva de sua integridade e indicação de
 fonte e autor.

18 de novembro de 2019

Maíara Gomes de Souza

Assinatura do Cedente

Universidade do Estado do Pará
 Tv. Enéas Pinheiro, 2626 – Marco – Belém – Pará - CEP: 66.095-210
 Fone: (91) 3276 4011/ 3277 5933



Governo do Estado do Pará
 Universidade do Estado do Pará
 Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
 Coordenação de Bacharelado em Design
 Departamento de Design Industrial
 Coordenação de TCC

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE IMAGEM

CEDENTE: Jasmina Souza da Costa,
 nacionalidade brasileira, estado civil solteira,
 profissão estudante, portador da Cédula de Identidade RG/nº
6033670, emitida pelo SEGUP/PA, e do CPF nº
 _____, domiciliado e residente na Rua/Av./Praça
Vinte e quatro de Dezembro - Terra Firme.

CESSIONÁRIO: Universidade do Estado do Pará / Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT/ Curso de Design, estabelecido na Trav. Enéas Pinheiro, 2626, bairro do Marco – Belém – PA.

OBJETIVO: Fotografias tiradas exclusivamente para o Curso de Bacharelado em Design da Universidade do Estado do Pará - UEPA

DO USO: Declaro ceder a Universidade do Estado do Pará/ Curso de Bacharelado em Design – Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos patrimoniais e financeiros a plena propriedade e os direitos autorais do depoimento de caráter histórico e documental que prestei ao (a) pesquisador (a) Jessica Oliveira, na cidade de Belém, em 17/11/2019.

A Universidade do Estado do Pará/CCNT/ curso de Bacharelado em Design, fica conseqüentemente autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins educacionais, a mencionada fotografia, editada ou não, bem como permitir a terceiros o acesso para fins idênticos, segundo suas normas, com a única ressalva de sua integridade e indicação de fonte e autor.

17 de 11 de 2019

Jasmina S. da Costa
 Assinatura do Cedente

Universidade do Estado do Pará
 Tv. Enéas Pinheiro, 2626 – Marco – Belém – Pará - CEP: 66.095-210
 Fone: (91) 3276 4011/ 3277 5933